



RELATÓRIO ANUAL
2023

ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

RELATÓRIO ANUAL
2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	08
QUEM SOMOS.....	10
QUEM SÃO NOSSOS ASSOCIADOS.....	14
ABPA EM AÇÃO.....	16
ABPA EM NÚMEROS.....	18
CADEIA GLOBAL DE VALOR.....	20
ESG: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA.....	22
– Governança.....	22
– Sustentabilidade ambiental.....	24
– Social.....	35
ABPA INTERNACIONAL.....	42
SIAVS.....	48
DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2022.....	50



CARNE DE FRANGO..... 52

PRODUÇÃO BRASILEIRA.....	54
– Valor bruto da produção.....	54
– Alojamento de matriz de corte.....	54
– Produção brasileira de carne de frango.....	54
– Abate de frango por unidade federativa.....	55
– Destino da produção brasileira de carne de frango.....	56
– Consumo per capita de carne de frango.....	56
MERCADO MUNDIAL.....	57
– Produção.....	57
– Exportações.....	57
– Importações.....	57
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	59
– Exportações brasileiras de carne de frango (série histórica).....	59
– NCMs de carne de frango.....	59
– Por mês e produto.....	60
– Por unidade federativa.....	62
– Por unidade da Receita Federal.....	62
– Por produto e região.....	63
– Por região e países importadores.....	64
– Principais destinos.....	66



CARNE SUÍNA.....70

PRODUÇÃO BRASILEIRA.....	72
– Valor bruto da produção.....	72
– Alojamento de matriz.....	72
– Produção brasileira de carne suína.....	72
– Abate de suíno por unidade federativa.....	73
– Destino da produção brasileira de carne suína.....	74
– Consumo per capita de carne suína.....	74
MERCADO MUNDIAL.....	75
– Produção.....	75
– Exportações.....	75
– Importações.....	75
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	77
– Exportações brasileiras de carne suína (série histórica).....	77
– NCMs de carne suína.....	77
– Por mês e produto.....	78
– Por unidade federativa.....	82
– Por unidade da Receita Federal.....	82
– Por produto e região.....	83
– Por região e países importadores.....	84
– Principais destinos.....	86



CARNE DE PERU 90

PRODUÇÃO BRASILEIRA 92

- Produção brasileira de carne de peru 92
- Destino da produção brasileira de carne de peru 92
- Consumo per capita de carne de peru 92

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 93

- Exportações brasileiras de carne de peru (série histórica) 93
- NCMs de carne de peru 93
- Por mês e produto 94
- Por unidade federativa 96
- Por unidade da Receita Federal 96
- Por produto e região 97
- Por região e países importadores 98
- Principais destinos 100



CARNE DE PATO E OUTRAS AVES 104

PRODUÇÃO BRASILEIRA 106

- Produção brasileira de carne de pato 106
- Destino da produção brasileira de carne de pato 106

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 107

- Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves (série histórica) 107
- NCMs de carne de pato e outras aves 107
- Por mês e produto 108
- Por unidade federativa 110
- Por unidade da Receita Federal 110
- Por produto e região 111
- Por região e países importadores 112
- Principais destinos 114



OVOS 118

PRODUÇÃO BRASILEIRA 120

- Valor bruto da produção 120
- Alojamento de matriz de postura 120
- Alojamento de comerciais de postura 120
- Produção brasileira de ovos 121
- Alojamento de pintainhas por unidade federativa 122
- Destino da produção brasileira de ovos 123
- Consumo per capita de ovos 123

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 124

- Exportações brasileiras de ovos (série histórica) 124
- NCMs de ovos 124
- Por mês e produto 125
- Por unidade federativa 126
- Por unidade da Receita Federal 126
- Por produto e região 127
- Por região e países importadores 128
- Principais destinos 130



MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA 134

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 136

- Exportações brasileiras de pintos de um dia (série histórica) 136
- NCMs de pintos de um dia 136
- Exportações brasileiras de ovos férteis de galinha (série histórica) 136
- NCMs de ovos férteis de galinha 136
- Por mês e produto 137
- Por unidade federativa 138
- Por unidade da Receita Federal 138
- Por produto e região 139
- Por região e países importadores 140
- Principais destinos 142

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Produzir alimentos não é uma missão simples, mas é, seguramente, uma das mais nobres. E, convictos disto, todos os elos da cadeia produtiva de alimentos do Brasil sempre se mantiveram firmes em seu propósito, mesmo durante a pandemia.

Em meio a um quadro repleto de obstáculos, produtores e indústrias se mantiveram resilientes e garantiram a oferta de produtos para as milhões de famílias do Brasil e dos mais de 150 mercados importadores de nossas proteínas.

Não foram poucos os desafios. Nunca foi tão caro produzir na avicultura e na suinocultura, frente às altas históricas do milho, do farelo de soja, das embalagens de plástico e papelão, da energia elétrica, do diesel e de tantos outros insumos.

Neste contexto, a permanência dos efeitos econômicos da pandemia no primeiro semestre de 2022 se fez sentir em quase todas as áreas de consumo das famílias, com impacto menor na alimentação. Isto ficou claro quando vemos os níveis de oferta per capita, com oscilações mínimas e de sustentabilidade. O quadro geopolítico também gerou seus impactos. O conflito no Leste Europeu, por exemplo, redesenhou os embarques de insumos e de proteínas.

Neste contexto, o status sanitário foi um fator relevante sobre o quadro global de abastecimento. Após superar a enorme disrupção gerada pela crise internacional de Peste Suína Africana (desde os fins de 2018, perdurando até agora em determinados países), o mundo se viu frente a frente à maior crise já registrada de Influenza Aviária. Em alguns locais, a enfermidade se tornou endêmica e as aves migratórias ampliaram os focos ao redor do planeta. O Brasil, contudo, manteve-se como único grande produtor global sem histórico de registro dessa enfermidade.

Estes são fatos que serão ilustrados por números nas páginas a seguir, com dados profundos e detalhados sobre a avicultura e a suinocultura do Brasil. Ao mesmo tempo, informações sobre sustentabilidade, ações de imagem internacional e outras iniciativas da ABPA completam os registros históricos desta edição do Relatório Anual, a mais importante publicação da associação.



Boa leitura!

Ricardo Santin
Presidente



Não deve haver fronteiras para os alimentos.

Ricardo Santin
presidente da ABPA





QUEM SOMOS

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) é a representação da avicultura e da suinocultura do Brasil. Fruto da fusão de outras organizações associativas (UBA, ABEF e ABIPECS), a ABPA nasce do propósito setorial de produzir mais alimentos, com foco em sustentabilidade, qualidade e preservação do status sanitário.

Neste sentido, a ABPA mantém diversas frentes de atuação, envolvendo áreas como relações institucionais, relações com o mercado nacional e internacional, atuação técnico-científica e promoção de imagem e de negócios para a cadeia produtora e exportadora do setor.

A ABPA também é a idealizadora e realizadora do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS), o maior evento dos setores no Brasil, assim como das marcas setoriais internacionais do setor, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Localização dos nossos escritórios:

- Brasil:
São Paulo/SP e Brasília/DF
- China:
Pequim
- União Europeia:
Bruxelas/Bélgica

Cerca de

130

associados de toda a cadeia produtiva:

- Agroindústrias produtoras e exportadoras
- Casas genéticas
- Empresas de equipamentos
- Insumo biológicos e farmacêuticos
- Rações
- Logística
- Entidades estaduais e setoriais vinculadas à avicultura e a suinocultura
- Certificadoras

Missão, Visão e Valores



MISSÃO

Representar os setores avícola e suinícola brasileiros em foros nacionais e internacionais zelando pela qualidade, sanidade e sustentabilidade dos produtos, promovendo a integração de toda a cadeia com elevado padrão tecnológico, possibilitando rentabilização e consolidação dos mercados interno e externo, bem como divulgar o frango e o suíno brasileiro nesses mercados.



VISÃO

Ser uma entidade plural e atuante, integrando toda a cadeia de produção avícola e suinícola, e buscando as melhores soluções para estes setores.



VALORES

Satisfação dos associados através de ações e atitudes, pessoas e liderança comprometidas e respeitadas, com base em princípios éticos e afinadas com os valores da honestidade e respeito.

Como a ABPA funciona



Câmaras temáticas

Na estrutura associativa, a ABPA conta com 14 câmaras temáticas nas quais são debatidas demandas técnicas, legislativas, de acesso a mercados e conjunturais. Elas funcionam como órgãos independentes, nos quais profissionais das empresas discutem questões e consolidam propostas aos órgãos governamentais, de acordo com o temário de cada câmara.



ABPA nas Redes

Redes institucionais



- abpabr
- AbpaBR
- abpabr
- ABPABR
- company/abpa



- familiaintegrada
- familiaintegrada.abpa

Redes de incentivo ao consumo



- /amo.frango
- /AmoFrango



- /suino.gastro
- /SuinoGastro



- /tododia.ovo
- /OvoTodoDia

Redes internacionais



- abpa_brazil



- brazilian.pork
- brazilianpork



- brazilian.chicken
- BrazilianChicken



























































- brazilian.egg
- BrazilianEgg

MÍDIAS SOCIAIS NA CHINA

- WeChat
ABPA_Brazil
- Weibo
weibo.com/brazilabpa
- Douyin
v.douyin.com/eUT8mB2/
- Bili Bili
space.bilibili.com/397851049

QUEM SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

 ABRA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECICLAGEM ANIMAL	 ACA V - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AVICULTURA	 ACEAV - ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE AVICULTURA	 AD'ORO	 ADISSEO	 AGA - ASSOCIAÇÃO GOIANA DE AVICULTURA	 AGRI STATS BRASIL	 AGROARAÇÁ ALIMENTOS	 GLOBOAVES	 GRAN CORTE	 GRANJA BRASÍLIA	 GRANJA ECONÔMICA	 GRANJA FARIA S.A.	 GRUPO ALVORADA	 GSI BRASIL	 GT FOODS
 AGROCERES MULTIMIX	 AGROGEN	 AGROSUL FOODS	 ALIBEM	 ALLTECH	 AMAV - ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DE AVICULTURA	 ANFEAS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS PARA AVES E SUÍNOS	 APA - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA	 INSTITUTO OVOS BRASIL	 JAGUAFRANGOS	 KORIN	 LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 LGB - LAYER GENETICS BRASIL	 MANTIQUEIRA	 MARTINI MEAT	 MASTER AGROINDUSTRIAL
 APAV - ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE AVICULTURA	 APINCO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE PINTOS DE CORTE	 ASA - AVIÁRIO SANTO ANTÔNIO (ASA EGGS)	 ASBIPS - ASSOCIAÇÃO SUL BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS SUÍNOS	 ASGAV - ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE AVICULTURA	 AURORA ALIMENTOS	 AVENORTE AVÍCOLA CIANORTE LTDA (GULBON FOODS)	 AVES - ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	 MAURICÉA ALIMENTOS	 MSD SAÚDE ANIMAL	 NATUROVOS	 NEOGEN	 NETTO ALIMENTOS	 NOTARO ALIMENTOS LTDA (NATTO)	 NUTRIBRAS ALIMENTOS	 NUTRISA NUTRIMENTO AGROPASTORIL S.A. (EMAPE OVOS E AVES)
 AVIAGEN AMÉRICA LATINA	 AVIMIG - ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DE MINAS GERAIS	 AVIPE - ASSOCIAÇÃO AVÍCOLA DE PERNAMBUCO	 AVIVAR ALIMENTOS	 BELLO ALIMENTOS	 BIG DUTCHMAN BRASIL	 BIOMÉRIEUX BRASIL	 BOEHRINGER INGELHEIM	 NUTRIZA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS S/A (FRIATO ALIMENTOS)	 PALMALI	 PAMPLONA ALIMENTOS	 PEIXE BR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA	 PHIBRO ANIMAL HEALTH CORPORATION	 PIF PAF ALIMENTOS	 PIONEIRO ALIMENTOS	 PLASSON DO BRASIL
 BRF	 C.VALE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 CARGILL	 CASP	 CASTROLANDA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LTDA (ALEGRIA FOODS)	 CDIAL HALAL - CENTRO DE DIVULGAÇÃO DO ISLAM PARA AMÉRICA LATINA	 CEVA SAÚDE ANIMAL	 CIALNE - COMPANHIA DE ALIMENTOS DO NORDESTE	 PLUMA AGROAVÍCOLA	 RIVELLI ALIMENTOS	 RPF GROUP (FRIGORÍFICO RAINHA DA PAZ LTDA)	 RUDOLPH FOODS DO BRASIL	 SAUDALI - FRIGORÍFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA	 SEARA ALIMENTOS	 SINDAN - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL	 SINDIAVIPAR - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS AVÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ
 COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL (LEVIDA)	 COBB-VANTRESS AMÉRICA DO SUL	 COMPANHIA DE ALIMENTOS UNIAVES	 COOPAVEL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL HOLAMBRA	 COOPERATIVA DÁLIA ALIMENTOS LTDA	 COOPERATIVA LANGUIRU	 COPACOL	 SINDICARNE - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA	 SINDICATO RURAL DE BASTOS	 SINDIRAÇÕES - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	 SOMAI ALIMENTOS	 SUINCO COOPERATIVA DE SUINOCULTORES LTDA	 SUPERFRANGO (SSA - SÃO SALVADOR ALIMENTOS)	 SUPERFRIO LOGÍSTICA FRIGORIFICADA	 THE HALAL APPROVAL
 DIP FRANGOS S/A (DIPLOMATA)	 DIVERSEY BRASIL	 ECOFRIGO	 ECOLAB	 ELANCO BRASIL	 ESB DO BRASIL	 EVONIK BRASIL	 FAMBRAS - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES MUÇULMANAS DO BRASIL	 TROUW NUTRITION BRASIL	 UNIÃO AVÍCOLA AGROINDUSTRIAL LTDA	 UNIFRANGO	 VIBRA	 SUINCO COOPERATIVA DE SUINOCULTORES LTDA	 SUPERFRANGO (SSA - SÃO SALVADOR ALIMENTOS)	 SUPERFRIO LOGÍSTICA FRIGORIFICADA	 THE HALAL APPROVAL
 FLAMBOIÁ ALIMENTOS	 FRANGOESTE AVICULTURA LTDA	 FRIELLA ALIMENTOS	 FRIGOESTRELA (ESTRELA ALIMENTOS)	 FRIGORÍFICO SÃO MIGUEL (FRIVATTI)	 FRIGORÍFICO THOMS	 FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL	 GELNEX	 VILLA GERMÂNIA ALIMENTOS S.A.	 VOSSKO DO BRASIL	 ZANCHETTA ALIMENTOS LTDA (ALLIZ)	 ZOETIS BRASIL	 SUINCO COOPERATIVA DE SUINOCULTORES LTDA	 SUPERFRANGO (SSA - SÃO SALVADOR ALIMENTOS)	 SUPERFRIO LOGÍSTICA FRIGORIFICADA	 THE HALAL APPROVAL



Confira a lista atualizada aqui

*RELAÇÃO DE ASSOCIADOS EM 01 DE MARÇO DE 2023

ABPA EM AÇÃO

Atuação Institucional e Legislativa

Como representação político-institucional da avicultura e da suinocultura do Brasil, a ABPA atua diretamente junto aos órgãos do Executivo, às diversas pastas ministeriais- com especial destaque para os Ministérios da Agricultura e Pecuária, das Relações Exteriores, MDIC, do Trabalho, da Fazenda, Casa Civil, Infraestrutura, entre outros- ao Congresso Nacional e aos órgãos legislativos estaduais, além das diversas instâncias jurídicas nacionais, tratando de temas de interesse e apresentando as demandas e necessidades dos setores representados.

A ABPA também interage junto aos entes privados e representações de outras cadeias produtivas, confederações nacionais e internacionais, entes das unidades federativas e demais órgãos dentro do mesmo propósito, focado no fortalecimento das relações em prol da sustentabilidade social, econômica e ambiental do setor e do país.



Academia ABPA

Aplicação prática do Ensino à Distância para os associados, com cursos de interesse direto do setor como Assuntos Regulatórios e Jurídicos, Biossegurança, Inteligência Comercial, Comércio Exterior, Relações Internacionais, Imagem Setorial, entre outros.



Família Integrada

Iniciativa da ABPA para estimular a profissionalização e a sucessão familiar nas pequenas propriedades da avicultura e da suinocultura.

Acesse o site: www.familiaintegrada.com.



ABPA Data

Plataforma de *business intelligence* (BI), o ABPA Data conta com mais de 3 bilhões de dados processados em tempo real e que estão à disposição dos associados, por meio de login individual e personalizado.

Suporte regulatório e alinhamento setorial

A ABPA realiza, por meio de suas câmaras temáticas, debates e alinhamentos setoriais em temas de interesse das cadeias produtivas. A ABPA também oferece suporte regulatório e promove cursos e treinamentos sobre temas diversos e de interesse para a avicultura e a suinocultura do Brasil.

Ampliação e acesso a mercados

A ABPA presta suporte diretamente ao processo de expansão internacional das empresas por meio de ampliação e acesso a novos mercados, dando apoio no que tange à habilitação de estabelecimentos e recebimento de missões e auditorias. Neste sentido, a ABPA possui um Guia prático de Missões Sanitárias e Habilitações, que foi elaborado a partir da experiência de apoio à organização de diversas missões internacionais, presenciais e virtuais, e contém recomendações sobre os procedimentos para o recebimento destas auditorias.



Acesse o guia aqui

Inteligência de mercados

O serviço de Inteligência da ABPA conta com uma ampla gama de estudos e relatórios elaborados com o intuito de apoiar a tomada de decisões estratégicas de nossos associados, auxiliando na compreensão da dinâmica dos mercados internacionais e também de conjuntura. Além de materiais sobre produção, exportação e insumos, a ABPA conta também com o Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC), que tem como objetivo fornecer análises aprofundadas sobre o setor avícola e suinícola brasileiro e global.

Estudo de competitividade

Em 2022, a ABPA desenvolveu um estudo acerca da competitividade da avicultura e suinocultura brasileiras, o qual apresenta uma série de oportunidades, gargalos e pontos de atenção destas agroindústrias em comparativo com seus principais concorrentes globais.

Reporte de informações

Periodicamente, a ABPA divulga ao mercado informações de interesse sobre a avicultura e a suinocultura do Brasil. São dados sobre produção, exportação, consumo e outras informações de relevância para o acompanhamento setorial. A ABPA também oferece aos seus associados diversos informativos com dados, análises e informações de relevância para as diversas áreas das empresas.

Promoção da imagem setorial

Impulsionar e promover a imagem do setor de proteína animal também está entre as frentes de atuação da ABPA. Respalhada pelos atributos de qualidade, sanidade e sustentabilidade, a associação lidera ações estratégicas da cadeia produtiva e em parceria com outras cadeias do Agro por meio de iniciativas de relações públicas, campanhas, eventos e outras atividades, desenvolvidas dentro de estratégias desenhadas com o apoio da inteligência comercial setorial.

Programa ABPA de incentivo às práticas sustentáveis

O programa tem como objetivo aprofundar e desenvolver a adoção de estratégias de trabalho no setor produtivo sob o prisma ambiental, social e de governança corporativa. O objetivo é integrar e democratizar práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva da avicultura e da suinocultura por meio de cursos, materiais e divulgação de práticas e conteúdos direcionados aos diversos elos do setor.

Acesse o site: www.abpa-br.org/sustentabilidade.

Suporte à execução de feiras e eventos nacionais e internacionais

Com expertise de mais de duas décadas em organização de eventos e feiras internacionais, a ABPA oferece aos seus associados toda a organização, infraestrutura e apoio necessários para ações comerciais em grandes mercados internacionais. Parte delas ocorre no âmbito do Projeto Setorial, mantido pela parceria com a ApexBrasil, que inclui eventos no formato de *workshops*, missões e coordenação dos grandes estandes, com espaços individuais para cada empresa exportadora, nas principais feiras de negócios pelo mundo.

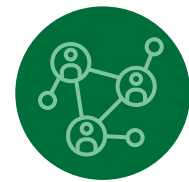
SIAVS

Maior evento da avicultura e da suinocultura do Brasil, o SIAVS é realizado pela ABPA a cada dois anos em São Paulo (SP). Reúne a mais importante feira dos setores com a mais completa programação de palestras técnicas e conjunturais. O SIAVS também é o mais importante encontro político setorial, com a participação de autoridades do Executivo e Legislativo Federal e dos Estados.

Acesse o site: www.siavs.com.br.

ABPA EM NÚMEROS

Resumo de atividades em 2022



1765

Reuniões Gerais



588

Ofícios emitidos



442

Reuniões de Câmaras, Comitês e GTs



252

Participação em eventos e palestras presenciais e on-line



229

Entrevistas



144

Reuniões com autoridades nacionais e internacionais



33

Participação em Missões e Eventos Internacionais

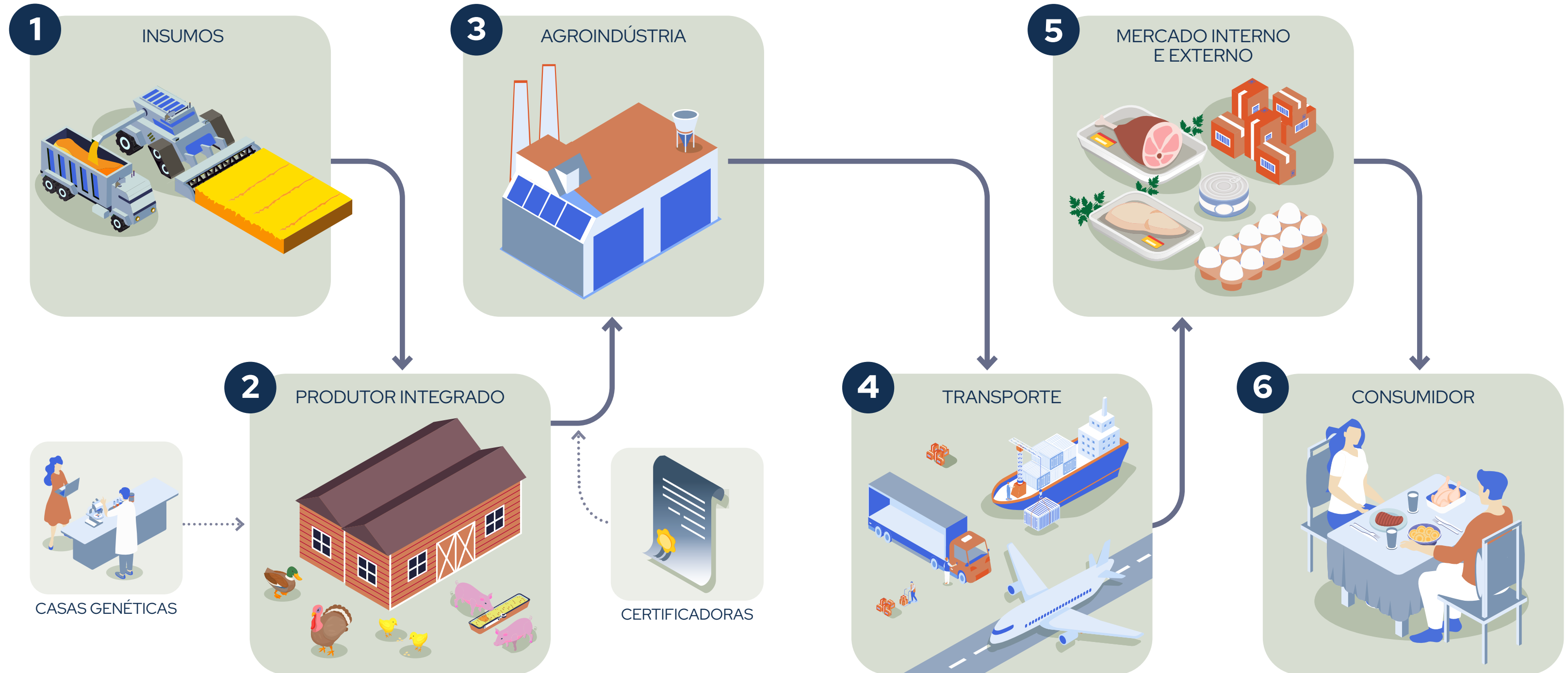


19

Apoio em auditorias e Missões Internacionais recebidas (presenciais e virtuais)

CADEIA GLOBAL DE VALOR

Qualidade do campo à mesa de milhões de pessoas no Brasil e no mundo



ESG: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A produção de alimentos do Brasil é sustentável por essência! Entenda o porquê!



Governança

Código de conduta ABPA

Posicionamento setorial de defesa dos princípios de integridade

O novo Código de Conduta da ABPA é o documento que rege todas as relações e tratativas mantidas pela sociedade entre seus colaboradores, associados, governo e outros entes externos. Este atualiza princípios já implantados no trabalho institucional e associativista da ABPA, reforçando o posicionamento da entidade em questões de boas práticas empresariais e de reforço à integridade setorial.



Acesse nosso código de conduta na íntegra

- **Relacionamento com colaboradores, associados e outros;**
- **Conflitos de interesses;**
- **Direitos humanos;**
- **Assédio, diversidade e ambiente de trabalho;**
- **Responsabilidade social, ambiental e governança;**
- **Práticas anticorrupção;**
- **Entre outros.**

Selo Mais Integridade

O Selo Mais Integridade do MAPA reconhece entidades, empresas e cooperativas do agronegócio que adotam práticas de integridade com enfoque na responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética.

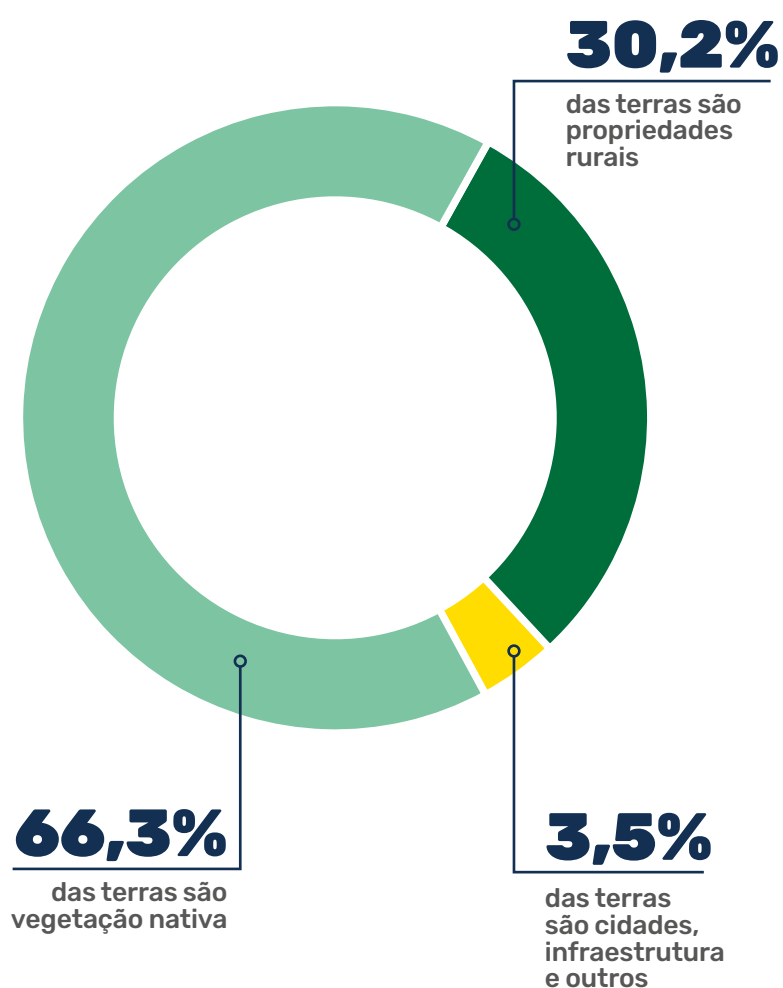
A ABPA foi uma das quatro entidades homenageadas como Associação Parceira do Selo Mais Integridade 2021/2022.





Sustentabilidade ambiental

O agro brasileiro produz e preserva!



Leis ambientais rigorosas

O Brasil possui leis ambientais rigorosas. A legislação ambiental brasileira é uma das mais completas e avançadas do mundo!



Acesse para conhecer a legislação ambiental brasileira

Preserva, protege e recupera

FONTE: MMA, 2018; FUNAI, 2018; EMPRAPA TERRACLASS, 2014; IBGE, 2017, 2018, 2019; SFB/SICAR, 2021

O Brasil controla e reduz as emissões



O Plano de Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+), em execução de 2020 a 2030, busca consolidar o fortalecimento de uma agropecuária nacional alicerçada sobre sistemas sustentáveis, resilientes e produtivos.

Com tecnologias de produção sustentável, o Plano Setorial tem a **meta de reduzir a emissão de carbono equivalente a 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário até 2030**. O valor é sete vezes maior do que o plano definido em sua primeira etapa.

A primeira etapa, ocorrida de 2010 a 2020 superou as expectativas inicialmente traçadas pelo Governo Federal, mitigando cerca de 170 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente em uma área de 52 milhões de hectares.

Buscando, prioritariamente, a utilização racional de recursos naturais e conservação ambiental, o Brasil tem estruturado a produção nacional de alimentos sobre sólidas bases sustentáveis, intensificando produção em áreas já antropizadas e utilizando tecnologias e inovações que permitem melhores índices produtivos sem incorporação de novas áreas.



Acesse a publicação completa

O principal objetivo é garantir a produção de alimentos nutritivos e com preços mais estáveis ao longo do ano e a geração de empregos de qualidade, inclusão social e remuneração justa por serviços ecossistêmicos.

Emissões de CO₂ no setor

Um dado que ajuda a ilustrar o perfil sustentável é o de emissões de CO₂. De acordo com o Departamento de Meio Ambiente, Alimentos e Assuntos Rurais do Reino Unido (DEFRA), as emissões de CO₂ da avicultura do Brasil são quase a metade das emissões da produção avícola da nação europeia. São cerca de 1,20 t CO₂-equivalente/tonelada na produção brasileira, e 2,20 t CO₂-equivalente/tonelada no Reino Unido.

Quando se adicionam as emissões de CO₂ do transporte, as emissões da avicultura brasileira até o produto chegar às gôndolas do Reino Unido são de 2,57 t CO₂-equivalente/tonelada enquanto que da avicultura do Reino Unido é de 2,82 t CO₂-equivalente/tonelada.

EMISSIONES DE CO₂ (equivalente/toneladas)



FONTE: DEFRA, 2008 | JRC

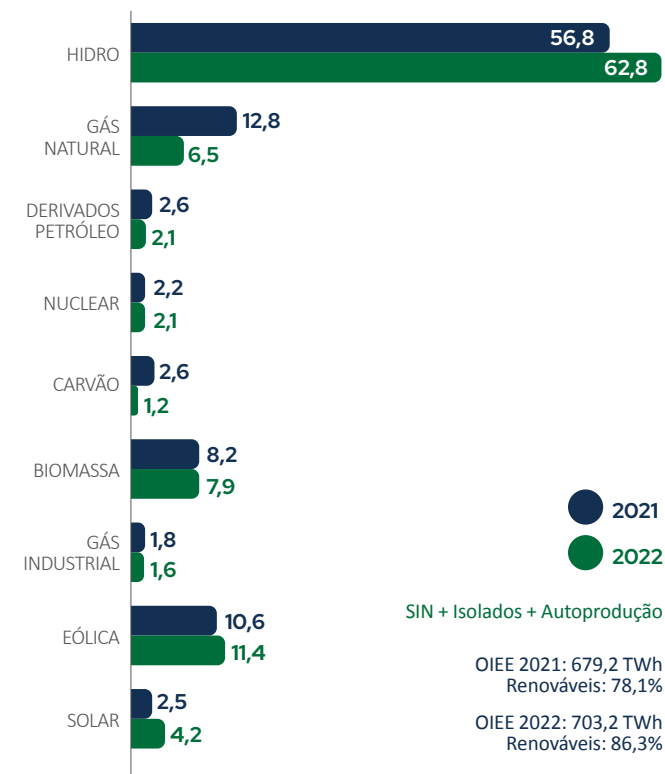
Energia limpa

O Brasil é um país com grande potencial para produzir energia limpa. Isto se deve a fatores naturais positivos como localização geográfica, irradiação solar abundante e existência de bacias hidrográficas em sua extensão.

Ao mesmo tempo, o país tem investido significativamente em infraestrutura para usufruir ao máximo deste potencial. Para se ter uma ideia, em 2021, **o Brasil chegou ao 4º lugar no ranking mundial de nações que mais acrescentaram capacidade da fonte fotovoltaica na matriz elétrica.**

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o Brasil aumentou a sua oferta interna de energia elétrica de fontes renováveis de 78,1% em 2021 para 86,3% em 2022.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA POR FONTE (%)



FONTE: MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Uso sustentável e consciente da água

Está em implementação no Brasil o novo Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022- 2040 (PNRH) que é o documento orientador da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e da atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), formado por instituições no nível federal, dos Estados e Distrito Federal e das bacias hidrográficas.

O Plano prevê investimentos e gestão dos recursos hídricos em linha com as metas do ODS 06 acordado para o Brasil. Em consonância também está a necessidade de gestão dos efluentes, sendo importante mencionar que em 20 anos o Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas contribuiu para que cerca de 250 mil toneladas de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) deixassem de ser lançadas nos corpos hídricos do país, o que equivale à carga orgânica produzida por uma população de mais de 4,5 milhões de pessoas.

Há vários outros programas de gestão do uso da água, tratamento de resíduos e reuso no Brasil. Para saber mais acesse o site da Agência Nacional das Águas (ANA): www.gov.br/ana/pt-br.

Coalizão Embalagens: a logística reversa de embalagens na prática

A Coalizão Embalagens é um grupo formado por 12 organizações, inclusive a ABPA, que representa cerca de 1.850 empresas signatárias do acordo setorial federal para implantação do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral de Produtos não Perigosos. Esse acordo é um compromisso para implementar a logística reversa no Brasil e atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Atuam diretamente fabricantes de matérias-primas para embalagens, fabricantes de embalagens, fabricantes de produtos usuários de embalagens dos setores de alimentos, bebidas, produtos para animais de estimação e tintas, importadores, distribuidores e comerciantes de produtos embalados.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) cria instrumentos para o manejo adequado dos resíduos sólidos no país. Ela prevê a eliminação dos lixões, a expansão da coleta seletiva e a responsabilidade compartilhada pela ampliação da logística reversa.

A logística reversa viabiliza a coleta dos resíduos sólidos e sua restituição ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, em outros ciclos produtivos ou outra destinação final ambientalmente adequada.



Acesse o site para saber mais



Bem-estar animal no Brasil

O bem-estar dos animais é um dos compromissos das agroindústrias brasileiras em seu propósito por uma produção sustentável. Neste contexto, as condições naturais do país contribuem para a adoção de boas práticas, com favorecimento ao conforto e ao manejo dos animais voltados ao bem-estar.

Além da adoção dos princípios orientados pela Organiza-

ção Mundial de Saúde Animal (OMSA), as agroindústrias cumprem normas definidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que incluem operações de abate, transporte e cuidados em geral.

Diversas empresas associadas assumiram compromissos que vão além das normas existentes e aprimoram as já excelentes condições de produção e manejo aplicadas no país.



Saúde Única: aplicação prática do conceito de Saúde Única no setor

A avicultura e a suinocultura do Brasil aplicam, em diversas frentes, os conceitos de Saúde Única (**One Health**) - abordagem desenvolvida envolvendo uma visão colaborativa multissetorial e transdisciplinar de âmbito local,

regional, nacional e global, alcançando resultados de saúde ideais a partir da interconexão entre pessoas, animais, vegetais e o ambiente.

A seguir, apresentamos algumas abordagens:



STATUS SANITÁRIO

Um dos maiores patrimônios da produção de alimentos do Brasil é o seu **status sanitário**. Até o momento, o Brasil nunca registrou casos de Influenza Aviária e há 40 anos não registra casos de Peste Suína Africana.

Ao mesmo tempo, o mundo enfrentou nos últimos anos as mais graves crises sanitárias nestas enfermidades de aves e de suínos. A Peste Suína Africana alcançou as Américas em 2021- entretanto, não chegou ao continente, se estabelecendo na parte insular caribenha. Já a Influenza Aviária teve efeitos severos em 2022, gerando crises históricas e alcançando países da América do Sul de forma até então ainda não vista.

No Brasil, Governo e Setor Privado entraram em alerta total. Os protocolos de biossegurança elevaram seus regramentos e, por ordem de seu Conselho Diretivo, a ABPA recomendou ao setor a suspensão de visitas às áreas produtivas, independentemente do cumprimento de vazio sanitário- regra anteriormente adotada.

Por outro lado, a ABPA, o MAPA e as entidades do setor intensificaram as campanhas de esclarecimento, a realização de simulados de emergência e a atualização dos planos setoriais.

São várias frentes de atuação:

- O Grupo Especial de Prevenção à Influenza Aviária (**GEPIA**) e Grupo Especial de Prevenção à Peste Suína Africana (**GEPESA**) mantêm articulação com *stakeholders* nacionais e internacionais, revisão de estratégias e produção de ações de prevenção.
- Grupos de Trabalho com Governos: a ABPA está integrada diretamente com o Governo Federal, Governos Estaduais, Secretarias de Defesa Sanitária, Entidades Representativas da Avicultura e Suinocultura nos estados e demais membros das áreas técnica e de comunicação, atuando por meio de grupos de trabalho para alinhar estratégias e prestar todo o suporte necessário, no âmbito privado.
- Grupos de Âmbito Continental: A ABPA está integrada, juntamente com todas as entidades da avicultura e da suinocultura da América Latina, em um grande comitê cujo objetivo é harmonizar conhecimento e alinhar estratégias de âmbito continental, com intercâmbio de expertise e informações.

Recomendações do protocolo de biossegurança da ABPA

- Não receber nas propriedades e, especialmente nas granjas, pessoas não vinculadas ao sistema produtivo. A recomendação é dobrada para pessoas provenientes do exterior, estrangeiros ou brasileiros.
- Sempre lave as mãos e troque roupas e sapatos antes de acessar as granjas.
- Desinfete todos os veículos que acessem a propriedade! Os veículos, sejam de passeio ou de transporte, podem ser vetores de doenças.
- Se viajar para o exterior, ao voltar, lave todas as roupas e sapatos.
- Evite o contato dos animais das granjas com outras aves, especialmente aves silvestres.
- Evite contato com aves silvestres de qualquer origem.

Nossas campanhas de prevenção são amplamente divulgadas, sempre em destaque nas redes sociais e websites da ABPA!



Prevenção contra a influenza aviária
Assista ao vídeo da campanha



#BrasilLivredePSA
Acesse o site da campanha



Confira mais detalhes no instagram da ABPA!



Para o uso responsável de antimicrobianos

USO RESPONSÁVEL DE ANTIMICROBIANOS

A ABPA é membro da **Aliança Para o Uso Racional de Antimicrobianos**, movimento constituído também por outras 11 entidades setoriais, cujo objetivo é promover o engajamento em prol do uso responsável de antimicrobianos por produtores brasileiros.

A iniciativa surgiu para alinhar e integrar os trabalhos das entidades, o que se mostrou necessário para que o setor privado atendesse às demandas do Plano de Ação de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR Agro), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Além fornecer dados sobre o uso desse tipo de substâncias no Brasil – em resposta ao que pede a Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) e como importante agente de auxílio ao governo brasileiro –, a Aliança promoverá conscientização de produtores sobre os impactos do uso indiscriminado de antimicrobianos e a responsabilidade nessa utilização, a partir de campanhas e ações de informação e capacitação.

GARANTIAS AO CONSUMIDOR

Abaixo estão órgãos de vigilância e inspeção, que contribuem para assegurar a garantia total de qualidade dos produtos ao consumidor:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

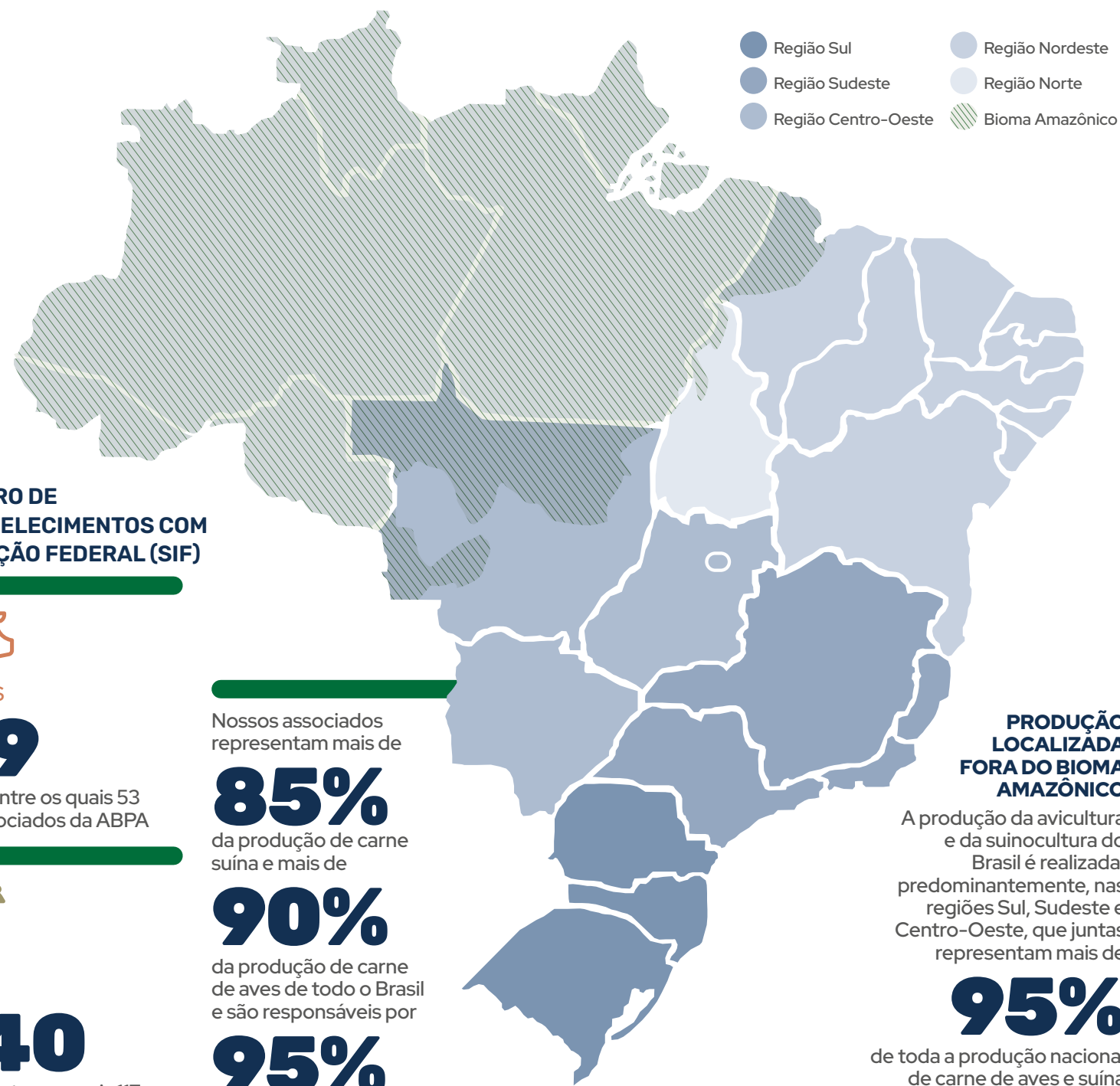
Autarquia criada com o objetivo de proteger a saúde da população, utilizando do controle sanitário da produção e do consumo de produtos e serviços para este objetivo. Os controles alcançaram desde ambientes de processos, chegando ao controle de portos, aeroportos e fronteiras.

Serviço de Inspeção Federal (SIF)

Identificação que assegura a qualidade de produtos comestíveis e não-comestíveis destinados ao mercado interno e internacional. Mais de 5 mil estabelecimentos em todo o Brasil estão hoje sob a supervisão do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DI-POA), que é o gestor do selo junto ao setor de proteína animal. Todos os produtos de origem animal sob responsabilidade do MAPA são registrados e aprovados pelo SIF.



IMAGEM: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA/MAPA



FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
* RELAÇÃO DE SIFs ATIVOS EM 01 DE MARÇO DE 2023

BOAS PRÁTICAS DE AUTOCONTROLE

As agroindústrias de aves e suínos aplicam diversas ferramentas para gerenciamento da produção e para avaliação de risco de seus processos, de forma a garantir a segurança de seus produtos.

Os estabelecimentos que produzem alimentos e atuam sob a fiscalização do Serviço de Inspeção Federal (SIF) devem dispor de programas de autocontrole com registros sistematizados e auditáveis que comprovem o atendimento aos requisitos higiênico-sanitários e tecnológicos estabelecidos em norma pelo MAPA e também em normas complementares, com vistas a assegurar a inocuidade, a identidade, a qualidade e a integridade dos seus produtos, desde a obtenção e a recepção da matéria-prima, dos ingredientes e dos insumos, até a expedição destes.

Dentre os diversos sistemas empregados está o APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) do inglês HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*) permite identificar, avaliar e controlar os perigos físicos, químicos e biológicos ao longo de toda cadeia alimentar. Nas indústrias de produtos de origem animal sob o regime do SIF, a implantação do sistema APPCC é compulsória, conforme estabelecido na Portaria nº 46, de 10 de fevereiro de 1998.

CERTIFICAÇÕES PRIVADAS DO SETOR

Certificações de caráter voluntário são adotadas por todo o setor e demonstram o comprometimento das agroindústrias avícolas e suínícolas com a qualidade de seus produtos!

ALGUNS EXEMPLOS DE CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS DE ÓRGÃOS AUTÔNOMOS



Social

Sistema de integração entre produtor e indústria

O modelo de produção integrada implantado no Brasil acumula mais de cinco décadas de existência. As primeiras integrações do Brasil datam da década de 1970.

O modelo é relativamente simples, porém, bastante eficiente: enquanto a indústria fornece os animais, a ração e a supervisão técnica, o produtor fica responsável pelo manejo e pela qualidade das instalações. Nessa parceria, o produtor tem a comercialização dos animais garantida, reduzindo seus riscos, proporcionando maior segurança. Se por um lado, a integração permite melhores controles

de qualidade da produção, por outro proporciona uma vida digna às famílias envolvidas em todas as etapas de produção, ajudando a fixar a família produtora no campo.

Graças à sua eficiência, esse sistema se multiplicou pela avicultura e a suinocultura do Brasil. **Cerca de 90% da produção nacional segue o sistema integrado**, e serve de referência para outras cadeias produtivas diante de sua contribuição para a excelência competitiva que coloca o Brasil hoje como líder mundial nas exportações de carne de frango e como o quarto maior exportador de carne suína.

SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO

Cerca de 90% do sistema de produção de carne de aves e suína é integrado



4 milhões
de empregos
diretos e indiretos

+ de 50 mil
famílias de
produtores
integrados nos
frigoríficos

500 mil
empregos
nos
frigoríficos

Relatos de quem produz

De geração em geração, as famílias produtoras renovam sua dedicação à produção de alimentos. É com este intuito que investem em tecnologias que ampliem a produtividade e os níveis de sustentabilidade.

Nessas propriedades, a lenha dos fornos que garantem o aquecimento no inverno são provenientes de reflorestamento. A mata nativa é preservada. Na gestão hídrica, há práticas de tratamento e redução no uso da água. Na gestão de resíduos, a cama de frango e os dejetos suínos

são utilizadas para produção de biogás, adubos, biodiesel e implementação de biodigestores.

Estes são pequenos exemplos da forma como os produtores se entregam à tarefa de colocar alimentos de qualidade na mesa de famílias pelo Brasil e pelo mundo, com a mesma satisfação e orgulho que colocam esses mesmos produtos na mesa de suas famílias. Eles são protagonistas em uma grande cadeia produtora que auxilia a segurança alimentar de mais de 150 nações pelo mundo.



Nasci e me criei aqui nessa região, São João do Oeste, extremo oeste de Santa Catarina. E a suinocultura já vem de família, há muitos anos, desde os meus pais, mas em 2015 resolvemos começar o nosso próprio negócio. Aqui nós temos 3 galpões, temos 600 matrizes e produzimos em torno de 1.400 “leitão” por mês. A nossa granja aqui é premiada como a melhor granja em produção. Isso tudo atendendo o bem-estar animal, a limpeza, todos os métodos de controle.”



.... Aí o Jonata tava fazendo faculdade de Agronomia, e eu comecei a me preocupar, que após ele se formar talvez ele iria sair daqui. Foi aí então que surgiu essa ideia da gente colocar essa granja. E quando ele se formou ele aceitou ficar nesse desafio e a gente ampliou. Fomos pra 2 mil suínos, e hoje ele tá aí, é ele que toca praticamente sozinho isso aqui. Então ele tá ali, feliz, tá com emprego dele. Então eu tô feliz que acho que preparei o Jonata pra ser meu sucessor.”



Nós já recebemos vários prêmios de melhor resultado do mês e recentemente recebemos o certificado do bem-estar animal. Significa muito pra nós, porque é realmente o que a gente pratica, o bem-estar. A gente prioriza o bem-estar das aves, para que o frango se sinta bem, realmente bem. E pra também, para o cliente que compra, pro mercado, pra ter uma carne de qualidade.”

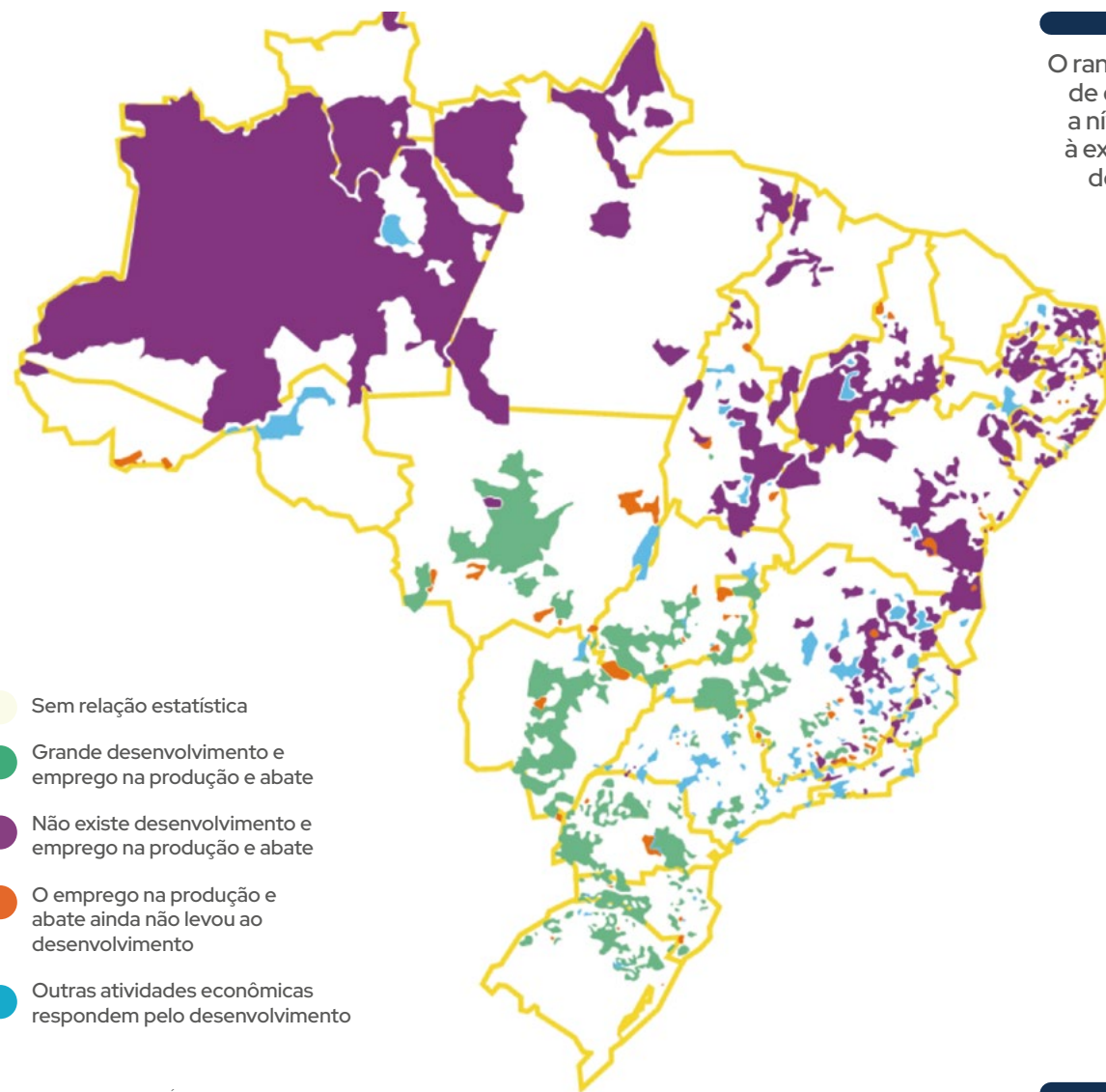


Trechos de relatos de produtores, que foram ouvidos e fazem parte da obra: **DA NOSSA MESA PARA SUA MESA: UMA INDÚSTRIA DE QUALIDADE**

Trabalhadores do setor: todos em prol de um único propósito

Pequenos municípios em diversos polos produtores têm na avicultura e na suinocultura a sua principal atividade. Mais de 500 mil postos de trabalho são gerados apenas nas agroindústrias, com impacto indireto na vida de outros milhões de trabalhadores pelo País.

O que essas grandes cadeias fazem é abrir um leque de acessos, cujo indicador econômico é a geração de emprego e renda, elevando o IDH dos municípios onde estão instaladas. O mapa abaixo, produzido pela Embrapa Suínos e Aves, ilustra isto.



FONTE: EMBRAPA SUÍNOS E AVES, 2016

O ranking a seguir demonstra o índice de desenvolvimento do município a nível estadual e federal, atrelado à existência da atividade produtiva dos setores avícola e suinícola.

Lajeado

2º RS / 6º BR

Toledo

2º PR / 7º BR

Concórdia

1º SC / 8º BR

Paranavaí

3º PR / 18º BR

Chapecó

2º SC / 25º BR

Serafina Corrêa

6º RS / 57º BR

Medianeira

8º PR / 61º BR

São Gabriel do Oeste

1º MS / 126º BR

Lucas do Rio Verde

1º MT / 148º BR

Marau

34º RS / 176º BR

Rio Verde

12º GO / 400º BR

Mas há mais do que isso: há os indicadores humanos, a melhor medida de todas as coisas. Desde o campo, com a fixação das pessoas nos locais onde vivem, no conforto de seus afetos e raízes, até a atração de oportunidades para trabalhadores que, por opção, escolhem trabalhar nessa grande indústria.

O trabalho nas agroindústrias é um dos principais motivos de orgulho para o setor. Afinal, o Brasil possui avançadas legislações de bem-estar no trabalho em frigoríficos de acordo com as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Nas indústrias avícola e suinícola, há uma enorme capacidade produtiva aliada ao cuidado com a saúde e o bem-estar dos funcionários. Todas as empresas trabalham de acordo com a legislação trabalhista e se orientam pelo princípio de gerar boas condições de trabalho, aprimoramento profissional e lazer. Oferecem benefícios, como centros recreativos, bibliotecas e uma imensa estrutura para desfrute de seus funcionários.

Há ainda as ações de responsabilidade social, que incorporam a manutenção de creches, a conscientização ambiental das crianças, projetos odontológicos, projetos educativos para filhos de colaboradores, entre outras iniciativas.

O sucesso da avicultura e suinocultura brasileiras está na dedicação e cuidado com todos os elos e participantes dessas cadeias. Além de se produzir alimento com qualidade, sanidade e sustentabilidade, o setor cuida de todos os que estão por trás da produção desses produtos, com esmero e respeito.

RELATOS DE COLABORADORES SOBRE O TRABALHO NOS FRIGORÍFICOS



Eu estou aqui há 12 anos e se depender de mim eu vou ficar aqui até a minha aposentadoria com muita alegria! Hoje eu vejo que valeu a pena eu ter sonhado lá no começo. Eu conquistei os meus sonhos e quero dizer pra você que vale a pena sonhar!”



É um orgulho muito grande saber que a gente faz parte um pouquinho desse produto que chega na mesa do cliente.”



Dá para sentir que a gente tá fazendo parte de uma história... Que nós aqui alimentamos milhões de pessoas!”



Programa ABPA de incentivo às práticas sustentáveis

Iniciativa da ABPA, o programa tem por objetivo integrar e democratizar práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva da avicultura e da suinocultura. Este estímulo acontece por meio da disseminação de orientações por diversas fontes, seja por materiais escritos, cursos on-line (via Academia ABPA e Família Integrada), entre outras ações como hotspots, vídeos, etc, que orientam sobre diversos temas que abordam desde as linhas de financiamento disponíveis até práticas sustentáveis.

O programa segue as diretrizes estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, alinhado aos propósitos setoriais de geração de segurança alimentar e desenvolvimento social com otimização de recursos e respeito à qualidade e ao meio ambiente.

A seguir, as ações contempladas no Programa:

GOOD FOOD FOR THE PEOPLE AND THE PLANET

Campanha internacional que demonstra os compromissos da produção brasileira com a preservação do meio ambiente.

Acesse o site para saber mais:
www.abpa-br.org/sustentabilidade/



Assista o vídeo da campanha

PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS E CURSOS



Manual ABPA das legislações ambientais aplicadas a aves e suínos

Apoio técnico às empresas

Normas federais aplicadas às principais etapas das cadeias de Aves e Suínos, bem como suas interligações, funções e impactos práticos.



Manual ABPA de energia solar fotovoltaica

Energia limpa, sustentabilidade e economia de recursos

Pontos de atenção, payback, linhas de financiamento e outros com objetivo de estímulo ao aumento de utilização de energia limpa nas cadeias produtivas.



Manual ABPA de gestão de gases do efeito estufa (GEE)

O manual mostra os primeiros passos para a realização do inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa, de acordo com o Manual Brasileiro *GHG Protocol*. A mensuração das emissões é o primeiro passo para um sistema de gestão para mitigação das emissões de gases do efeito estufa, atendendo assim aos preceitos de sustentabilidade com relação às mudanças climáticas.



Manual ABPA de uso sustentável da água

O manual aborda, de forma prática, como levantar dados e indicadores de consumo objetivando promover a melhoria da gestão dos recursos hídricos nas empresas e demonstrando a importância do engajamento na Agenda 2030 e atendimento ao ODS 06: Água Potável e Saneamento - para os setores de avicultura e suinocultura.

Curso: gestão das emissões de gases do efeito estufa (GEE) na indústria

Ferramentas para uma gestão eficiente para redução dos Gases do Efeito Estufa

Abordagem de forma prática, sobre o escopo de cada atividade e seu enquadramento para cálculo dentro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*.

Curso: uso sustentável da água, estresse hídrico, reuso e reciclo da água e práticas de gerenciamento da água

Ferramentas para uma gestão eficiente para redução do uso da água e desperdícios

Abordagem de forma prática sobre todos os pontos de atenção e oportunidades de melhorar a gestão da água, reduzir desperdícios, reduzir custos, melhorar o reaproveitamento e conhecer mais sobre este recurso importantíssimo para o planeta.

ABPA INTERNACIONAL

Parceira ABPA & ApexBrasil

Há quase **duas décadas** a ABPA mantém um projeto de promoção setorial, em parceria com a ApexBrasil, que tem foco no fortalecimento da imagem internacional sobre a qualidade, sanidade e sustentabilidade dos produtos da avicultura e da suinocultura do Brasil, além de aumentar significativamente a entrada de divisas geradas pelo setor ao país, e reforçar o papel brasileiro no auxílio à segurança alimentar do planeta.

Os esforços deste projeto que destaca as marcas *Brazilian Chicken*, *Brazilian Pork*, *Brazilian Egg*, *Brazilian Breeders* e *Brazilian Duck*, acontecem em formato de workshops em parceria com Embaixadas, participação em feiras no mundo todo, vinda de jornalistas e importadores ao Brasil para rodadas de negócios, campanhas em mídias sociais e outras ações pontuais.

Este convênio também atua para aumentar a competitividade das empresas participantes por meio de estudos de inteligência comercial e consultorias de defesa de interesse em mercados-alvos, entre outras iniciativas relevantes para o posicionamento internacional estratégico das proteínas brasileiras.

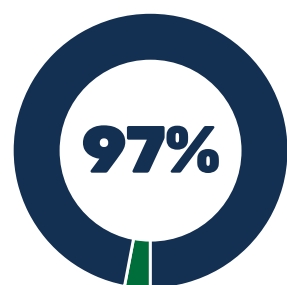


Dados do Projeto Setorial 2021-2023

Iniciado em setembro de 2021, o atual Projeto Setorial conta com a adesão de 74 empresas, o que representa 97,1% de participação do setor brasileiro de avicultura e suinocultura. Resultado das ações desenvolvidas, as empresas participantes foram beneficiadas com mais de onze mil contatos comerciais efetivos e receitas que, em conjunto, somam US\$ 3,5 bilhões.

RESULTADOS DAS AÇÕES DE 2022

Participação de empresas brasileiras exportadoras no projeto



Novos contatos comerciais estabelecidos

+ de 11.000

Ações de promoção da imagem brasileira e das exportações

76

Receitas diretas a cada convênio bianual

US\$ 3,5 bilhões

Promoção da avicultura e da suinocultura do Brasil em ritmo acelerado em 2022!

Ao todo, mais de **40 ações** foram realizadas somente em **2022**, envolvendo mercados da África, América, Ásia, Oriente Médio e União Europeia.

Entre as grandes feiras globais do ano, as marcas internacionais do setor estiveram presentes na Gulfood Dubai, Sial Canada, SIAVS e Sial Paris. As ações de promoção de imagem, de degustações e de negócios, geraram divisas de mais de US\$ 795 milhões imediatas (no evento), além de projeções de **US\$ 2,5 bilhões** nos 12 meses seguintes.

Houve, também, grandes campanhas de imagem. Uma delas no período da Copa do Mundo, no Catar, com 30 painéis espalhados por Doha destacando propriedades dos produtos avícolas e a parceria brasileira com os consumidores de produtos halal.

Workshops, exposições e lançamento de um livro completaram a programação de ações do ano. A obra “Halal Poultry – From Brazil to the World”, lançada durante a Sial Paris, conta em imagens os fatos e dados da representatividade e parte da história da produção e exportação brasileira de carne de frango halal.

Em Madri, na Embaixada Brasileira, uma exposição de imagens do livro “Da Nossa Mesa Para Sua Mesa” mostrou a formadores de opinião a qualidade, sustentabilidade e todo o cuidado envolvido na produção suinícola e avícola do Brasil.



Presença global

Veja a extensão da atuação da ABPA no mundo em 2022:

27

países visitados em 5 continentes, por meio de participação em missões, feiras e eventos

19

Auditorias e Missões Oficiais Recebidas (presenciais e virtuais)

212

dias em missões oficiais recebidas no Brasil

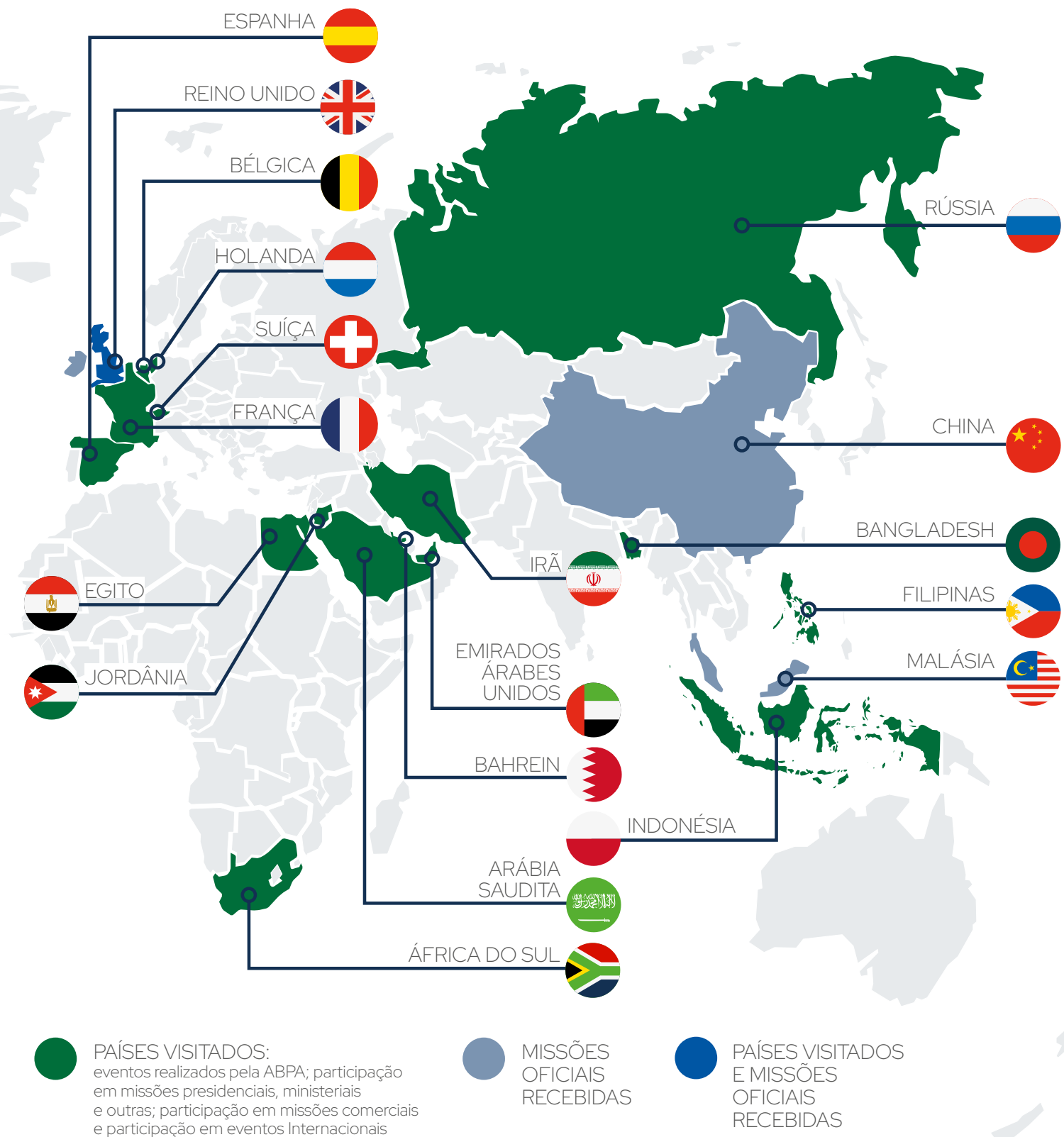
Mais de

140

estabelecimentos exportadores receberam novas habilitações em 2022

5

novos mercados abertos



Brasil, um parceiro confiável

Segurança alimentar e Complementariedade

A avicultura e a suinocultura do Brasil são grandes parceiros pela segurança alimentar do planeta!

São setores altamente qualificados e tecnicizados, que fornecem produtos customizados de acordo com as necessidades de cada mercado- seja para o consumidor brasileiro ou das famílias de mais de 150 países que também são abastecidas pelos alimentos *made in Brazil*.

Mundo afora é possível encontrar a proteína animal produzida pelas famílias daqui do Brasil! A avicultura e a suinocultura do Brasil são parceiras pela segurança alimentar destas nações, complementando a demanda por produtos que não é suprida por produtores locais.

Sabe quando isto representa? **Apenas em 2022, a avicultura e suinocultura brasileiras exportaram mais de 230 mil contêineres para os todos os continentes!**

Ao mesmo tempo, com o fornecimento de genética de ponta, apoiamos produtores de nações pelos continentes. Hoje somos plataforma de genética, apoiando o desenvolvimento da atividade em diversos países.

Afiliações e parcerias internacionais

A ABPA conta com diversos parceiros ao redor do mundo!

Por meio de associações, memorandos de entendimento e cooperação, unidos por meio de objetivos em comum, as organizações parceiras promovem as boas práticas de comércio internacional nos setores da avicultura e suinocultura, bem como o fomento dos princípios de complementariedade e segurança alimentar.

Afinal **não deve haver fronteiras para os alimentos!**

ORGANIZAÇÕES ÀS QUAIS A ABPA É VINCULADA:



INTERNATIONAL POULTRY COUNCIL (IPC)

Conselho Internacional da Avicultura



ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE AVICULTURA (ALA)

Associação Latino-americana de Avicultura



CHINA ENTRY-EXIT INSPECTION AND QUARANTINE ASSOCIATION (CIQA)

Associação Chinesa de Inspeção e Quarentena



USA POULTRY AND EGG EXPORT COUNCIL (USAPEEC)

Conselho Americano de Exportadores de Aves e Ovos



CONSEJO MEXICANO DE LA CARNE (COMECARNE)

Conselho Mexicano da Carne



ASSOCIATION OF MEAT IMPORTERS & EXPORTERS (AMIE)

Associação Sul-Africana de Importadores e Exportadores de Carnes



PREVENÇÃO PPA AMÉRICA

Grupo de Prevenção à Peste Suína Africana nas Américas



SIAVS

O Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS) é o maior evento dos setores no Brasil.

Em sua última edição, em 2022, o evento oficial da ABPA contou com a participação de 2.300 congressistas e 80 palestrantes, em diversos temários técnicos e conjunturais. Entre os destaques esteve o painel dos CEOs, com líderes de agroindústrias do setor, em debate sobre os rumos da cadeia produtiva. Outros painéis sobre projeções de futuro para a proteína animal, competitividade, gestão de crise, logística, questões técnicas sobre antimicrobianos, salmonelose e outros estiveram na pauta de debates.

Cerca de 21 mil visitantes de 53 países estiveram presentes no evento – maior número já registrado até aqui. Pelo Projeto Produtor foram 1,9 mil avicultores e suinocultores integrados dos diversos polos de produção.

Com área 30% maior, o SIAVS contou com cerca de 200 expositores de equipamentos, insumos biológicos e farmacêuticos, rações e outros fornecedores de diversas áreas da cadeia produtiva que expuseram em mais de 20 mil metros quadrado, suas tecnologias e produtos voltados para a produção de proteína animal.

Os números resultam exclusivamente da participação de 48 agroindústrias produtoras e exportadoras de carne de aves, suínos, ovos, lácteos, pato, peixes de cultivo e material genético. Segundo as empresas consultadas, os negócios realizados e os contatos estabelecidos durante o evento deverão resultar em US\$ 880,3 milhões nos próximos 12 meses em exportações. Apenas nos três dias do evento, de acordo com as empresas associadas, os negócios estabelecidos alcançaram US\$ 544,3 milhões.



A próxima edição do SIAVS acontecerá entre os dias 06 e 08 de agosto de 2024, em São Paulo (SP). Saiba mais no site www.siavs.com.br



SIAVS 2022

+21 mil
visitantes de 53 países

+2.300
congressistas

+200
expositores e
48
agroindústrias

+80
palestrantes

+1,9 mil
produtores

DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2022

A produção de alimentos do Brasil tem dimensões continentais e está entre as maiores do mundo! Veja os dados do setor



CARNE DE FRANGO

PRODUÇÃO

14,524 milhões

de toneladas

Valor Bruto da Produção

R\$112,1 bilhões

EXPORTAÇÃO

4,822 milhões

de toneladas

US\$ 9,7 bilhões

para 145 países

2°

maior produtor do mundo

1°

maior exportador do mundo

33%

da produção é destinada ao mercado externo

Consumo per capita

45,2 kg/hab



CARNE SUÍNA

PRODUÇÃO

4,983 milhões

de toneladas

Valor Bruto da Produção

R\$ 31,9 bilhões

EXPORTAÇÃO

1,120 milhão

de toneladas

US\$ 2,5 bilhões

para 88 países

4°

maior produtor do mundo

4°

maior exportador do mundo

22%

da produção é destinada ao mercado externo

Consumo per capita

18,0 kg/hab



CARNE DE PERU

PRODUÇÃO

162,2 mil toneladas

EXPORTAÇÃO

59 mil toneladas

US\$ 189 milhões para 73 países

Consumo per capita

0,4 kg/hab



CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

PRODUÇÃO

4,8 mil toneladas

EXPORTAÇÃO

2,9 mil toneladas

US\$ 11 milhões para 49 países

Consumo per capita

0,008 kg/hab



OVOS

PRODUÇÃO

52 bilhões de unidades

Valor Bruto da Produção

R\$ 20,2 bilhões

EXPORTAÇÃO

9,4 mil toneladas

US\$ 22,4 milhões para 89 países

5°

maior produtor do mundo

Consumo per capita

241 unidades/hab



MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

EXPORTAÇÃO

15,6 mil toneladas

US\$ 178,8 milhões para 70 países

Juntos, os setores produtivos representam cerca de

13,5%

do VBP do agronegócio brasileiro!

FONTE: ABPA; MAPA; SECEX; USDA; FAO



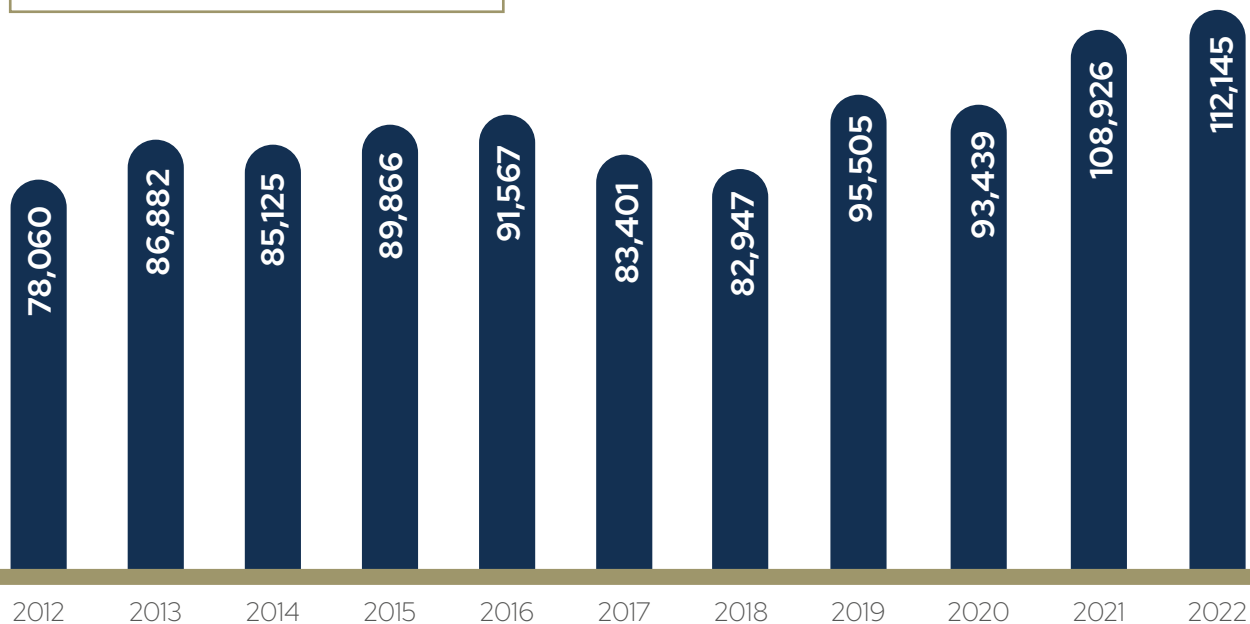
CARNE DE FRANGO





PRODUÇÃO BRASILEIRA

Valor bruto da produção
(bilhões R\$)



FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Alojamento de matriz de corte
(cabeças)

2012	46.545.837
2013	46.142.775
2014	49.333.326
2015	50.704.776
2016	50.524.652
2017	50.182.696
2018	48.426.232
2019	51.526.181
2020	55.334.975
2021	55.632.929
2022	56.391.927

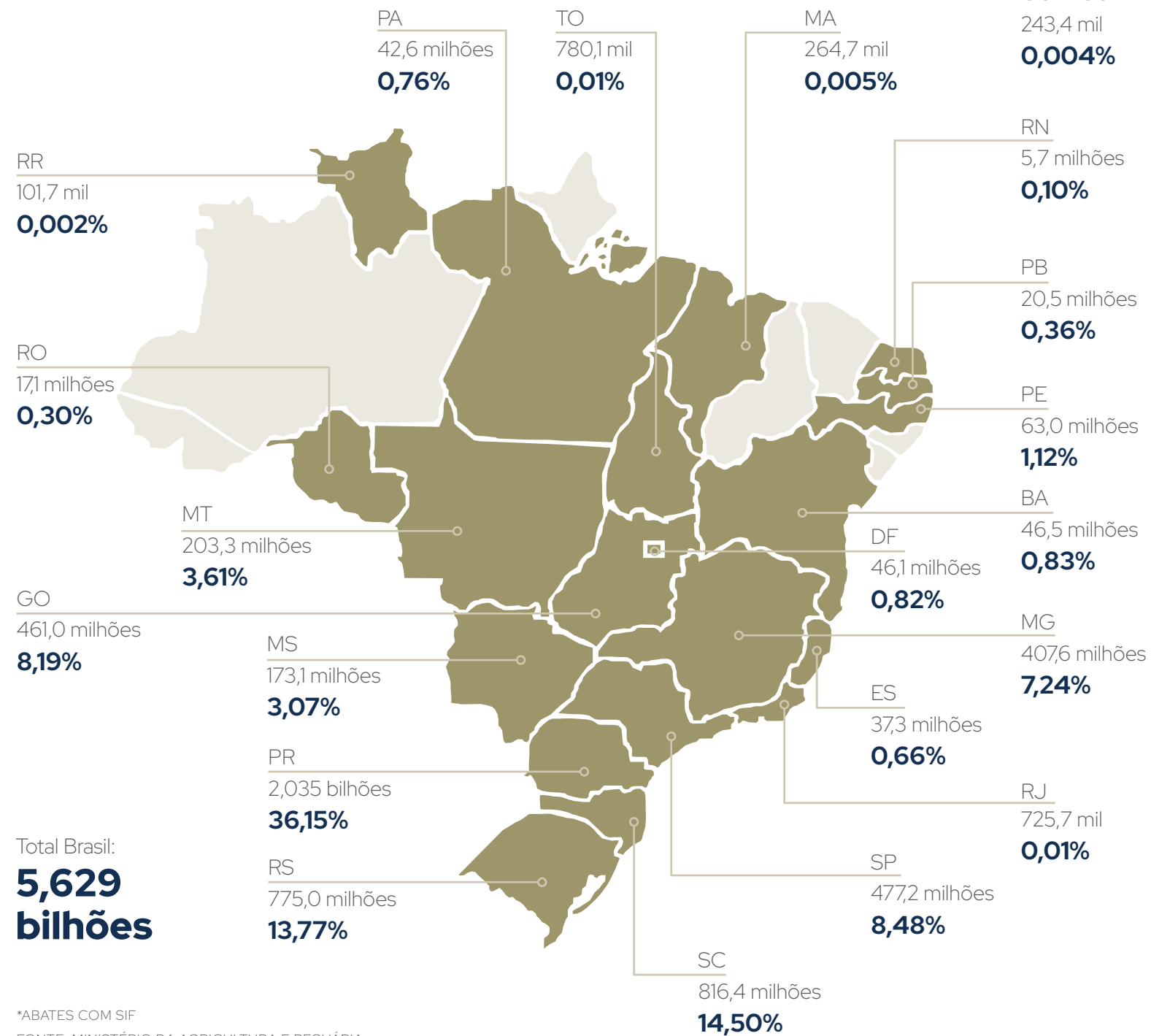
FONTE: ABPA

Produção brasileira de carne de frango
(milhões ton)

2012	12,645
2013	12,309
2014	12,691
2015	13,140
2016	12,900
2017	13,050
2018	12,855
2019	13,245
2020	13,845
2021	14,329
2022	14,524

FONTE: ABPA

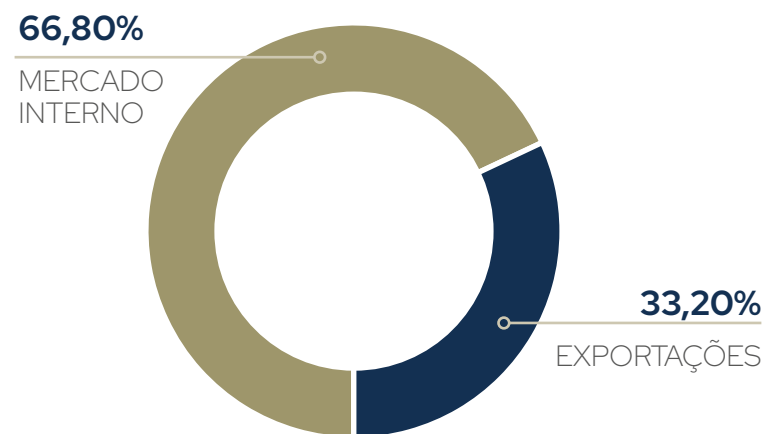
Abate de frango
por unidade federativa
em 2022 (cabeças)



*ABATES COM SIF
FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

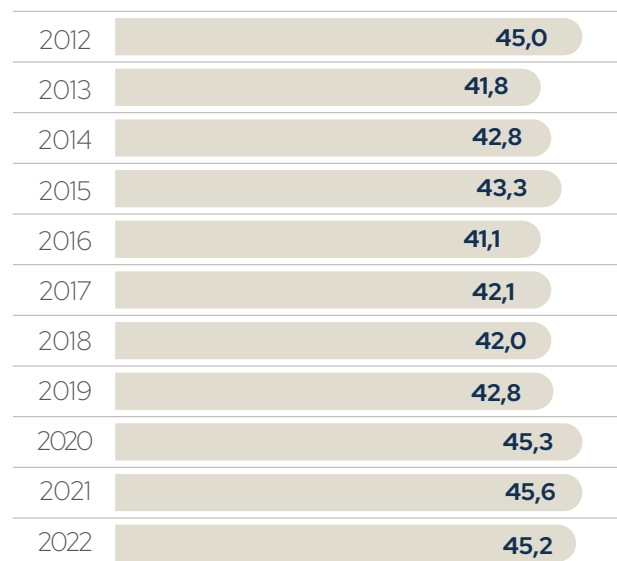


Destino da produção brasileira de carne de frango em 2022



FONTE: SECEX/ABPA

Consumo per capita de carne de frango (kg/hab)



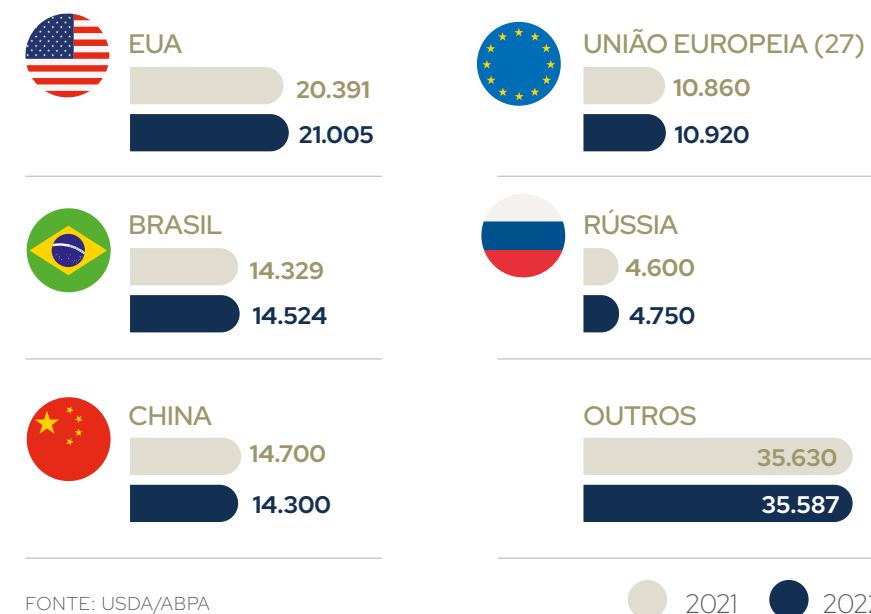
FONTE: ABPA



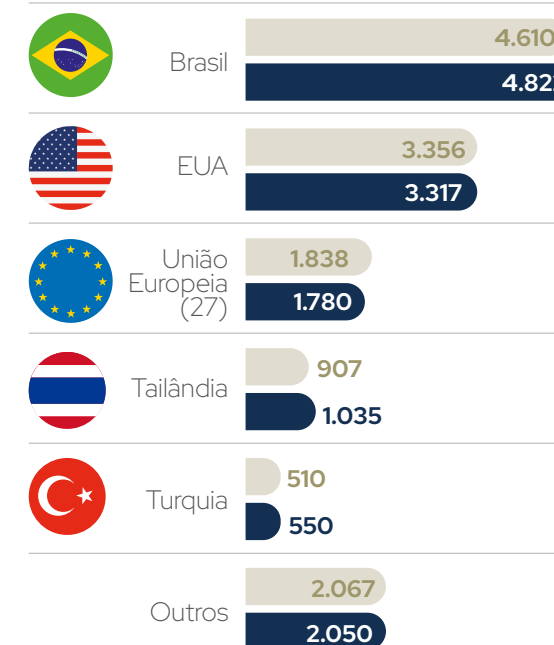
MERCADO MUNDIAL

Mercado mundial de carne de frango (mil ton)

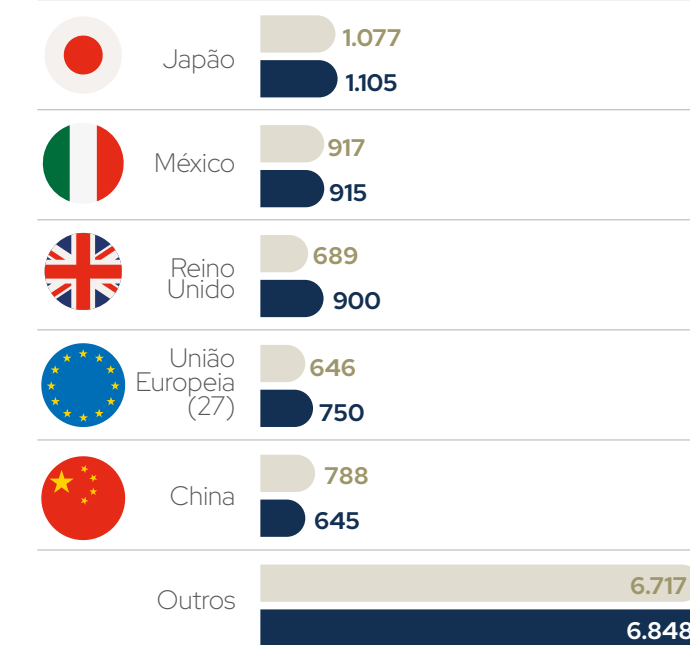
PRODUÇÃO



EXPORTAÇÕES



IMPORTAÇÕES

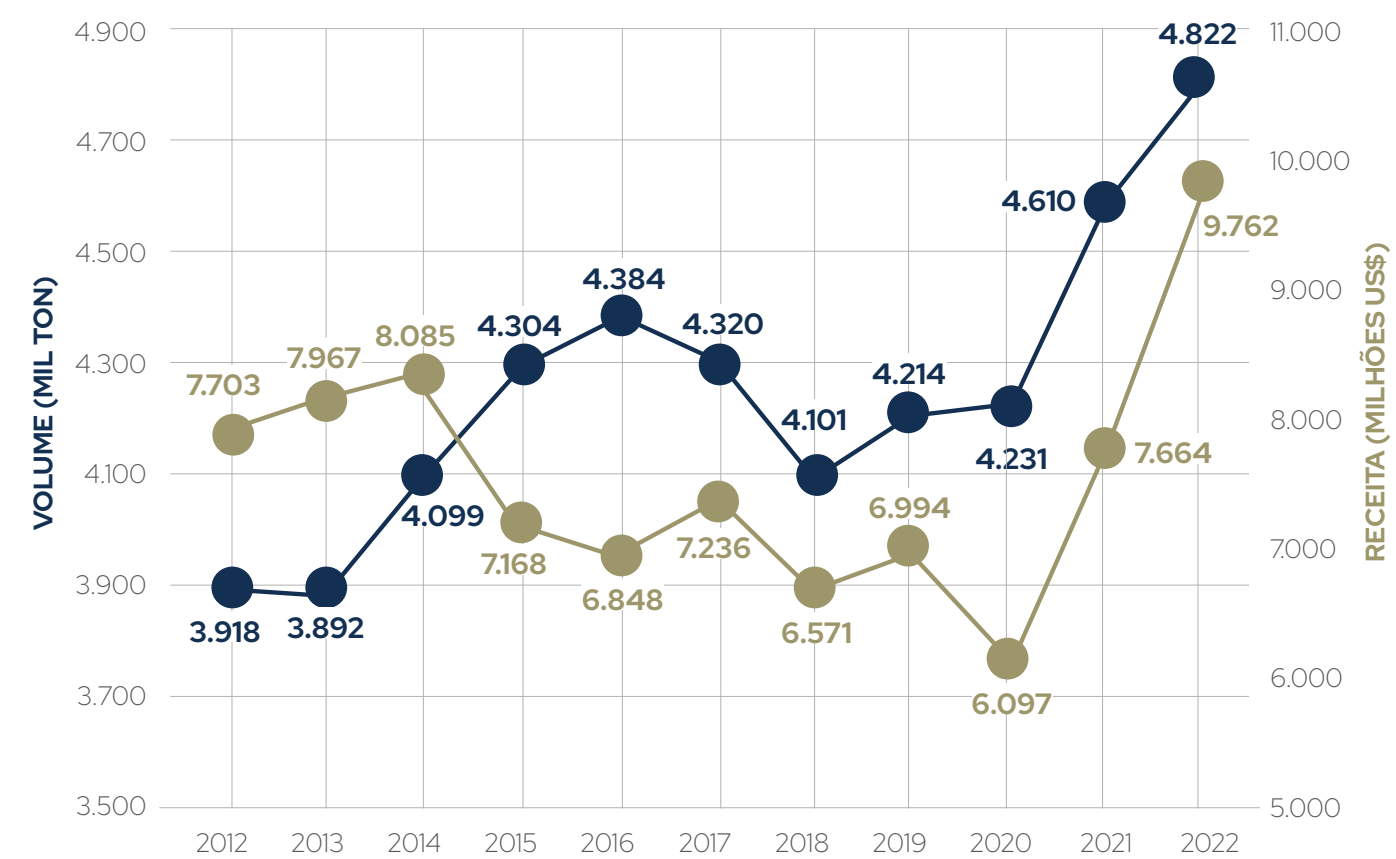




EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações brasileiras de carne de frango (série histórica)

NCMs de Carne de Frango: 0207.11.00, 0207.12.00, 0207.13.00, 0207.14.00, 0210.99.00, 0210.99.11, 1602.32.10, 1602.32.20, 1602.32.30, 1602.32.90



FONTES: SECEX/ABPA

● Volume (mil ton)
● Receita (milhões US\$)

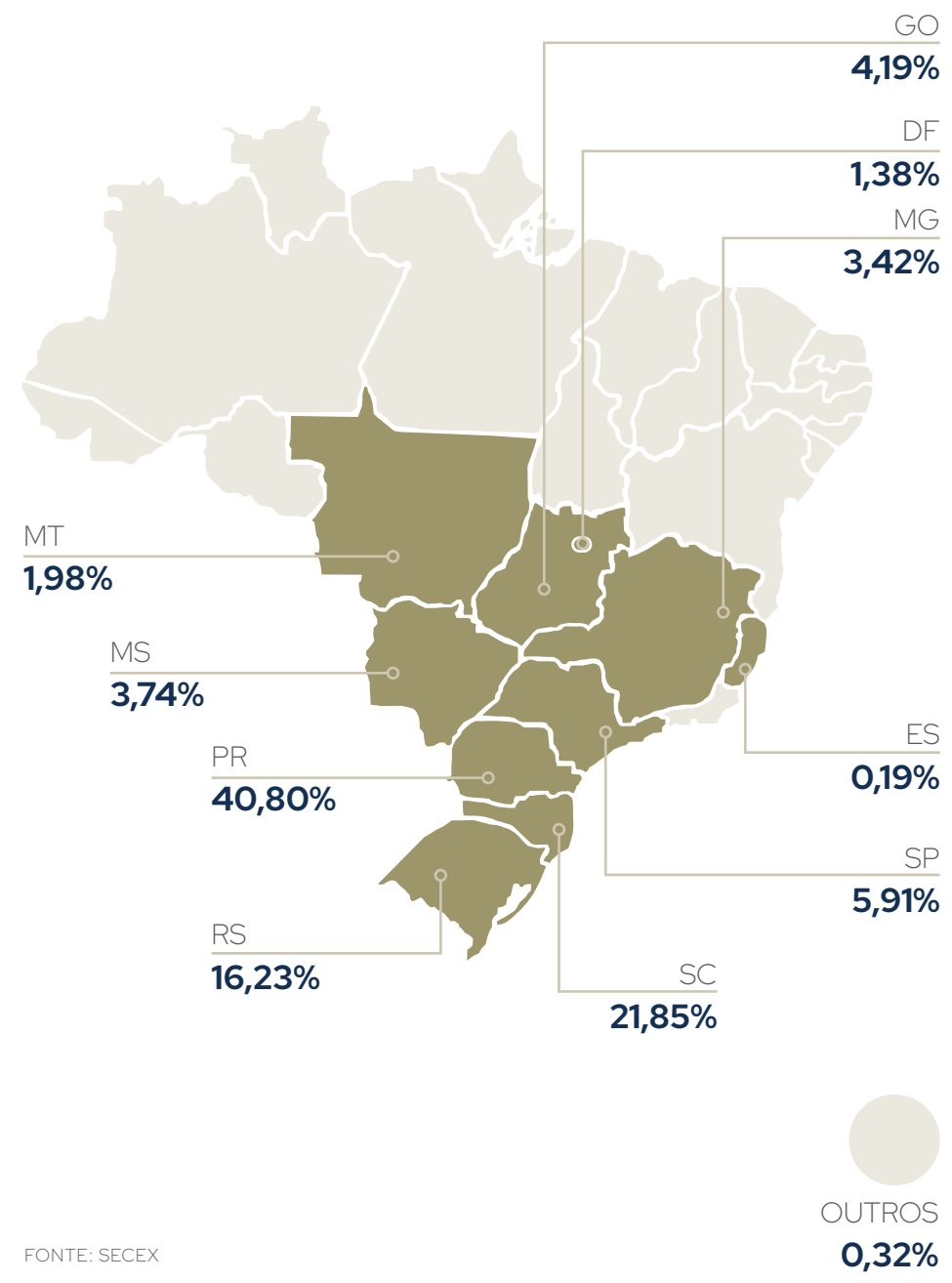


Exportações brasileiras de carne de frango 2021 x 2022 (ton)

	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS				SALGADOS			EMBUTIDOS			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)		2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	75.363	72.103	(4,33)	190.551	241.942	26,97	6.896	9.424	36,67		10.024	16.249	62,11	8.808	9.431	7,08	291.642	349.150	19,72
FEV	86.488	84.745	(2,02)	234.034	251.722	7,56	8.201	9.900	20,71		11.068	13.622	23,07	9.015	14.609	62,06	348.806	374.596	7,39
MAR	90.065	70.750	(21,45)	274.059	310.256	13,21	8.079	10.002	23,80		11.732	12.030	2,55	12.159	15.819	30,10	396.095	418.858	5,75
ABR	87.710	89.543	2,09	272.461	293.131	7,59	8.821	10.922	23,81		16.223	12.918	(20,37)	10.562	11.762	11,36	395.777	418.276	5,68
MAI	99.029	92.272	(6,82)	281.074	304.095	8,19	10.071	9.052	(10,12)		12.378	13.094	5,78	11.762	11.175	(4,99)	414.314	429.687	3,71
JUN	88.473	94.990	7,37	271.753	298.037	9,67	7.492	10.351	38,17		17.706	15.301	(13,58)	12.034	13.836	14,97	397.458	432.515	8,82
JUL	92.962	83.143	(10,56)	295.115	288.217	(2,34)	9.131	9.086	(0,49)		14.821	12.655	(14,62)	12.401	12.237	(1,33)	424.430	405.337	(4,50)
AGO	79.972	90.997	13,78	266.739	302.419	13,38	8.610	10.673	23,95		13.549	18.709	38,09	11.025	15.083	36,80	379.896	437.880	15,26
SET	86.702	90.063	3,88	297.159	268.501	(9,64)	9.401	8.843	(5,94)		12.680	16.364	29,05	12.562	16.263	29,46	418.504	400.033	(4,41)
OUT	90.441	82.781	(8,47)	267.279	274.418	2,67	10.175	9.920	(2,51)		16.182	14.103	(12,85)	13.026	12.791	(1,81)	397.103	394.013	(0,78)
NOV	75.679	82.576	9,11	225.167	256.931	14,11	8.447	7.921	(6,22)		13.580	14.218	4,70	11.918	14.027	17,70	334.791	375.674	12,21
DEZ	89.183	84.290	(5,49)	289.536	265.711	(8,23)	8.189	8.957	9,38		10.538	12.187	15,65	13.580	15.219	12,07	411.026	386.365	(6,00)
TOTAL	1.042.068	1.018.252	(2,29)	3.164.927	3.355.381	6,02	103.514	115.050	11,14		160.480	171.449	6,84	138.852	162.252	16,85	4.609.841	4.822.384	4,61

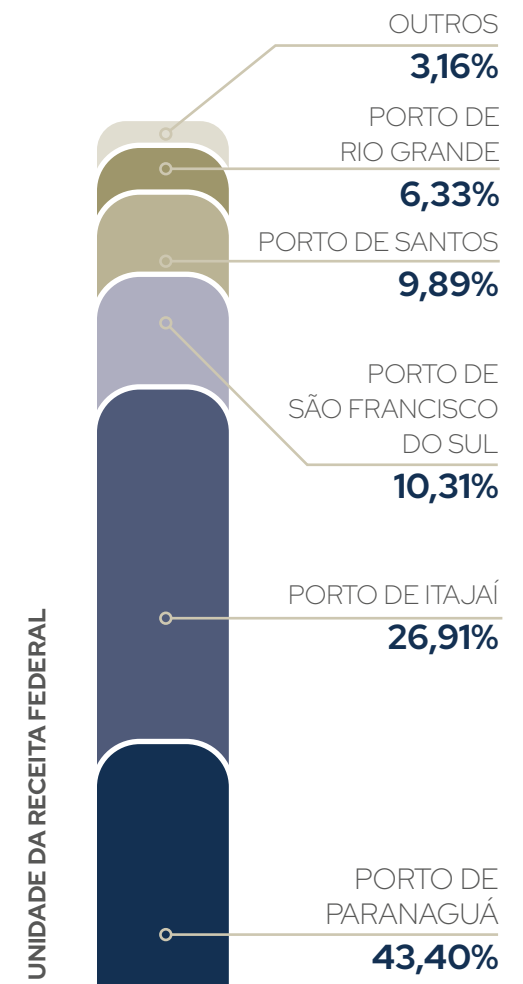
FONTE: SECEX/ABPA

Exportações de carne de frango por unidade federativa em 2022



FONTE: SECEX

Exportações de carne de frango por unidade da Receita Federal em 2022



FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de carne de frango por produto e participação por região em 2022

SALGADOS

3,68%
171.449 ton

África	0,02%
América	1,59%
Ásia	-
Europa Extra-UE	25,07%
Oceania	-
Oriente Médio	0,20%
União Europeia (27)	73,12%

INDUSTRIALIZADOS

2,47%
115.050 ton

África	3,66%
América	14,17%
Ásia	9,17%
Europa Extra-UE	34,47%
Oceania	0,02%
Oriente Médio	3,89%
União Europeia (27)	34,63%

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

INTEIRO

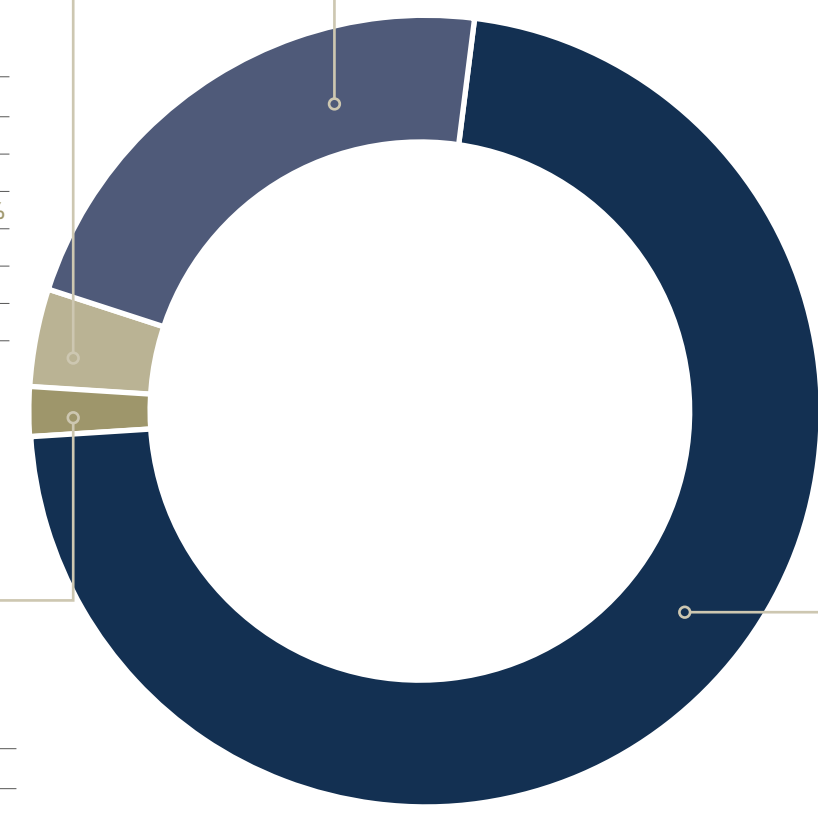
21,85%
1.018.252 ton

África	15,21%
América	2,67%
Ásia	5,16%
Europa Extra-UE	0,10%
Oceania	0,24%
Oriente Médio	76,49%
União Europeia (27)	0,13%

CORTES

72,00%
3.355.381 ton

África	16,77%
América	12,25%
Ásia	48,46%
Europa Extra-UE	2,73%
Oceania	0,08%
Oriente Médio	17,59%
União Europeia (27)	2,11%





Participação por região e países importadores de carne de frango brasileira em 2022

UNIÃO EUROPEIA (27)

5,09%

237.340 ton

ORIENTE MÉDIO

29,48%

1.373.674 ton

OCEANIA

0,11%

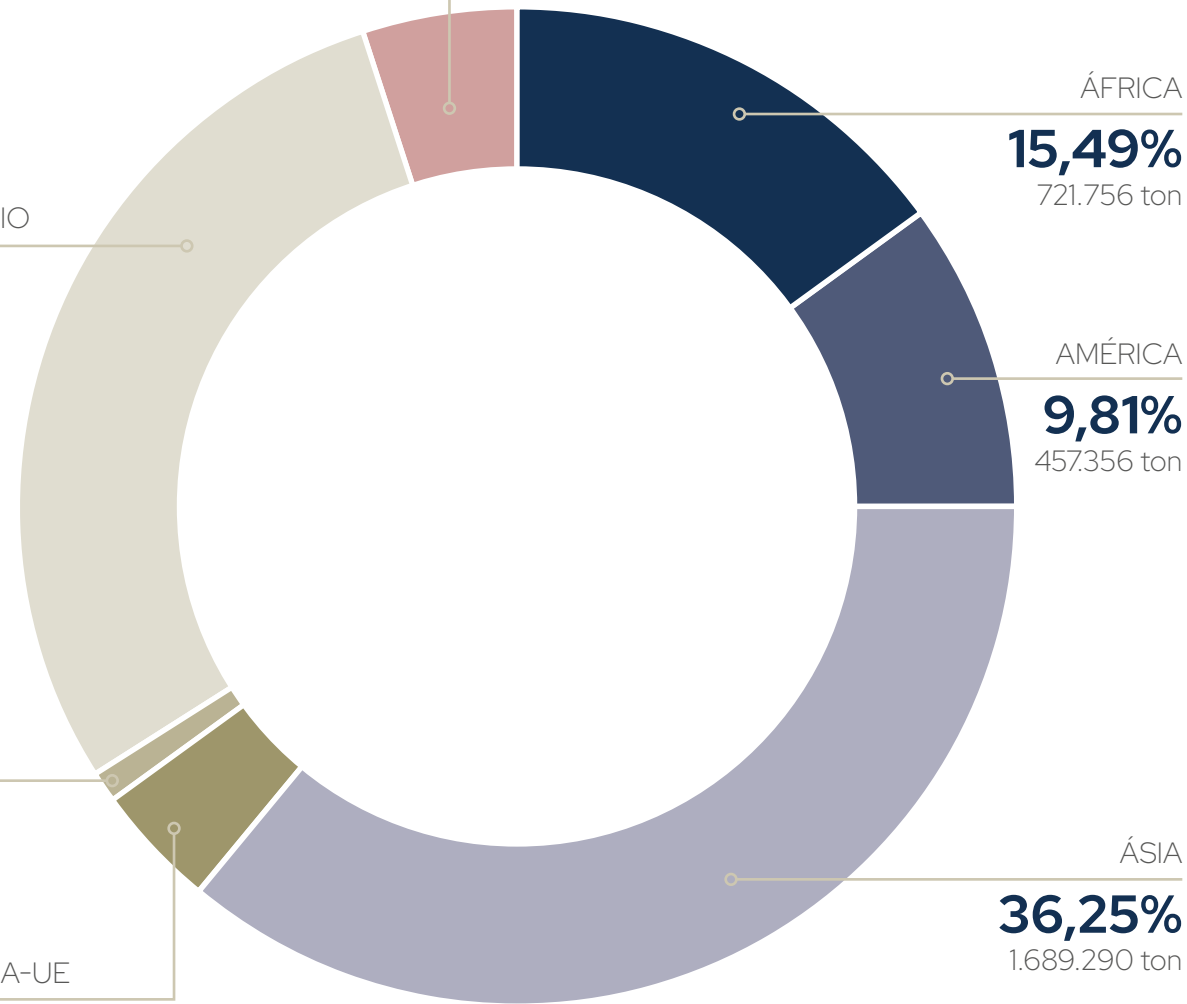
5.265 ton

EUROPA EXTRA-UE

3,76%

175.446 ton

FONTE: SECEX



ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Benin
- Botsuana
- Cabo Verde
- Camarões
- Chade
- Congo
- Costa do Marfim
- Djibuti
- Egito
- Etiópia
- Gabão
- Gâmbia
- Gana
- Guiné
- Guiné Bissau
- Guiné Equatorial
- Ilha da Reunião
- Ilhas Comores
- Ilhas Maurício
- Ilhas Mayotte
- Libéria
- Líbia
- Malavi
- Marrocos
- Mauritânia
- Moçambique
- Namíbia
- Níger
- Quênia
- Rep. Centro Africana

- Rep. Dem. do Congo
- Ruanda
- Saara Ocidental
- São Tomé e Príncipe
- Senegal
- Serra Leoa
- Seychelles
- Somália
- Sudão
- Sudão do Sul
- Tanzânia
- Togo
- Tunísia
- Zâmbia
- Zimbábue

AMÉRICA

- Anguilla
- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Aruba
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bolívia
- Bonaire, Saint Eustatius e Saba
- Canadá
- Chile
- Cuba
- Curaçao
- Dominica

- Granada
- Guiana
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Ilhas Turcas e Caicos
- Ilhas Virgens Britânicas
- México
- Montserrat
- Paraguai
- Peru
- Rep. Dominicana
- São Cristóvão e Névis
- São Vicente e Granadinas
- St. Maarten
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Armênia
- Camboja
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Malásia
- Maldivas
- Mianmar
- Singapura
- Sri Lanka

- Tailândia
- Timor Leste
- Turcomenistão
- Uzbequistão
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Albânia
- Gibraltar
- Ilha de Man
- Macedônia
- Moldávia
- Montenegro
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Sérvia
- Suíça
- Ucrânia

OCEANIA

- Ilhas Marshall
- Kiribati
- Nova Caledônia
- Samoa
- Samoa Americana
- Tonga

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein

- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Geórgia
- Iêmen
- Irã
- Iraque
- Israel
- Jordânia
- Kuwait
- Libano
- Omã
- Síria
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Bulgária
- Chipre
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Malta
- Países Baixos
- Portugal
- Romênia

FONTE: SECEX





Principais destinos das exportações brasileiras de carne de frango (ton)

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTESES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
1º	CHINA	640.470	540.555	11,60	(15,60)	114	29	(74,46)	640.355	540.526	(15,59)	0,06	0,02	(62,07)	-	0,03	-
2º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	389.500	444.983	9,55	14,24	203.678	245.469	20,52	185.174	198.772	7,34	647	553	(14,58)	-	189	-
3º	JAPÃO	448.936	420.295	9,02	(6,38)	12.030	13.470	11,97	426.898	397.403	(6,91)	10.008	9.422	(5,85)	-	-	-
4º	ARÁBIA SAUDITA	353.584	340.127	7,30	(3,81)	234.000	181.767	(22,32)	119.510	158.360	32,51	74	0,04	(99,95)	-	-	-
5º	ÁFRICA DO SUL	297.038	284.015	6,09	(4,38)	1.976	164	(91,68)	294.172	283.186	(3,73)	889	664	(25,33)	-	-	-
6º	FILIPINAS	168.186	246.341	5,29	46,47	28	0,96	(96,60)	168.158	245.591	46,05	0,07	749	1.085.939	-	-	-
7º	UNIÃO EUROPEIA (27)	193.280	237.340	5,09	22,80	723	1.291	78,48	47.354	70.851	49,62	33.333	39.838	19,51	111.869	125.361	-
8º	COREIA DO SUL	113.852	185.496	3,98	62,93	212	72	(66,08)	113.633	185.419	63,17	7,34	5,50	(25,06)	-	-	-
9º	SINGAPURA	101.529	150.937	3,24	48,66	18.781	27.065	44,11	82.630	123.697	49,70	118	175	47,86	0,01	0,04	-
10º	MÉXICO	104.495	140.384	3,01	34,35	-	0,40	-	104.495	140.384	34,34	-	0,02	-	-	-	-
11º	KUWAIT	97.552	107.804	2,31	10,51	69.377	79.692	-	27.432	27.190	(0,88)	743	922	-	-	-	-
12º	CATAR	80.394	106.787	2,29	32,83	51.186	62.929	22,94	28.743	43.077	49,87	465	781	67,90	-	-	-
13º	ANGOLA	75.647	105.862	2,27	39,94	13.903	24.432	75,74	61.694	81.306	31,79	50	124	145,82	-	-	-
14º	CHILE	96.569	102.259	2,19	5,89	920	1.230	33,78	88.517	91.058	2,87	6.827	7.294	6,84	306	2.677	-
15º	REINO UNIDO	92.771	95.018	2,04	2,42	198	837	323,75	7.953	12.793	60,85	37.738	39.455	4,55	46.882	41.934	-

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS

FONTE: SECEX



Principais destinos das exportações brasileiras de carne de frango (ton)

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTESES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS			
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	
16º	IÊMEN	111.903	85.442	1,83	(23,65)		109.960	83.791	(23,80)	1.930	1.643	(14,86)	13	7,78	(37,78)	-	-	-
17º	LÍBIA	86.841	76.452	1,64	(11,96)		61.313	44.641	(27,19)	25.368	31.791	25,32	160	20	(87,65)	-	-	-
18º	OMÃ	83.525	72.710	1,56	(12,95)		59.209	53.919	(8,93)	24.101	18.610	(22,78)	215	181	(16,02)	-	-	-
19º	JORDÂNIA	72.465	71.217	1,53	(1,72)		25.071	17.597	(29,81)	47.394	53.597	13,09	-	22	-	-	-	-
20º	VIETNÃ	34.418	59.624	1,28	73,23		0,56	0,20	(64,29)	34.418	59.624	73,24	0,01	-	-	-	-	-
21º	IRAQUE	44.525	54.890	1,18	23,28		14.861	18.536	24,73	28.822	34.734	20,51	841	1.620	-	-	-	-
22º	HONG KONG	95.337	50.234	1,08	(47,31)		5.772	2.383	(58,72)	89.563	47.851	(46,57)	1,06	1,01	(3,98)	-	0,06	-
23º	EGITO	33.475	47.162	1,01	40,89		32.770	44.510	35,83	0,03	2.513	8.975.914	705	138	(80,39)	-	-	-
24º	PERU	45.675	39.096	0,84	(14,40)		8.841	7.879	(10,89)	36.705	31.201	(15,00)	128	16	(87,50)	-	-	-
25º	RÚSSIA	105.920	38.486	0,83	(63,67)		-	0,12	-	105.920	38.485	(63,67)	-	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	3.967.885	4.103.516	88,06	3,42		924.924	911.705	(1,43)	2.790.940	2.919.662	4,61	92.964	101.988	9,71	159.056	169.972	6,86
	OUTROS	503.105	556.616	11,94	10,64		117.144	106.547	(9,05)	373.987	435.718	16,51	10.550	13.062	23,82	1.424	1.478	3,79
	TOTAL*	4.470.990	4.660.132	100,00	4,23		1.042.068	1.018.252	(2,29)	3.164.927	3.355.381	6,02	103.514	115.050	11,14	160.480	171.449	6,84

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS

FONTE: SECEX

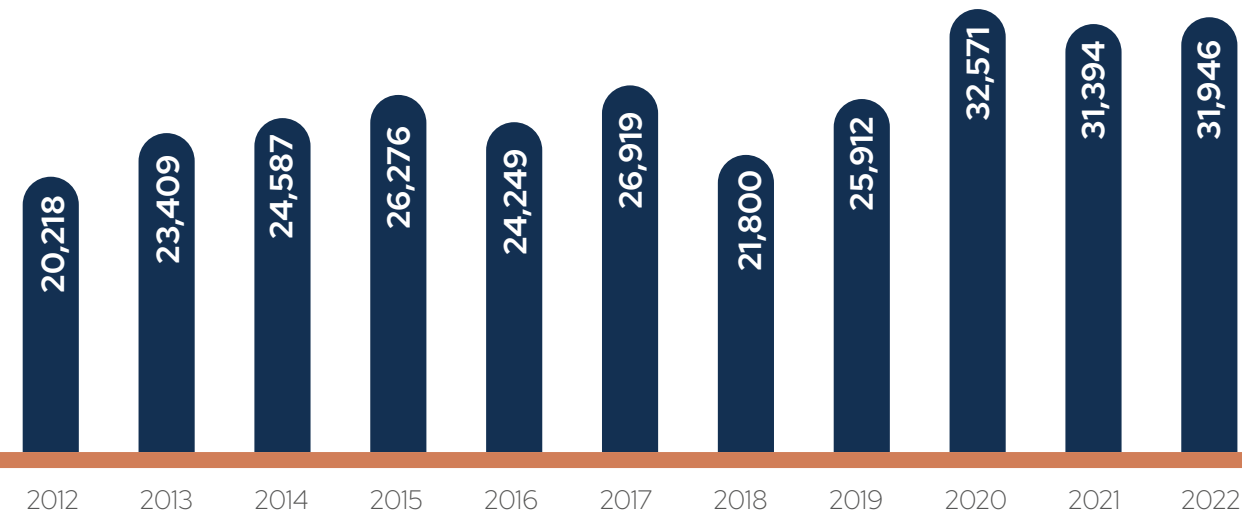


CARNE SUÍNA



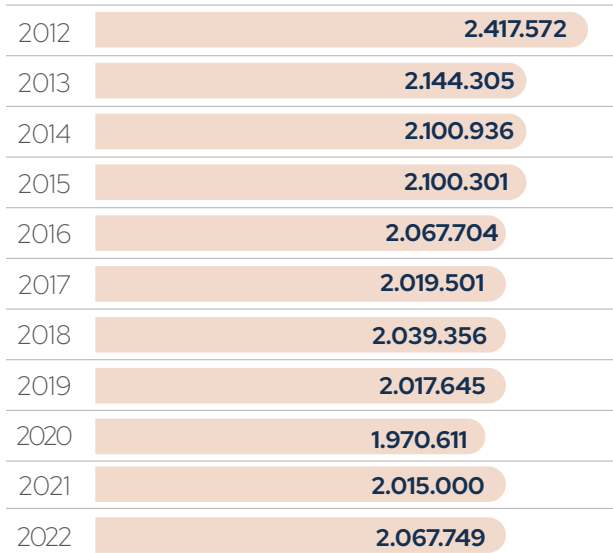
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Valor bruto da produção
(bilhões R\$)



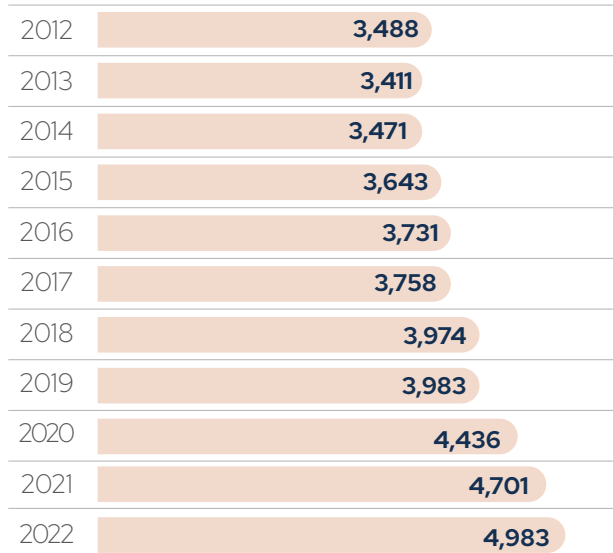
FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Alojamento de matriz (cabeças)



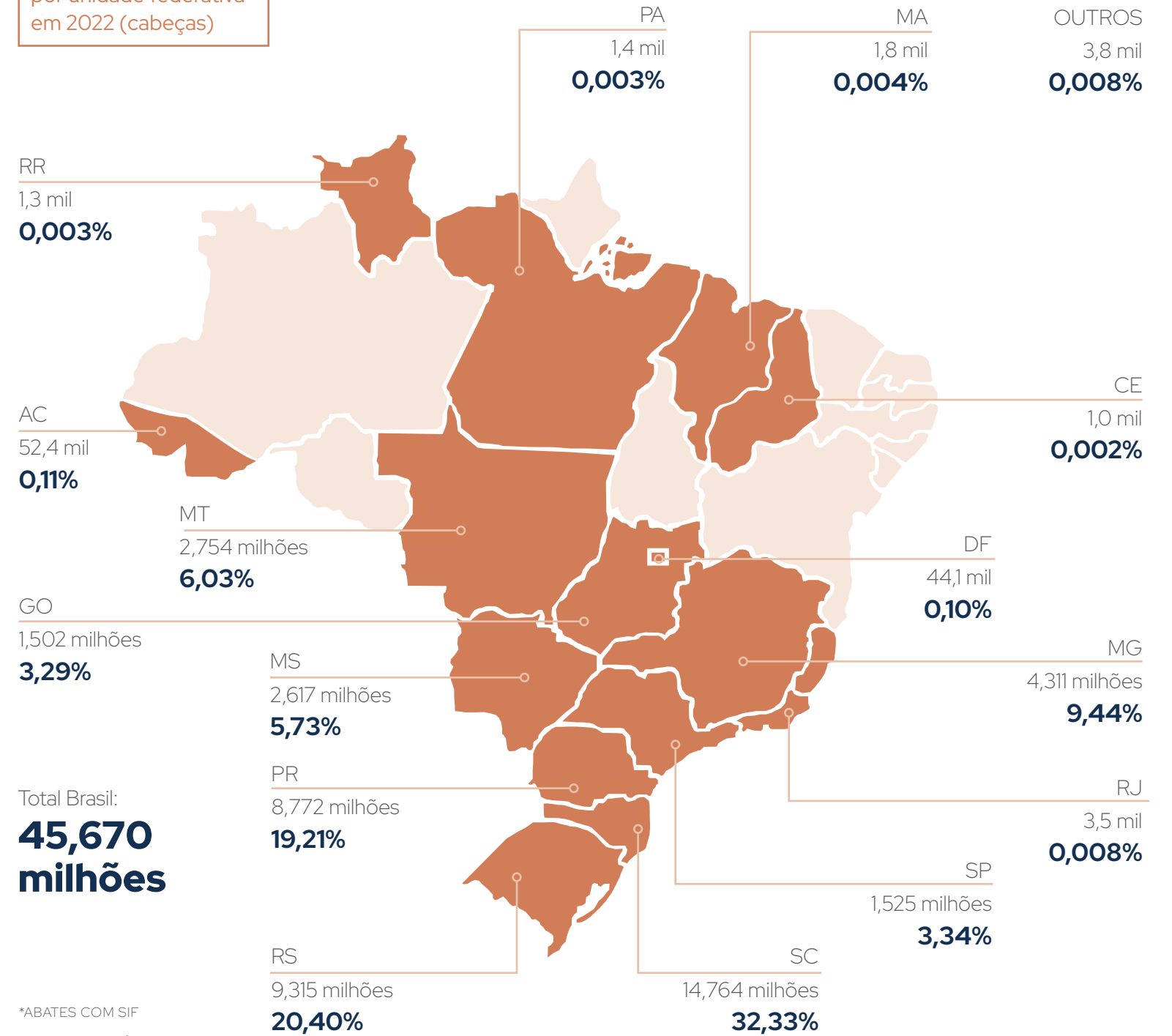
FONTE: ABPA

Produção brasileira de carne suína (milhões ton)



FONTE: ABPA

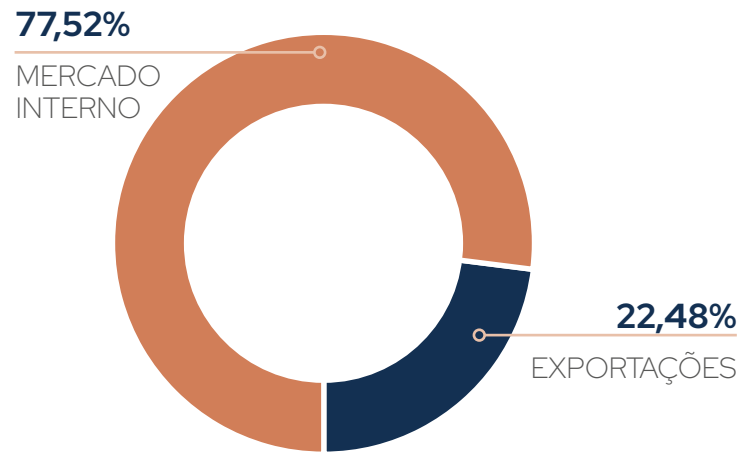
Abate de suíno
por unidade federativa
em 2022 (cabeças)



*ABATES COM SIF

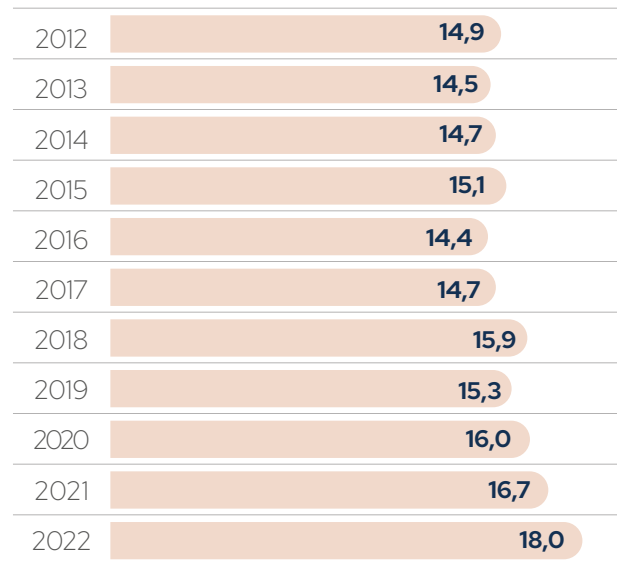
FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Destino da produção brasileira de carne suína em 2022



FONTE: SECEX/ABPA

Consumo per capita de carne suína (kg/hab)



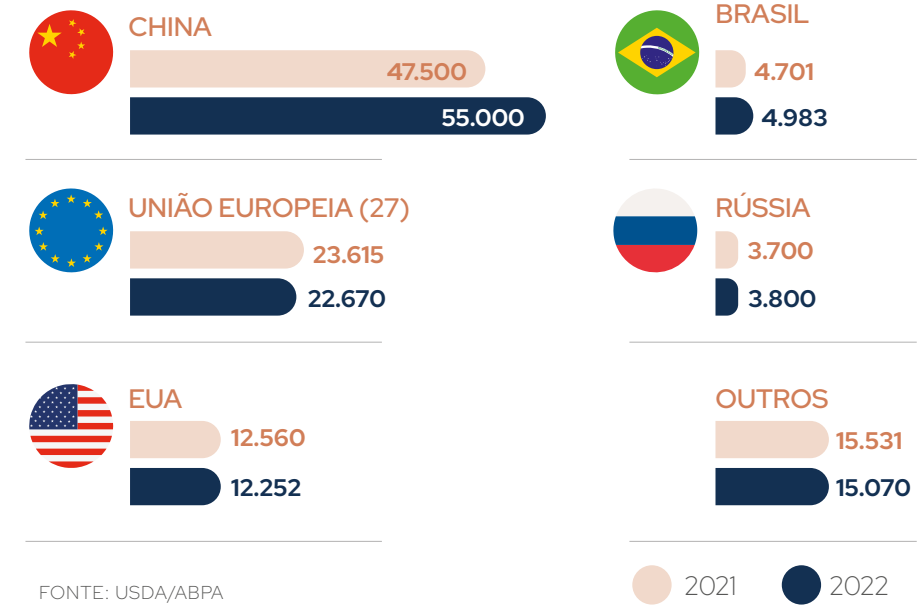
FONTE: ABPA



MERCADO MUNDIAL

Mercado mundial de carne suína (mil ton)

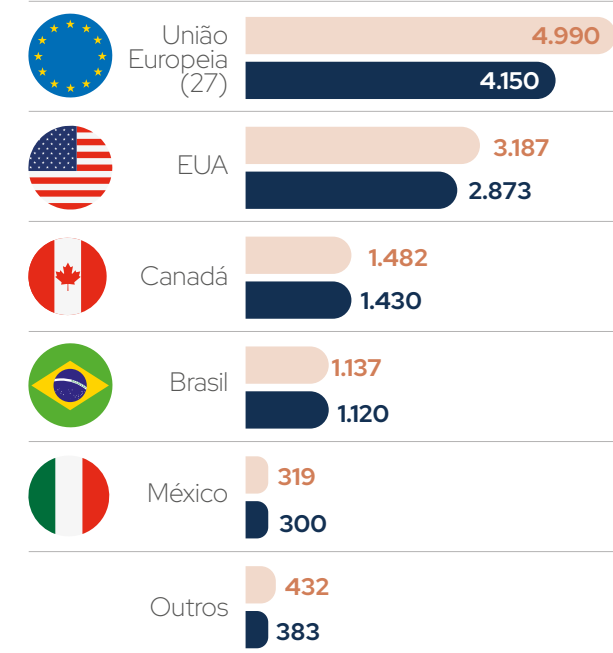
PRODUÇÃO



FONTE: USDA/ABPA

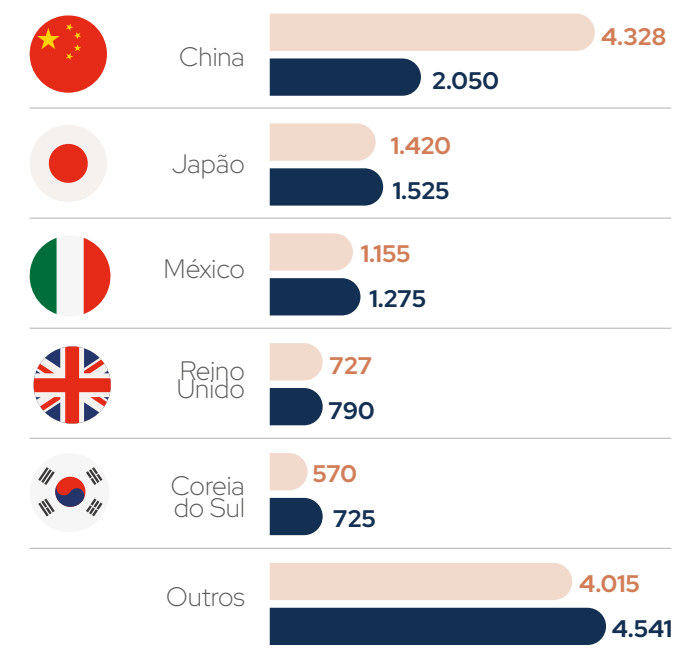


EXPORTAÇÕES



FONTE: USDA/ABPA

IMPORTAÇÕES



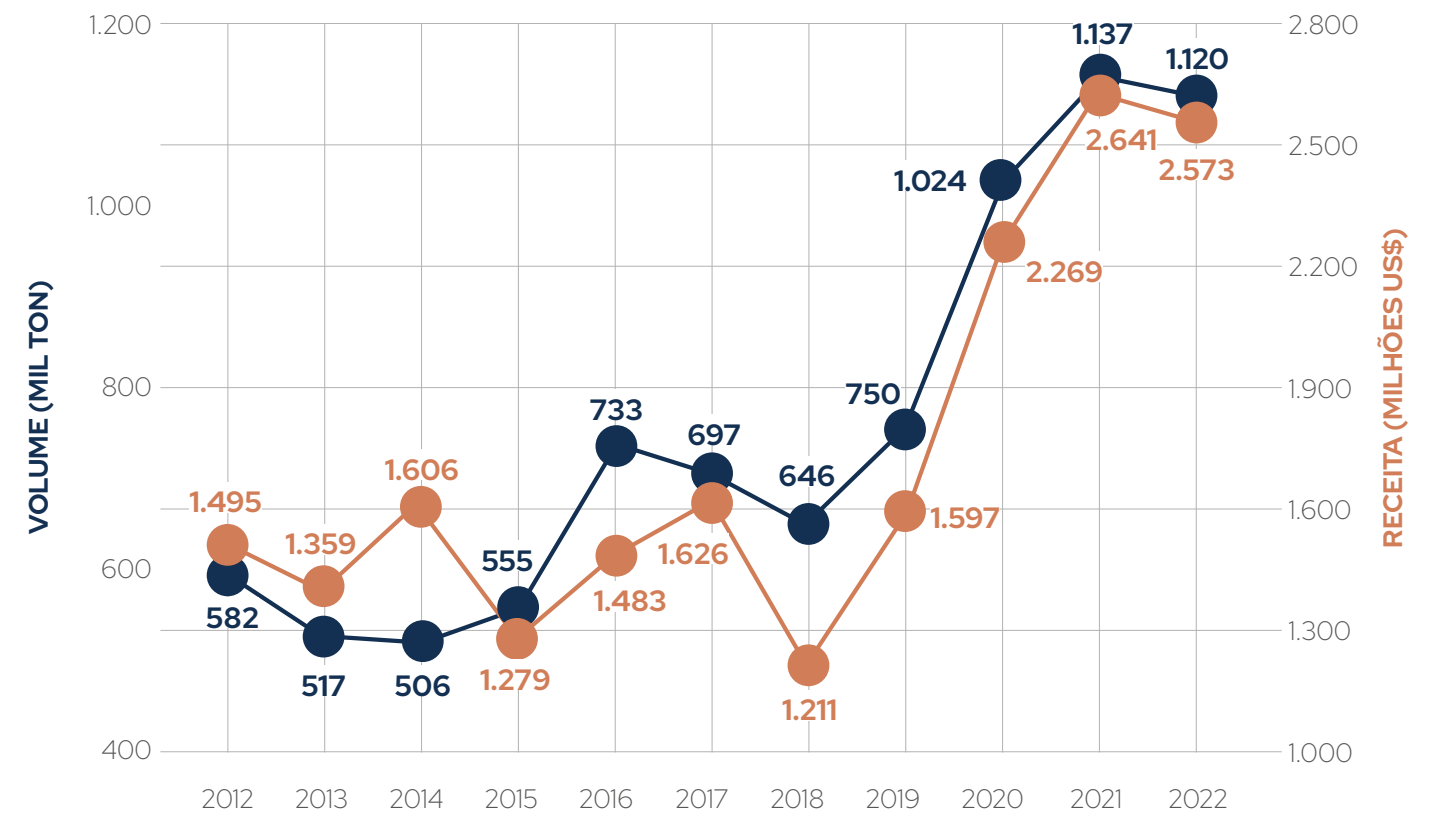
FONTE: USDA



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações brasileiras de carne suína (série histórica)

NCMs de Carne Suína: 0203.11.00, 0203.12.00, 0203.19.00, 0203.21.00, 0203.22.00, 0203.29.00, 0206.30.00, 0206.41.00, 0206.49.00, 0209.00.11, 0209.00.19, 0209.00.21, 0209.00.29, 0209.10.11, 0209.10.19, 0209.10.21, 0209.10.29, 0209.90.00, 0210.11.00, 0210.12.00, 0210.19.00, 0502.10.11, 0502.10.19, 0504.00.13, 1501.10.00, 1501.20.00, 1602.41.00, 1602.42.00, 1602.49.00, 4103.30.00, 4106.31.10, 4106.31.90, 4106.32.00, 4107.10.10, 4107.10.90, 4113.20.00



FONTE: SECEX/ABPA

● Volume (mil ton)
● Receita (milhões US\$)

Exportações brasileiras de carne suína 2021 x 2022 (ton)

	CARCAÇAS			CORTES			MIÚDOS				INDUSTRIALIZADOS			EMBUTIDOS			GORDURAS		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)		2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	84	106	27,12	55.715	67.687	21,49	5.107	4.661	(8,73)		665	662	(0,52)	979	1.048	7,08	163	132	(19,19)
FEV	312	483	55,06	71.190	63.578	(10,69)	7.485	5.002	(33,18)		594	433	(27,16)	1.002	1.623	62,06	228	194	(15,07)
MAR	745	400	(46,29)	96.078	80.942	(15,75)	9.459	7.036	(25,62)		895	730	(18,48)	1.351	1.758	30,10	440	178	(59,40)
ABR	545	363	(33,44)	86.769	81.207	(6,41)	8.303	5.869	(29,32)		524	444	(15,33)	1.174	1.307	11,36	754	138	(81,74)
MAI	542	340	(37,24)	90.844	79.474	(12,52)	7.441	6.408	(13,88)		978	499	(49,00)	1.307	1.242	(4,99)	560	1.168	108,51
JUN	607	647	6,65	97.160	82.889	(14,69)	7.900	6.997	(11,43)		825	858	3,91	1.337	1.537	14,97	675	251	(62,87)
JUL	590	302	(48,88)	92.254	87.609	(5,03)	6.706	6.049	(9,79)		800	599	(25,16)	1.378	1.360	(1,33)	478	157	(67,13)
AGO	706	438	(37,97)	80.895	105.935	30,95	6.691	7.293	9,00		860	463	(46,15)	1.225	1.676	36,80	348	208	(40,16)
SET	492	609	23,82	101.404	93.667	(7,63)	7.808	6.148	(21,26)		666	483	(27,43)	1.396	1.440	3,19	156	282	80,43
OUT	746	475	(36,31)	87.977	89.682	1,94	7.415	6.279	(15,31)		756	436	(42,28)	1.447	1.421	(1,81)	286	227	(20,74)
NOV	494	522	5,71	69.751	84.360	20,94	6.786	6.075	(10,47)		427	575	34,47	1.324	1.559	17,70	247	215	(13,12)
DEZ	780	371	(52,43)	79.249	92.169	16,30	7.136	7.850	10,01		622	404	(35,10)	1.509	1.691	12,07	231	125	(46,08)
TOTAL	6.643	5.058	(23,87)	1.009.287	1.009.201	(0,01)	88.236	75.667	(14,25)		8.612	6.583	(23,56)	15.428	17.661	14,48	4.566	3.273	(28,32)

FONTE: SECEX/ABPA

* EM 2021 E 2022 NÃO HOUVE REGISTRO DE EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES

Exportações brasileiras de carne suína 2021 x 2022 (ton)

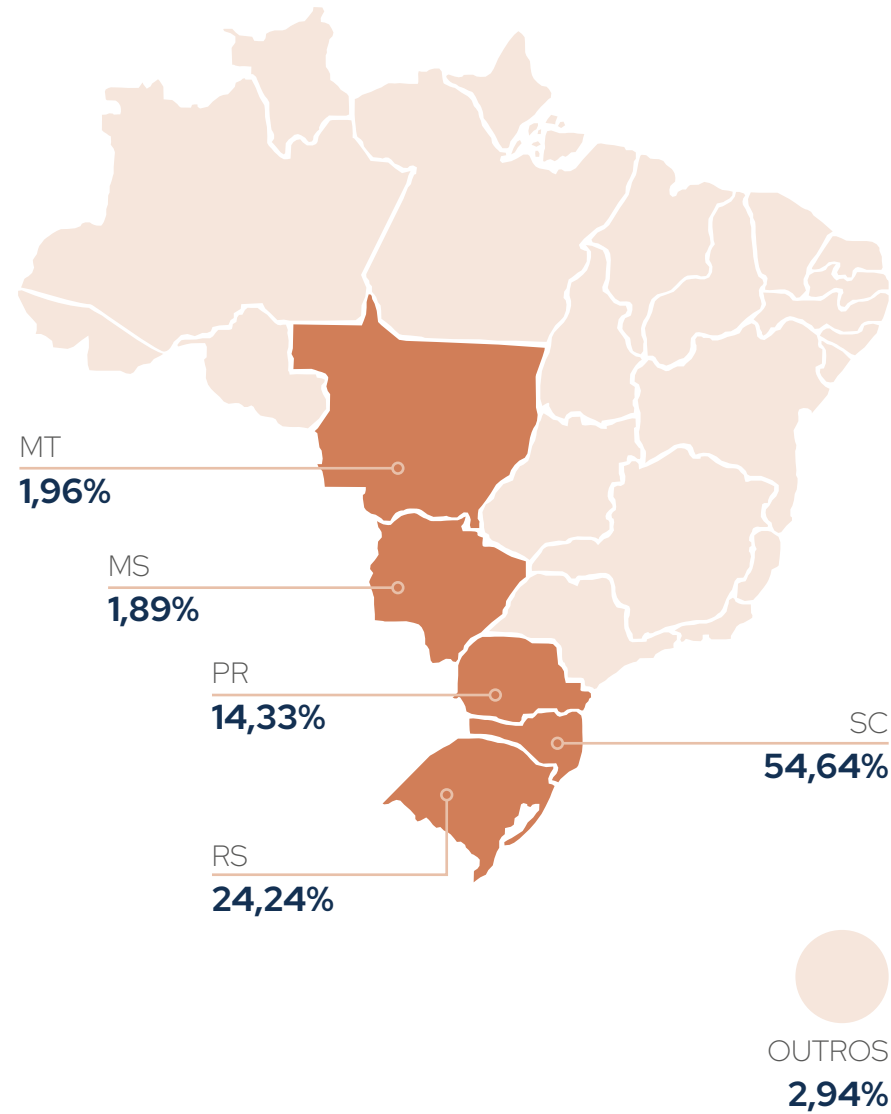
	TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	398	296	(25,47)	19	25	33,21	63.129	74.617	18,20
FEV	292	175	(40,06)	19	21	9,60	81.122	71.508	(11,85)
MAR	272	354	30,12	18	51	179,29	109.259	91.450	(16,30)
ABR	282	378	33,79	15	20	31,95	98.367	89.725	(8,79)
MAI	357	196	(45,28)	23	34	47,22	102.052	89.359	(12,44)
JUN	299	251	(15,99)	23	122	441,24	108.825	93.552	(14,03)
JUL	477	200	(58,09)	23	34	45,19	102.707	96.310	(6,23)
AGO	350	274	(21,58)	13	67	428,43	91.087	116.354	27,74
SET	320	58	(81,76)	24	66	175,22	112.267	102.754	(8,47)
OUT	428	82	(80,81)	38	19	(49,90)	99.093	98.622	(0,48)
NOV	273	73	(73,24)	25	49	94,99	79.327	93.427	17,77
DEZ	213	221	3,95	36	44	20,90	89.775	102.874	14,59
TOTAL	3.960	2.559	(35,39)	276	552	99,70	1.137.009	1.120.553	(1,45)

Fonte: SECEX/ABPA

* EM 2021 E 2022 NÃO HOUVE REGISTRO DE EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES

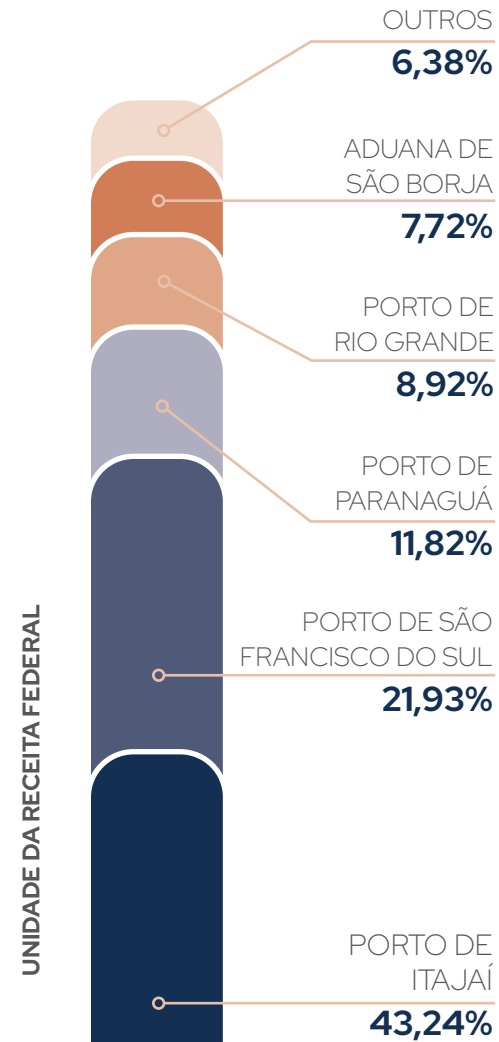


Exportações de carne suína por unidade federativa em 2022



FONTE: SECEX

Exportações de carne suína por unidade da Receita Federal em 2022



FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de carne suína por produto e participação por região em 2022

CORTES

91,50%
1.009.201 ton

África	4,20%
América	16,44%
Ásia	74,76%
Europa Extra-UE	1,68%
Oceania	0,02%
Oriente Médio	2,84%

MIÚDOS

6,86%
75.667 ton

África	33,56%
América	4,89%
Ásia	59,58%
Europa Extra-UE	-
Oceania	0,01%
Oriente Médio	1,96%

SALGADOS

0,05%
552 ton

África	57,98%
América	27,85%
Ásia	5,19%
Europa Extra-UE	1,15%
Oceania	3,34%
Oriente Médio	0,10%

TRIPAS E CERDAS

0,23%
2.559 ton

África	-
América	13,34%
Ásia	77,65%
Europa Extra-UE	-
Oceania	0,01%
Oriente Médio	0,18%

INDUSTRIALIZADOS

0,60%
6.583 ton

África	27,80%
América	54,08%
Ásia	15,11%
Europa Extra-UE	0,02%
Oceania	2,34%
Oriente Médio	0,55%

CARCAÇAS

0,46%
5.058 ton

África	0,12%
América	1,95%
Ásia	19,76%
Europa Extra-UE	4,67%
Oceania	0,20%
Oriente Médio	73,18%

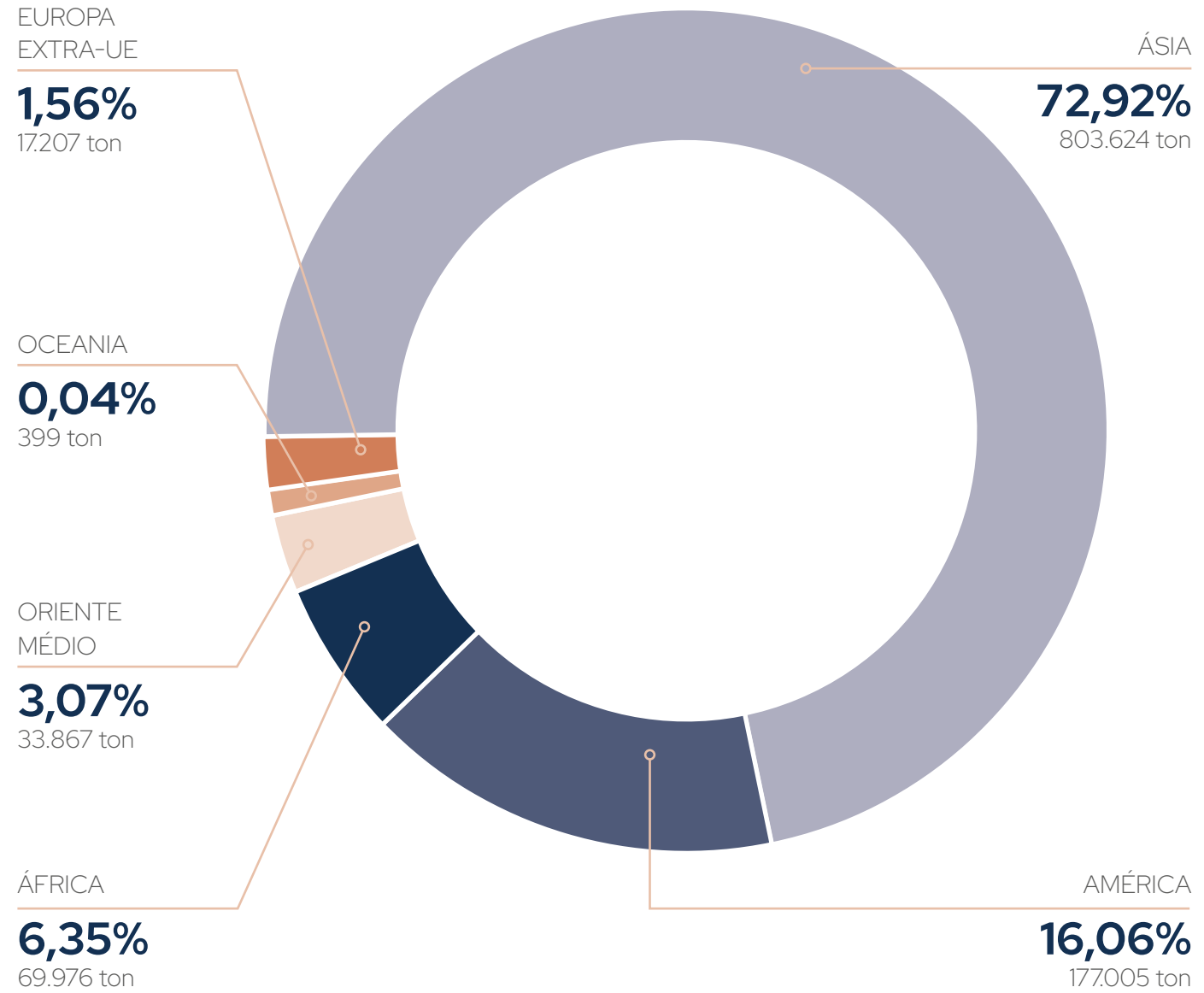
GORDURAS

0,30%
3.273 ton

África	0,22%
América	97,74%
Ásia	1,81%
Europa Extra-UE	0,04%
Oceania	0,10%
Oriente Médio	-

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

Participação por região e países importadores de carne suína brasileira em 2022



FONTE: SECEX

ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Argélia
- Benin
- Cabo Verde
- Camarões
- Chade
- Congo
- Costa do Marfim
- Egito
- Gabão
- Gana
- Guiné
- Guiné Equatorial
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Marrocos
- Moçambique
- Namíbia
- Rep. Dem. do Congo
- São Tomé e Príncipe

AMÉRICA

- Senegal
- Seychelles
- Anguilla
- Antigua e Barbuda
- Argentina
- Aruba
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bolívia
- Bonaire, Saint Eustatius e Saba
- Canadá
- Chile
- Cuba
- Curaçao
- Dominica
- Estados Unidos
- Falkland (Malvinas)

- Granada
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul
- Ilhas Virgens Britânicas
- México
- Montserrat
- Panamá
- Paraguai
- Porto Rico
- São Vicente e Granadinas
- St Maarten
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Armênia
- Azerbaijão
- Bangladesh
- Camboja
- China

- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Malásia
- Maldivas
- Singapura
- Sri Lanka
- Tailândia
- Timor Leste
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Albânia
- Gibraltar
- Ilha de Man
- Noruega
- Rússia
- Suíça

OCEANIA

- Guam
- Ilhas Marshall
- Kiribati
- Micronésia
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Barein
- Emirados Árabes Unidos
- Geórgia
- Libano
- Turquia

FONTE: SECEX



**Principais destinos das exportações
brasileiras de carne suína (ton)**

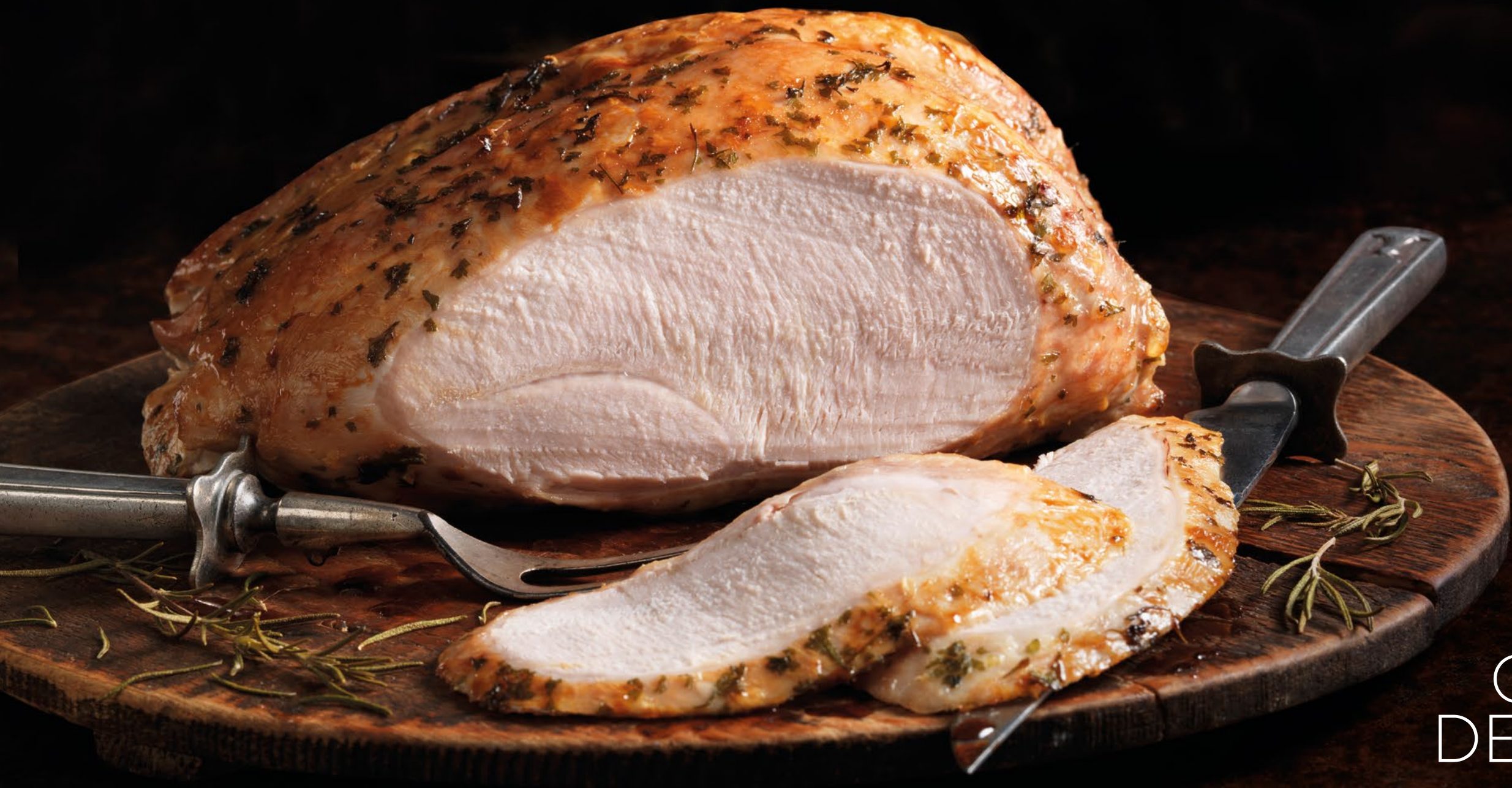
	DESTINO	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARÇAÇAS			INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS				
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)		
1º	CHINA	533.706	460.260	41,73%	(13,76)	511.375	438.038	(14,34)	20.971	22.217	5,94			0,33	1,12	238,91	0,15	0,32	109,87	1.357	0,30	(99,98)	-	0,05	-	1,70	2,52	47,74
2º	HONG KONG	157.265	97.981	8,88%	(37,70)	117.820	87.030	(26,13)	31.614	8.387	(73,47)			2,97	2,82	(5,01)	5.145	634	(87,68)	2,59	1,43	(45,01)	2.669	1.915	(28,23)	11	10	(9,45)
3º	FILIPINAS	33.475	79.352	7,19%	137,05	28.511	70.786	148,28	4.685	8.387	79,01			0,27	0,46	70,00	3,20	85	2.554	273	54	(80,19)	2,00	39	1.877	0,60	0,66	11,24
4º	CHILE	61.091	60.702	5,50%	(0,64)	60.674	60.162	(0,84)	220	319	44,82			-	-	-	197	221	12,21	-	-	-	-	-	-	0,21	-	-
5º	SINGAPURA	46.604	55.357	5,02%	18,78	45.934	54.561	18,78	248	615	148,00			332	61	(81,72)	61	85	40,66	4,11	3,17	(22,74)	18	25	39,90	6,98	6,60	(5,50)
6º	VIETNÃ	44.962	45.661	4,14%	1,55	43.487	44.184	1,60	1.120	1.477	31,83			355	-	-	0,04	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,17	1.570
7º	URUGUAI	42.695	43.943	3,98%	2,92	40.307	41.843	3,81	947	795	(16,05)			-	-	-	879	949	7,95	525	309	(41,08)	-	-	-	37	47	27,07
8º	ARGENTINA	37.893	36.089	3,27%	(4,76)	37.500	35.992	(4,02)	230	37	(83,88)			-	-	-	1,71	2,19	27,60	161	57	(64,41)	-	-	-	-	0,07	-
9º	ANGOLA	29.360	34.071	3,09%	16,05	18.254	17.228	(5,62)	10.940	14.745	34,78			-	-	-	166	1.795	978,42	-	-	-	-	-	-	-	303	-
10º	JAPÃO	15.298	27.472	2,49%	79,59	14.916	26.669	78,79	352	658	87,03			0,19	0,12	(38,34)	20	144	606,24	6,99	0,18	(97,38)	-	-	-	1,91	0,80	(58,23)
11º	TAILÂNDIA	3.930	23.206	2,10%	490,44	2.414	21.563	793,33	1.515	1.641	8,33			0,20	0,14	(28,93)	0,66	0,84	26,13	-	-	-	-	-	-	0,93	1,22	31,21
12º	GEÓRGIA	15.192	18.924	1,72%	24,57	10.403	14.892	43,15	446	347	(22,18)			4.343	3.685	(15,14)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13º	ESTADOS UNIDOS	13.140	14.112	1,28%	7,40	13.107	13.104	(0,02)	19	-	-			-	-	-	0,06	-	-	-	1.008	-	-	-	15	0,14	(99,03)	
14º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	11.700	13.011	1,18%	11,21	10.233	11.842	15,72	1.389	1.134	(18,35)			63	11	(82,55)	0,04	19	50.845	14	-	-	-	4,70	-	0,05	-	-
15º	RÚSSIA	9.297	12.553	1,14%	35,03	9.297	12.369	33,04	-	0,02	-			-	185	-	-	0,004	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

**Principais destinos das exportações
brasileiras de carne suína (ton)**

	DESTINO	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARÇAÇAS			INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS					
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)			
16º	REP. DEM. DO CONGO	7.851	11.278	1,02%	43,65	6.367	8.875	39,39	1.484	2.403	61,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
17º	COREIA DO SUL	5.066	10.049	0,91%	98,38	4.269	9.023	111,37	789	1.013	28,43	0,67	0,60	(10,18)	7,39	6,44	(12,81)	-	-	-	0,01	-	-	0,14	6,25	4.430			
18º	PORTO RICO	3.724	7.306	0,66%	96,17	3.724	7.306	96,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
19º	LIBÉRIA	5.025	6.969	0,63%	38,68	974	1.502	54,25	4.026	5.435	35,01	5,17	6,09	17,69	4,97	4,78	(3,81)	3,77	3,45	(8,31)	0,06	0,10	69,64	11	16	47,44			
20º	COSTA DO MARFIM	7.074	6.230	0,56%	(11,93)	5.509	4.782	(13,20)	1.565	1.449	(7,42)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
21º	ÁFRICA DO SUL	7.836	5.668	0,51%	(27,66)	7.437	5.574	(25,05)	399	80	(80,08)	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
22º	HAITI	5.738	4.982	0,45%	(13,17)	2.592	2.724	5,09	3.146	2.258	(28,22)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
23º	ALBÂNIA	3.137	4.476	0,41%	42,65	3.085	4.424	43,40	-	-	-	52	51	(1,53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
24º	PARAGUAI	2.900	2.636	0,24%	(9,10)	69	208	201,17	0,15	-	-	-	-	-	1.631	2.007	23,05	-	-	-	1.116	341	(69,42)	85	80	(5,52)			
25º	BOLÍVIA	2.744	2.270	0,21%	(17,27)	257	281	9,41	65	62	(4,37)	218	91	(58,24)	16,3	16,5	0,67	2.187	1.818	(16,84)	-	-	-	0,48	0,40	(16,14)			
	SUBTOTAL	1.106.704	1.084.560	98,34%	(2,00)	998.516	994.964	(0,36)	86.170	73.458	(14,75)				5.373	4.095	(23,79)	8.134	5.984	(26,43)	4.535	3.256	(28,20)	3.805	2.326	(38,86)	172	476	177,02
	OUTROS	14.877	18.332	1,66%	23,22	10.771	14.236	32,18	2.067	2.208	6,84				1.270	963	(24,20)	478	599	25,35	31	17	(46,24)	156	232	49,17	105	76	(27,24)
	TOTAL*	1.121.581	1.102.891	100,00%	(1,67)	1.009.287	1.009.201	(0,01)	88.236	75.667	(14,25)				6.643	5.058	(23,87)	8.612	6.583	(23,56)	4.566	3.273	(28,32)	3.960	2.559	(35,39)	276	552	99,70

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX



CARNE
DE PERU

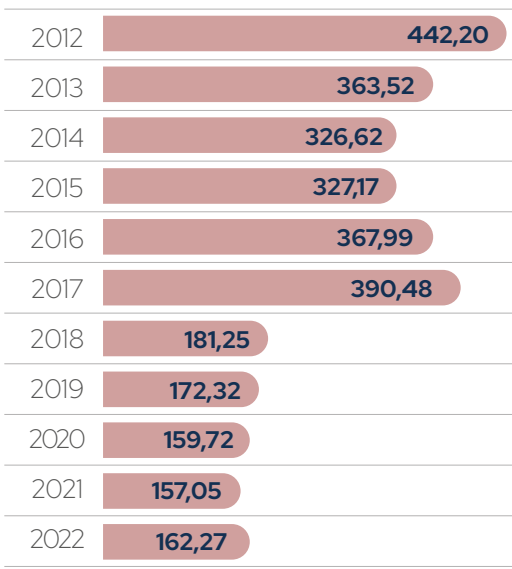




PRODUÇÃO BRASILEIRA

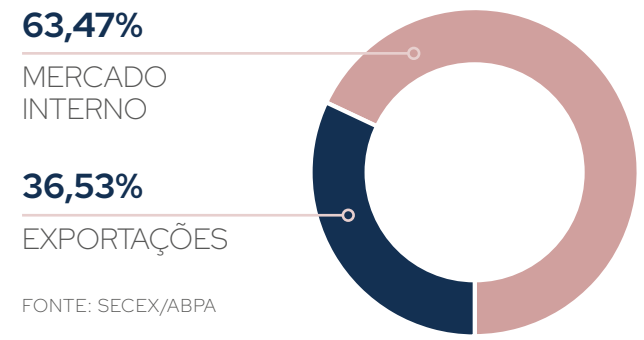
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Produção brasileira de carne de peru (mil ton)



FONTE: ABPA

Destino da produção brasileira de carne de peru em 2022



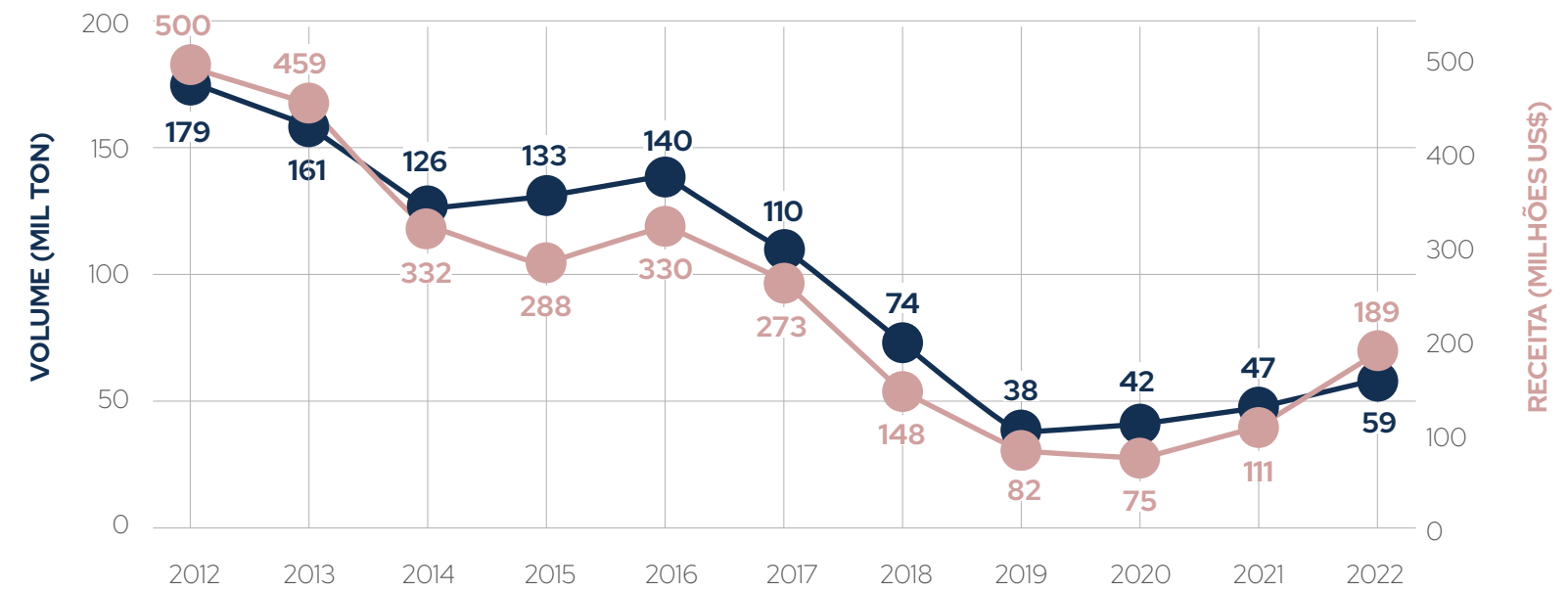
Consumo per capita de carne de peru (kg/hab)



FONTE: ABPA

Exportações brasileiras de carne de peru (série histórica)

NCMs de Carne de Peru:
0207.24.00, 0207.25.00,
0207.26.00, 0207.27.00, 1602.31.00



FONTE: SECEX

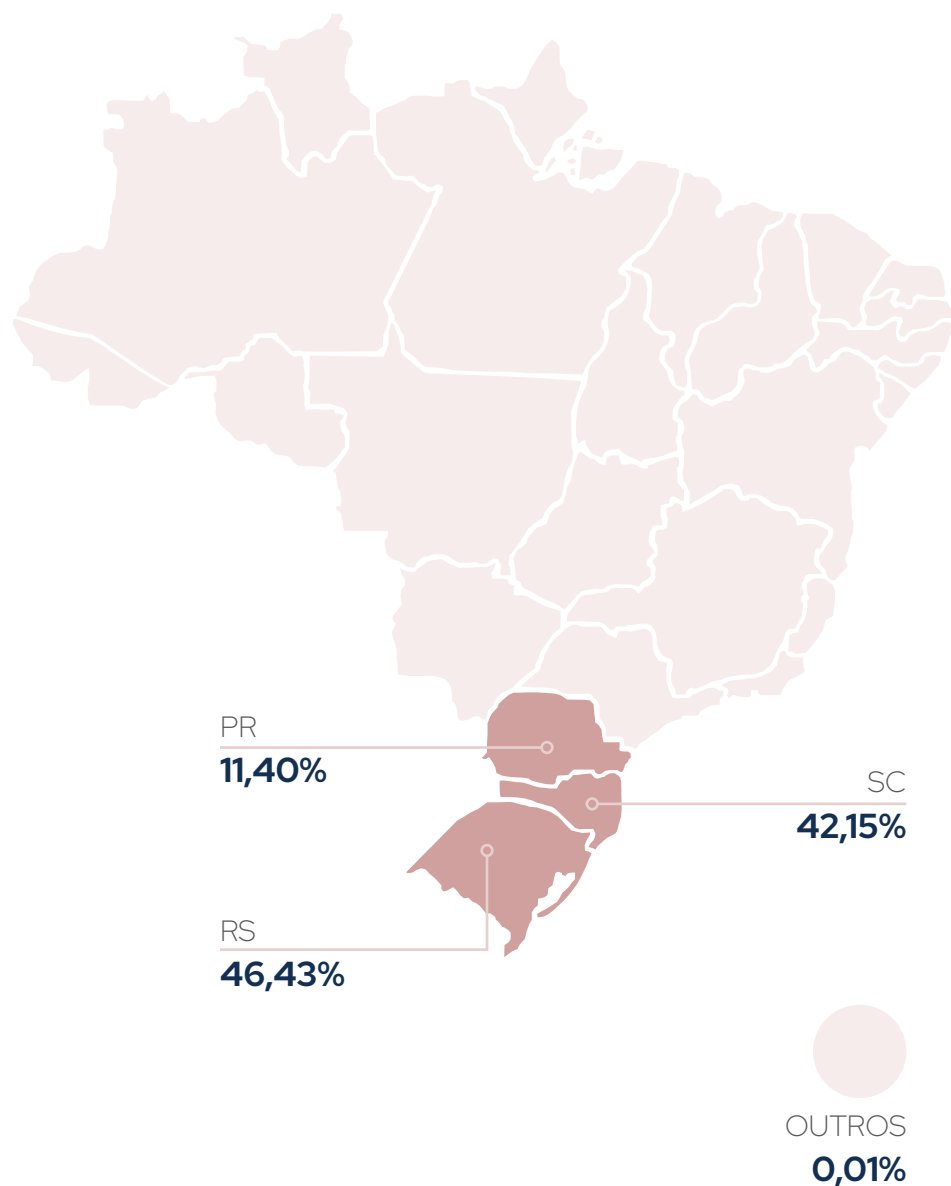
● Volume (mil ton)
● Receita (milhões US\$)

Exportações brasileiras de carne de peru 2021 x 2022 (ton)

	INTEIRO			CORTES				INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)		2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	0,79	1,42	79,52	2.631	3.447	31,00		220	35	(84,08)	2.852	3.483	22,12
FEV	2,28	1,83	(19,96)	3.156	2.993	(5,16)		378	28	(92,49)	3.536	3.024	(14,50)
MAR	0,28	0,52	83,33	2.801	3.689	31,67		838	43	(94,82)	3.639	3.732	2,56
ABR	48	0,16	(99,66)	2.290	4.227	84,61		761	27	(96,47)	3.098	4.254	37,29
MAI	25	0,34	(98,64)	2.876	4.300	49,51		421	49	(88,38)	3.322	4.349	30,92
JUN	0,24	0,43	76,54	2.882	6.511	125,92		318	106	(66,66)	3.200	6.617	106,80
JUL	0,52	0,26	(50,49)	3.172	5.463	72,25		623	87	(86,08)	3.795	5.550	46,26
AGO	123	21	(82,87)	4.005	4.905	22,45		267	406	51,89	4.396	5.332	21,29
SET	66	23	(64,75)	4.501	5.452	21,14		362	629	73,68	4.929	6.105	23,85
OUT	20	39	97,49	3.970	5.488	38,24		386	698	80,85	4.375	6.225	42,26
NOV	59	11	(80,91)	4.689	6.962	48,46		845	131	(84,47)	5.593	7.104	27,02
DEZ	1,86	27	1.335,13	4.555	3.424	(24,83)		84	47	(44,31)	4.640	3.497	(24,64)
TOTAL	348	126	(63,75)	41.527	56.859	36,92		5.502	2.286	(58,44)	47.377	59.271	25,11

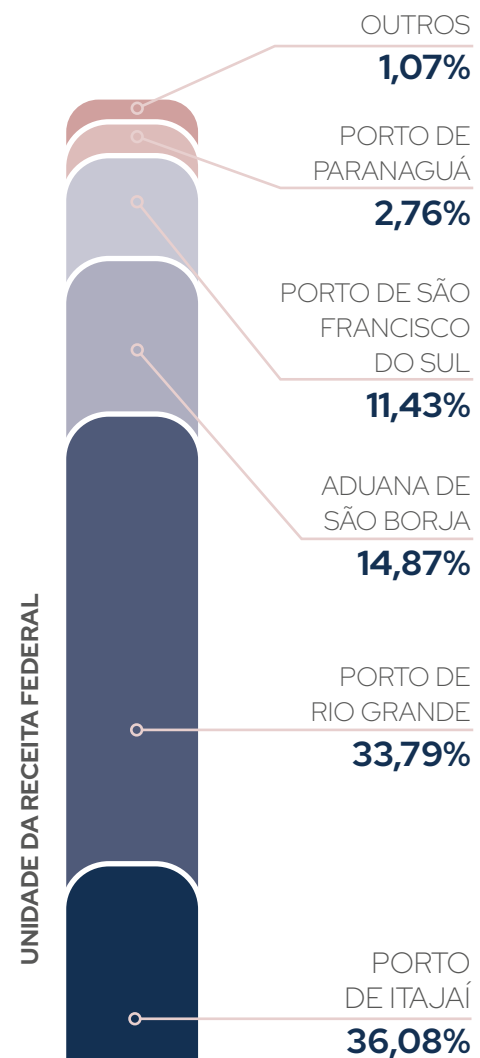
FONTE: SECEX

Exportações de carne de peru por unidade federativa em 2022



FONTE: SECEX

Exportações de carne de peru por unidade da Receita Federal em 2022



FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de carne de peru por produto e participação por região em 2022

INDUSTRIALIZADOS

3,86%
2.286 ton

África	30,43%
América	67,04%
Ásia	2,50%
Europa Extra-UE	0,003%
Oceania	0,01%
Oriente Médio	0,002%
União Europeia (27)	0,01%

INTEIRO

0,21%
126 ton

África	28,45%
América	1,08%
Ásia	49,51%
Europa Extra-UE	0,17%
Oceania	1,07%
Oriente Médio	18,57%
União Europeia (27)	1,08%

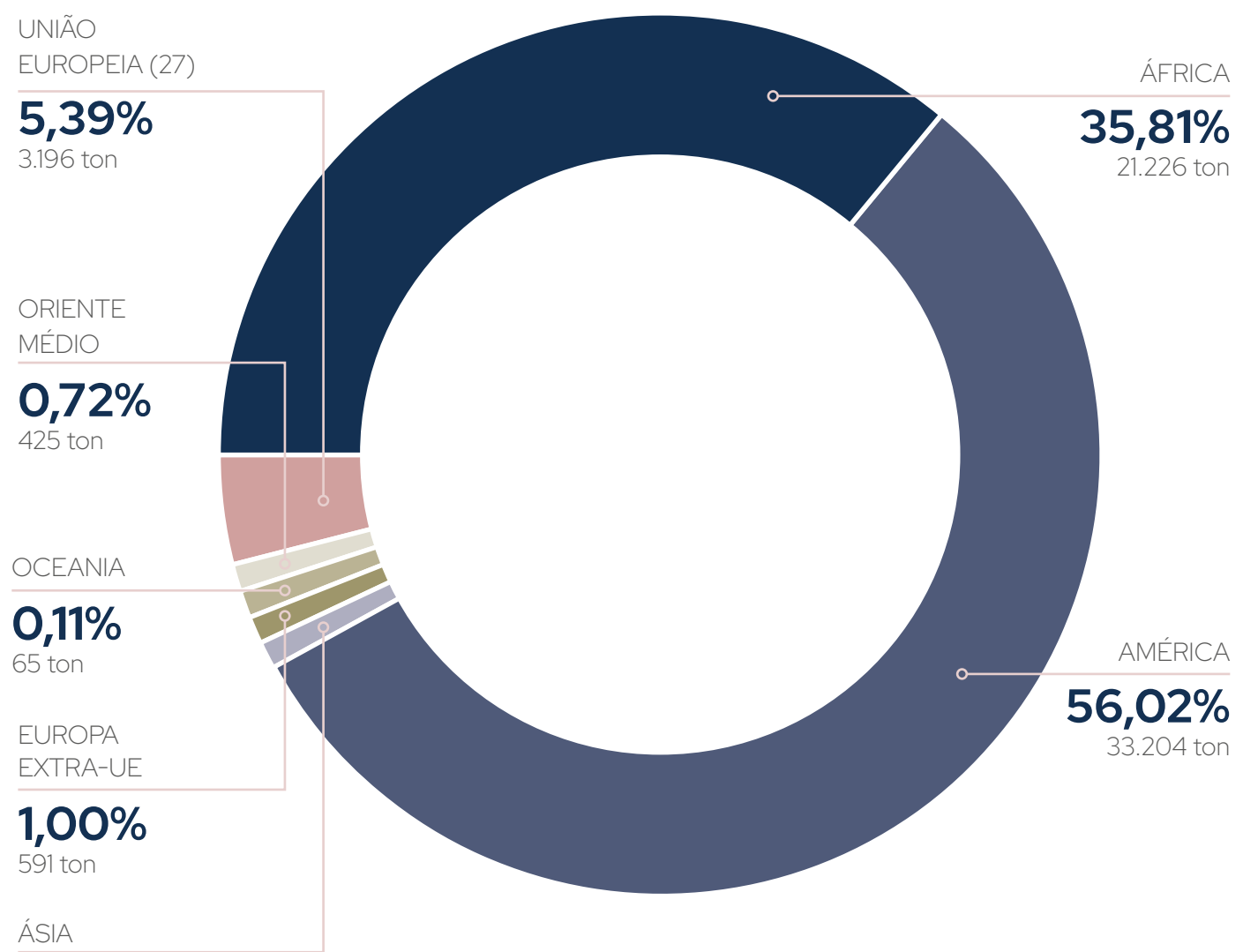
CORTES

95,93%
56.859 ton

África	36,04%
América	55,70%
Ásia	0,78%
Europa Extra-UE	1,04%
Oceania	0,11%
Oriente Médio	0,71%
União Europeia (27)	5,62%

FONTE: SECEX

Participação por região e países importadores de carne de peru brasileira em 2022



FONTE: SECEX

ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Benin
- Camarões
- Congo
- Costa do Marfim
- Gabão
- Gana
- Guiné
- Guiné Equatorial
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Moçambique
- Rep. Centro Africana
- Rep. Dem. do Congo
- Seychelles
- Tanzânia
- Togo

AMÉRICA

- Anguilla
- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bonaire, Saint Eustatius e Saba
- Chile
- Cuba
- Curaçao
- Dominica
- Granada
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Ilhas Turcas e Caicos
- Ilhas Virgens Britânicas
- México

- Montserrat
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Rep. Dominicana
- São Cristóvão e Névis
- St Maarten
- Uruguai

ÁSIA

- Azerbaijão
- China
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Singapura
- Tailândia

EUROPA EXTRA-UE

- Moldávia
- Noruega
- Reino Unido
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Marshall
- Palau
- Tonga

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Iraque
- Kuwait

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Bélgica
- Chipre
- Dinamarca
- Grécia
- Malta
- Países Baixos
- Portugal

FONTE: SECEX



**Principais destinos das exportações
brasileiras de carne de peru (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
1º	MÉXICO	4.530	16.676	28,14	268,12	-	-	-	4.530	16.676	268,12	-	-	-
2º	ÁFRICA DO SUL	8.499	9.381	15,83	10,38	-	0,07	-	8.216	8.733	6,29	283	648	129,30
3º	CHILE	7.171	8.284	13,98	15,52	0,02	-	-	6.846	7.558	10,40	325	726	123,25
4º	PERU	3.898	4.796	8,09	23,03	-	-	-	3.898	4.796	23,03	-	-	-
5º	UNIÃO EUROPEIA (27)	8.237	3.196	5,39	(61,20)	1,49	1,36	(8,79)	4.808	3.194	(33,56)	3.428	0,30	(99,99)
6º	ANGOLA	2.497	3.081	5,20	23,39	53	30	(43,33)	2.436	3.024	24,15	7,98	27	234,65
7º	BENIN	559	2.539	4,28	354,48	-	1,86	-	559	2.537	354,15	-	-	-
8º	GUINÉ EQUATORIAL	935	2.162	3,65	131,14	-	-	-	935	2.160	131,04	0,47	2,00	324,68
9º	CONGO	1.657	1.664	2,81	0,42	-	-	-	1.656	1.664	0,48	1,01	0,03	(97,04)
10º	REP. DOMINICANA	59	1.389	2,34	2.256,23	-	-	-	34	1.389	3.985,85	25	-	-
11º	GABÃO	1.032	826	1,39	(19,96)	-	0,03	-	1.032	826	(19,96)	-	-	-
12º	GANA	1.464	723	1,22	(50,59)	2,46	2,50	1,67	1.461	721	(50,67)	-	-	-
13º	ARGENTINA	745	541	0,91	(27,42)	-	-	-	198	88	(55,88)	547	453	(17,10)
14º	SUIÇA	536	515	0,87	(3,92)	0,02	-	-	536	515	(3,92)	-	-	-
15º	BAHAMAS	445	396	0,67	(11,14)	0,23	0,42	84,44	418	372	(10,99)	27	23	(14,31)

FONTE: SECEX

**Principais destinos das exportações
brasileiras de carne de peru (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
16º	MOÇAMBIQUE	248	334	0,56	35,04	-	-	-	248	325	31,41	-	9,00	-
17º	AZERBAIJÃO	249	224	0,38	(10,08)	-	-	-	249	224	(10,08)	-	-	-
18º	GRANADA	394	223	0,38	(43,58)	-	-	-	392	220	(43,86)	1,99	2,24	12,36
19º	IRAQUE	111	220	0,37	98,20	-	-	-	111	220	98,20	-	-	-
20º	URUGUAI	364	197	0,33	(45,75)	-	-	-	220	68	(68,94)	144	129	(10,23)
21º	SINGAPURA	54	168	0,28	212,46	0,57	29	5.064,08	53	138	160,89	0,11	0,08	(22,86)
22º	HAITI	255	157	0,26	(38,50)	-	-	-	255	157	(38,50)	-	-	-
23º	PARAGUAI	154	153	0,26	(0,79)	-	-	-	-	-	-	154	153	(0,79)
24º	CUBA	412	139	0,24	(66,11)	-	-	-	161	136	(15,21)	251	3,16	(98,74)
25º	HONG KONG	120	137	0,23	14,33	0,66	0,15	(76,64)	40	79	98,33	79	57	(27,62)
	SUBTOTAL	44.624	58.121	98,06	30,24	59	66	12,28	39.293	55.822	42,07	5.273	2.233	(57,66)
	OUTROS	2.752	1.150	1,94	(58,20)	289	60	(79,16)	2.234	1.037	(53,60)	229	54	(76,58)
	TOTAL	47.377	59.271	100,00	25,11	348	126	(63,75)	41.527	56.859	36,92	5.502	2.286	(58,44)

FONTE: SECEX



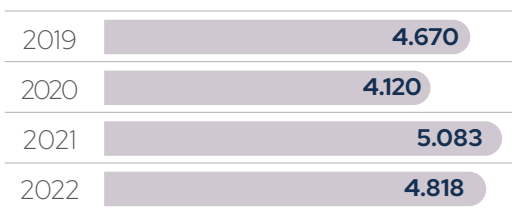
CARNE
DE PATO E
OUTRAS
AVES





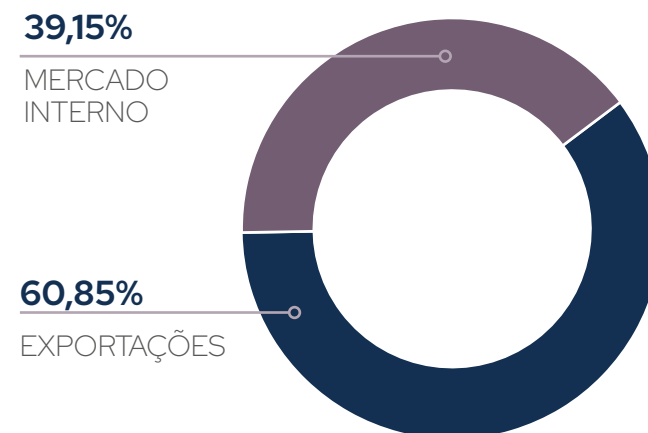
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Produção brasileira de carne de pato (ton)



FONTE: ABPA

Destino da produção brasileira de carne de pato em 2022

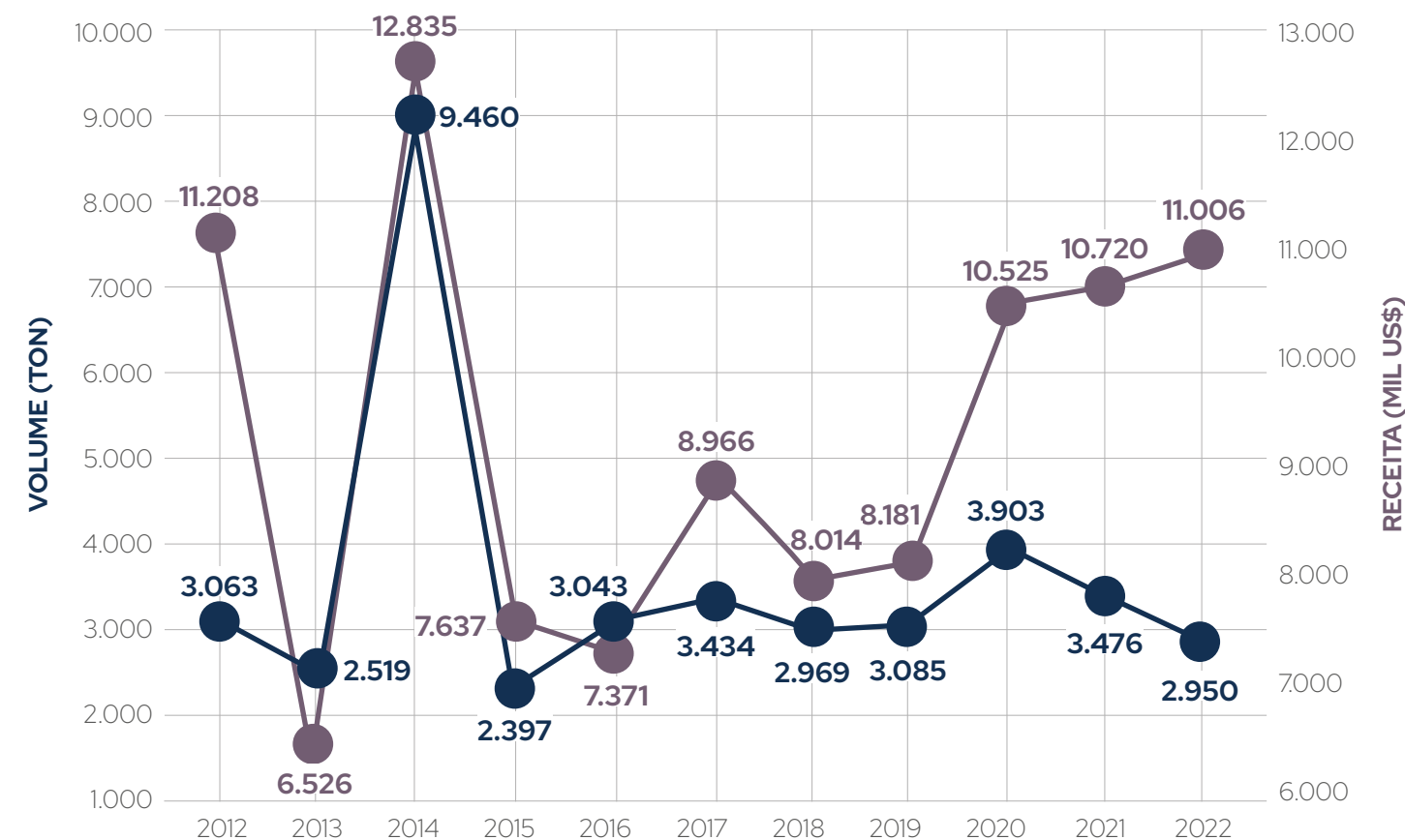


FONTE: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves (série histórica)

NCMs de Carne de Pato e Outras Aves: 0207.41.00, 0207.42.00, 0207.43.00, 0207.44.00, 0207.45.00, 0207.51.00, 0207.52.00, 0207.53.00, 0207.54.00, 0207.55.00, 1602.39.00



FONTE: SECEX

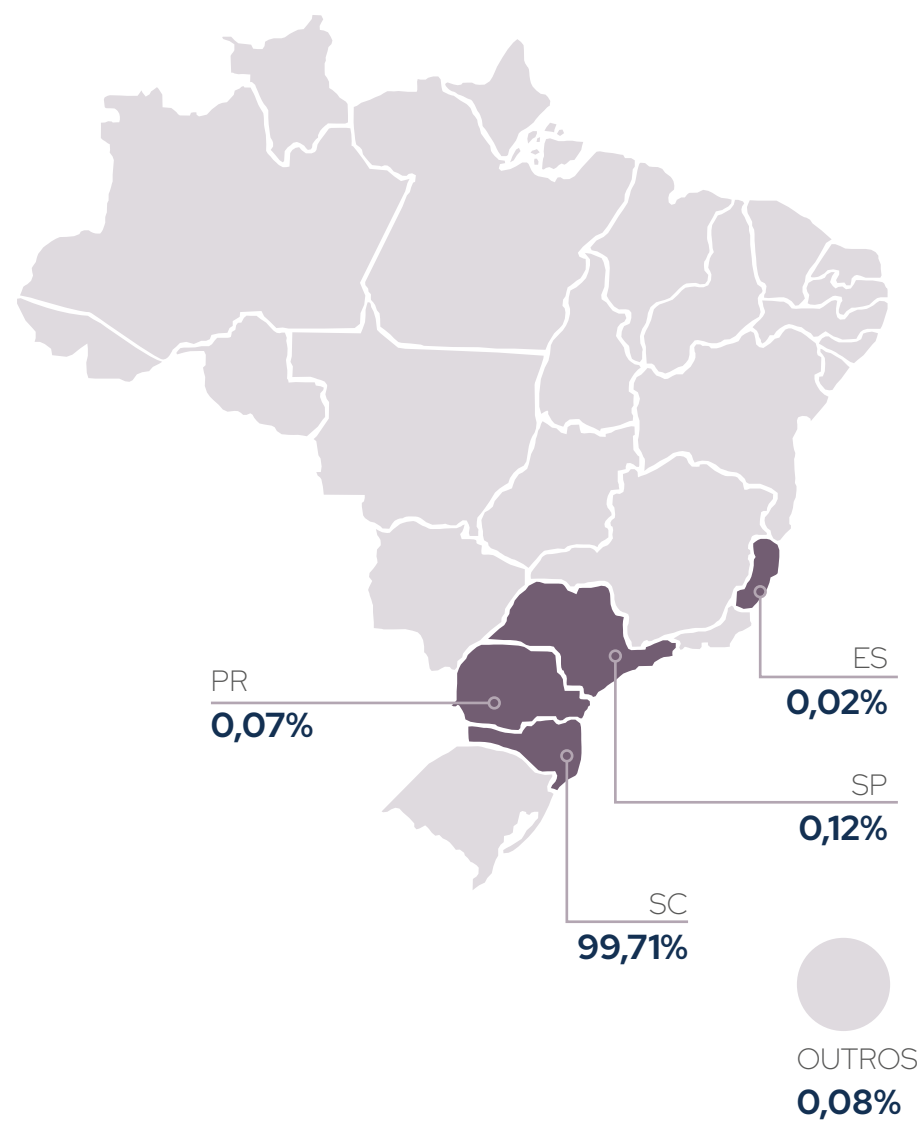
● Volume (ton)
● Receita (mil US\$)


Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves 2021 x 2022 (ton)

	INTEIRO			CORTES				INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)		2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	193	230	19,21	3,28	3,86	17,70		0,04	0,13	250,00	196	234	19,23
FEV	158	286	81,09	0,11	2,80	2.401,79		0,14	0,06	(55,88)	158	289	82,61
MAR	259	269	3,95	7,22	5,14	(28,85)		0,22	0,12	(45,87)	266	274	3,02
ABR	257	279	8,38	8,34	0,18	(97,89)		0,13	0,10	(24,62)	266	279	5,03
MAI	186	92	(50,67)	1,52	0,19	(87,19)		0,10	0,06	(35,79)	187	92	(50,95)
JUN	180	391	116,71	0,78	32,66	4.070,63		0,02	0,14	605,00	181	424	133,85
JUL	345	244	(29,32)	32	37	14,14		0,11	0,06	(50,44)	377	280	(25,61)
AGO	291	222	(23,76)	6,32	36	472,46		0,09	0,20	125,56	298	258	(13,18)
SET	518	152	(70,59)	4,50	46	932,81		0,06	0,11	93,22	523	199	(61,95)
OUT	466	163	(64,91)	0,16	51	31.266,67		0,01	0,10	772,73	466	214	(53,99)
NOV	273	225	(17,54)	43	3,25	(92,46)		0,08	0,05	(29,87)	316	228	(27,77)
DEZ	231	144	(37,76)	11	34	218,04		0,05	0,16	214,00	242	178	(26,40)
TOTAL	3.357	2.697	(19,66)	118	252	113,34		1,04	1,29	24,49	3.476	2.950	(15,13)

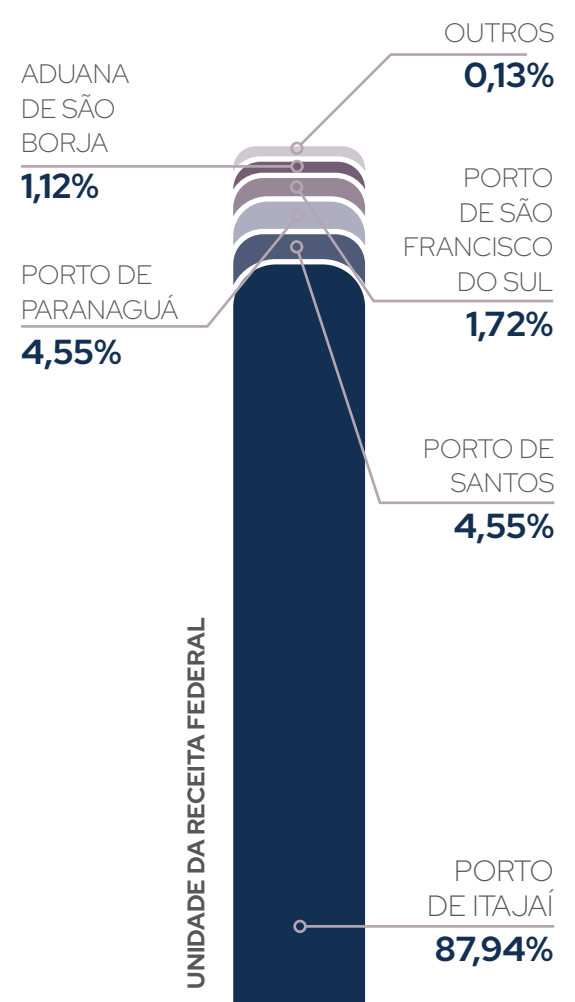
FONTE: SECEX

Exportações de carne de pato e outras aves por unidade federativa em 2022



FONTE: SECEX

Exportações de carne de pato e outras aves por unidade da Receita Federal em 2022



FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves por produto e participação por região em 2022

CORTES

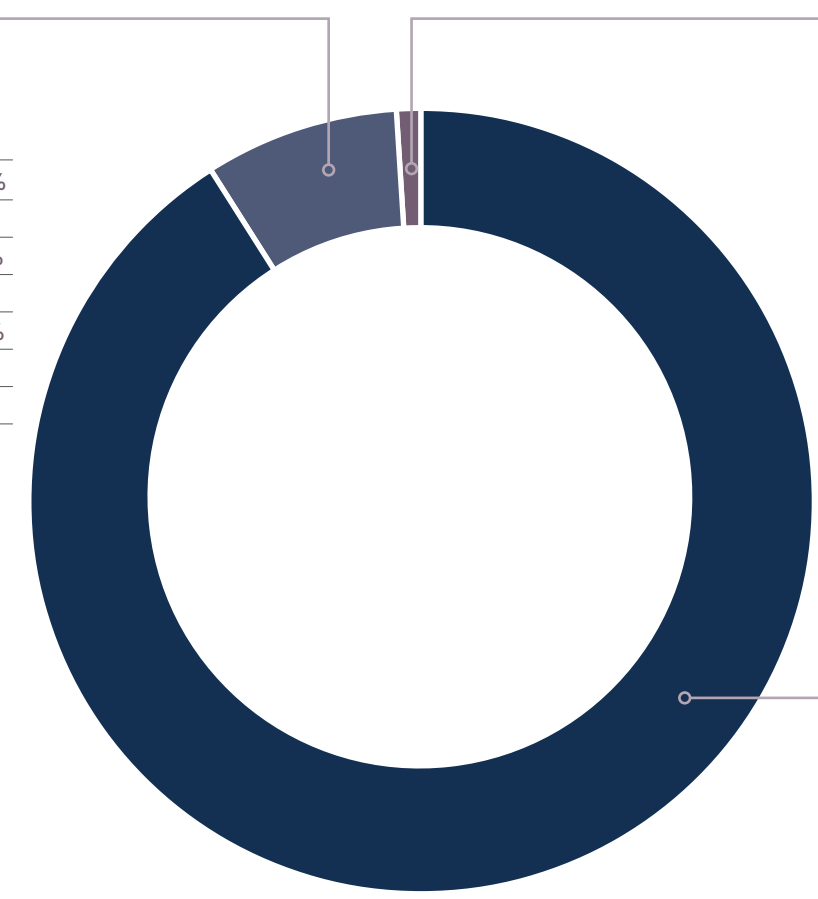
8,55%
252 ton

África	14,64%
América	4,15%
Ásia	61,56%
Europa Extra-UE	0,07%
Oceania	10,39%
Oriente Médio	9,07%
União Europeia (27)	0,13%

INDUSTRIALIZADOS

0,04%
1,29 ton

África	26,96%
América	17,43%
Ásia	5,50%
Europa Extra-UE	0,46%
Oceania	28,97%
Oriente Médio	-
União Europeia (27)	20,68%



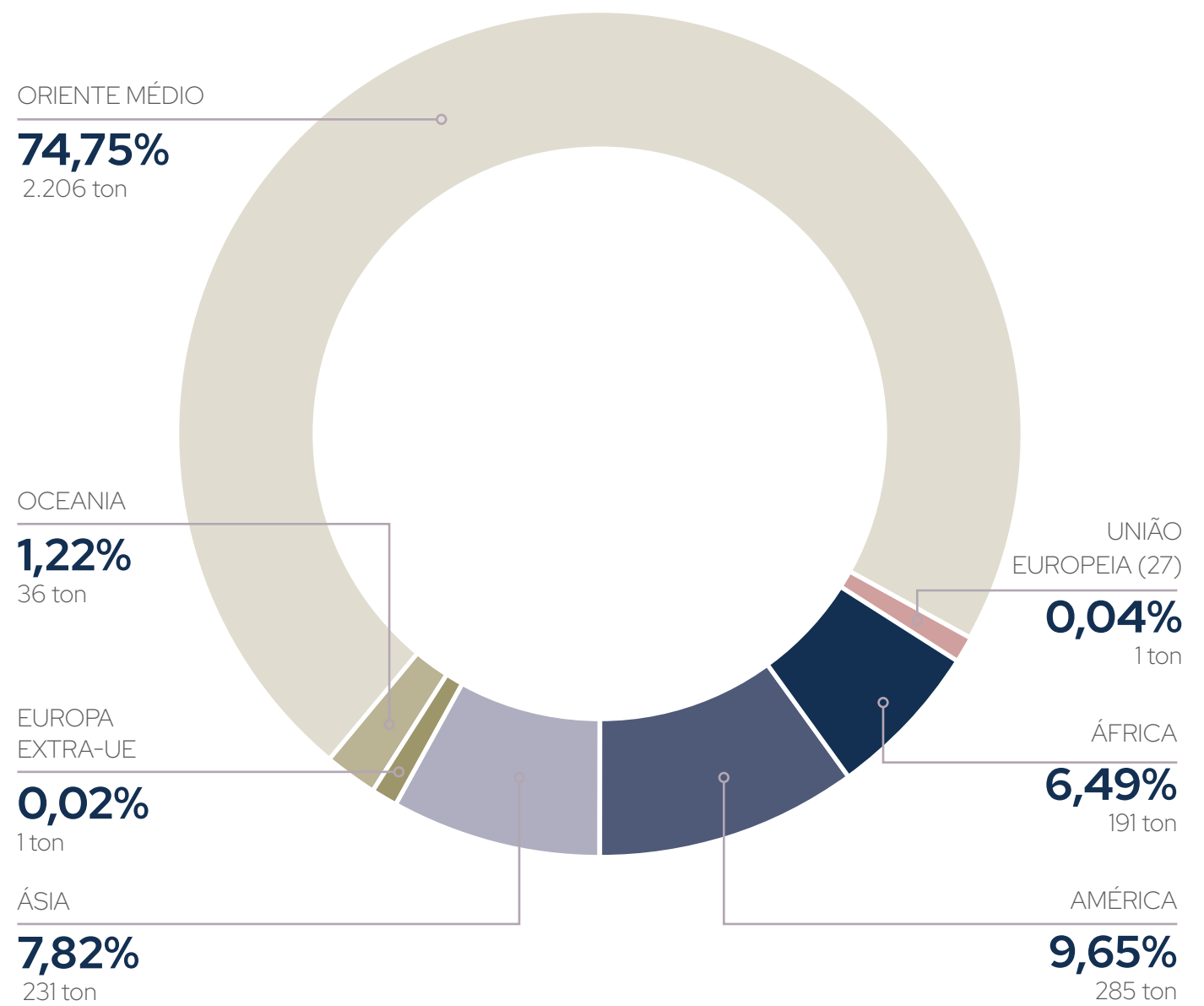
INTEIRO

91,41%
2.697 ton

África	5,71%
América	10,16%
Ásia	2,79%
Europa Extra-UE	0,01%
Oceania	0,35%
Oriente Médio	80,93%
União Europeia (27)	0,02%

FONTE: SECEX

Participação por região e países importadores de carne de pato e outras aves brasileiras em 2022



FONTE: SECEX

ÁFRICA

- Angola
- Ilhas Comores
- Ilhas Maurício
- Libéria

AMÉRICA

- Antígua e Barbuda
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Chile
- Ilhas Cayman

ÁSIA

- México
- Panamá
- São Vicente e Granadinas
- St Maarten
- Bangladesh
- China
- Hong Kong
- Japão
- Malásia
- Maldivas
- Singapura
- Tailândia
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Ilha de Man
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Marshall
- Nova Caledônia
- Palau
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Kuwait
- Omã
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Chipre
- Dinamarca
- França
- Grécia
- Itália
- Malta
- Países Baixos
- Portugal

FONTE: SECEX




**Principais destinos das exportações brasileiras
de carne de pato e outras aves (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
1º	ARÁBIA SAUDITA	1.411	1.004	34,02	(28,84)	1.411	1.004	(28,84)	-	-	-	-	-	-
2º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	1.152	692	23,47	(39,91)	1.072	671	(37,39)	80	21	(73,61)	-	-	-
3º	CATAR	392	306	10,38	(21,90)	385	305	(20,83)	7,44	1,69	(77,26)	-	-	-
4º	MÉXICO	-	240	8,15	-	-	233	-	-	7,25	-	-	-	-
5º	KUWAIT	248	171	5,78	(31,16)	248	171	(31,17)	-	0,003	-	-	-	-
6º	ANGOLA	53	160	5,44	201,79	40	133	231,81	13	27	109,11	-	-	-
7º	JAPÃO	10	154	5,23	1.401,93	0,20	-	-	10	154	1.432,52	0,01	-	-
8º	MALDIVAS	54	47	1,59	(12,86)	54	47	(12,86)	-	-	-	-	-	-
9º	NOVA CALEDÔNIA	-	34	1,16	-	-	8,58	-	-	26	-	-	-	-
10º	CHILE	146	33	1,12	(77,41)	141	30	(78,41)	5,10	2,56	(49,88)	-	-	-
11º	OMÃ	-	32	1,09	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-
12º	ILHAS MAURÍCIO	-	30	1,01	-	-	20	-	-	9,60	-	-	-	-
13º	SINGAPURA	1,11	28	0,94	2.404,31	0,61	27	4.420,76	0,50	0,41	(17,43)	0,01	0,02	185,71
14º	ST MAARTEN	-	9,34	0,32	-	-	8,90	-	-	0,44	-	-	-	-
15º	ILHAS MARSHALL	1,48	1,60	0,05	7,62	0,94	0,75	(20,17)	0,26	0,50	93,39	0,29	0,35	21,53

FONTE: SECEX



Principais destinos das exportações brasileiras de carne de pato e outras aves (ton)

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	
16º	PANAMÁ	1,31	1,29	0,04	(1,98)		1,09	1,01	(7,17)	0,11	0,14	31,43	0,12	0,14	15,83
17º	UNIÃO EUROPEIA (27)	1,51	1,25	0,04	(16,74)		0,99	0,66	(33,67)	0,28	0,33	16,20	0,23	0,27	15,09
18º	LIBÉRIA	1,37	1,19	0,04	(13,43)		0,96	0,72	(24,82)	0,22	0,13	(43,18)	0,19	0,34	80,21
19º	TAILÂNDIA	0,48	0,71	0,02	48,64		0,22	0,20	(11,71)	0,26	0,51	101,18	-	-	-
20º	HONG KONG	0,84	0,48	0,02	(42,87)		0,60	0,33	(44,56)	0,17	0,10	(42,51)	0,07	0,05	(29,58)
	SUBTOTAL	3.474	2.948	99,93	(15,14)		3.356	2.695	(19,69)	118	252	114,25	0,92	1,16	27,10
	OUTROS	1,75	2,08	0,07	18,75		1,00	1,68	68,23	0,63	0,26	(57,67)	0,12	0,13	4,92
	TOTAL	3.476	2.950	100,00	(15,13)		3.357	2.697	(19,66)	118	252	113,34	1,04	1,29	24,49

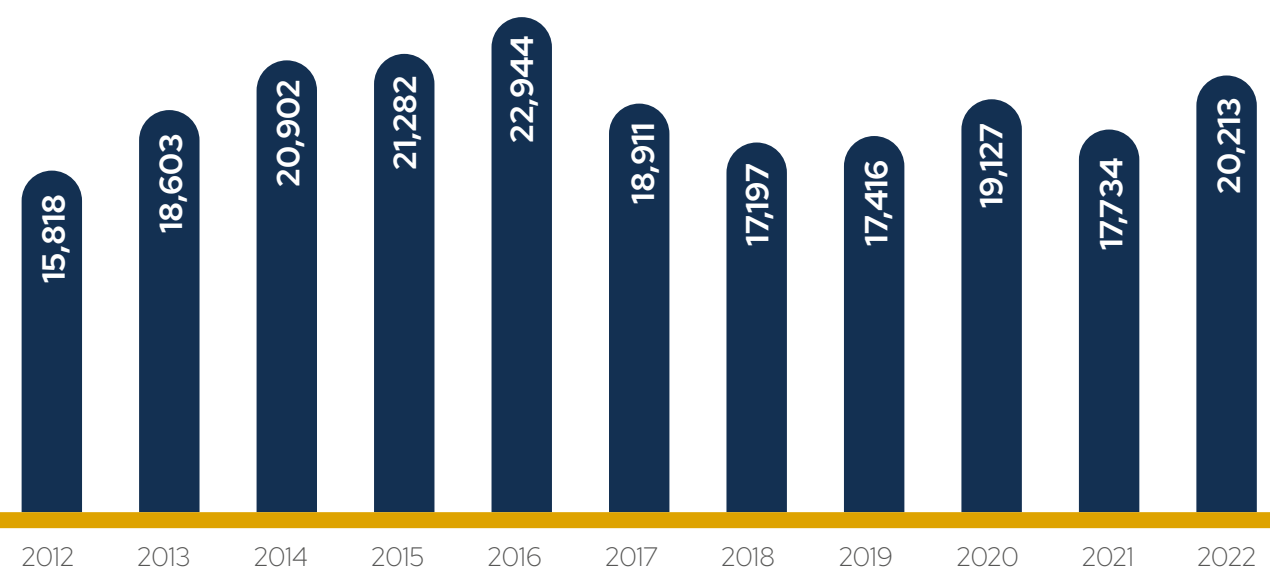
FONTE: SECEX



OVOS

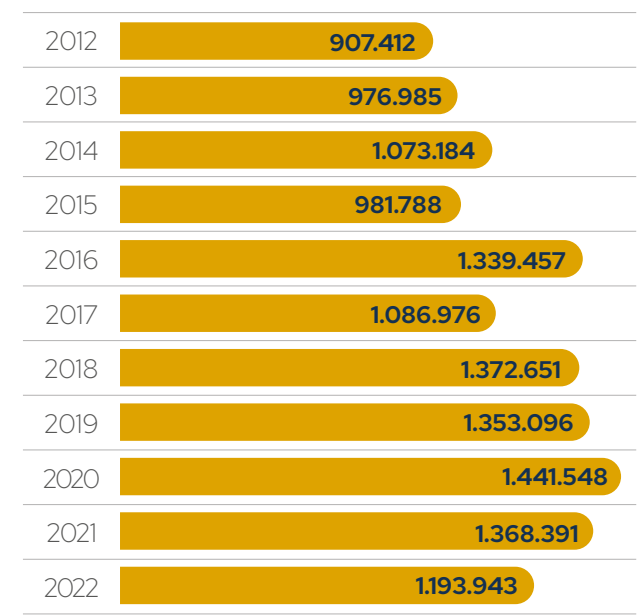


Valor bruto da produção
(bilhões R\$)



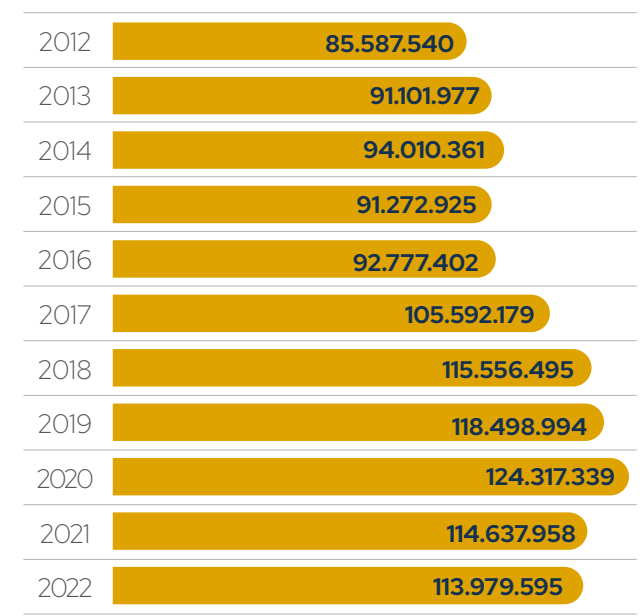
FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Alojamento de matriz de postura (cabeças)



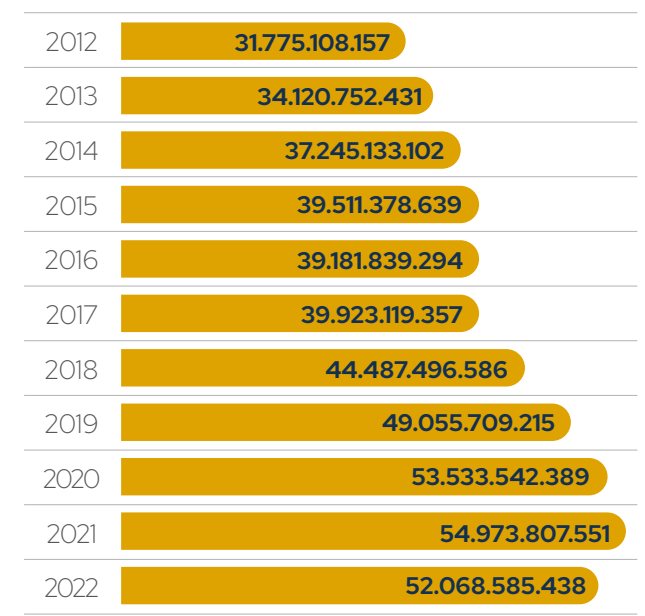
FONTE: ABPA

Alojamento de comerciais de postura (cabeças)



FONTE: ABPA

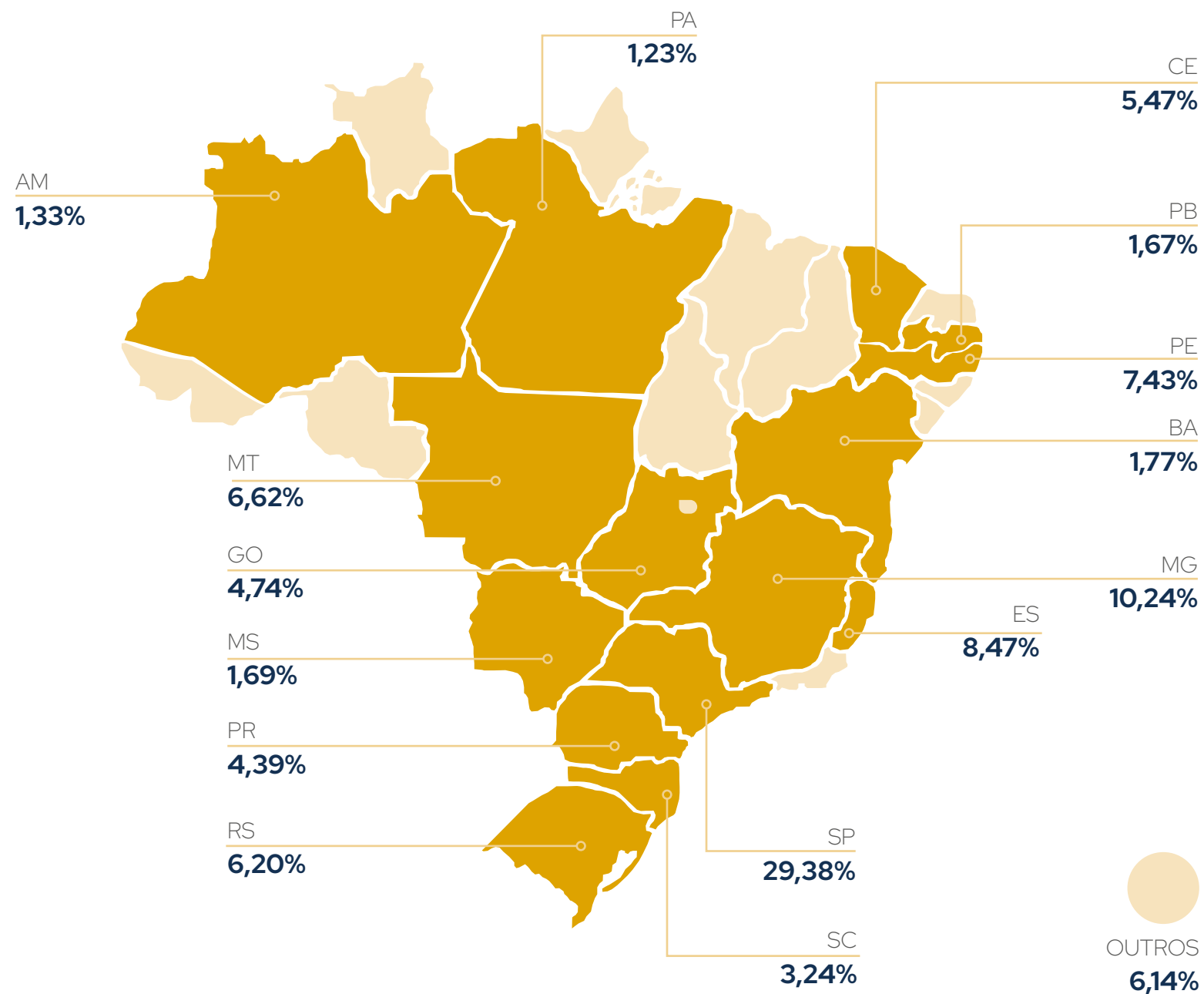
Produção brasileira de ovos (unidades)



FONTE: ABPA



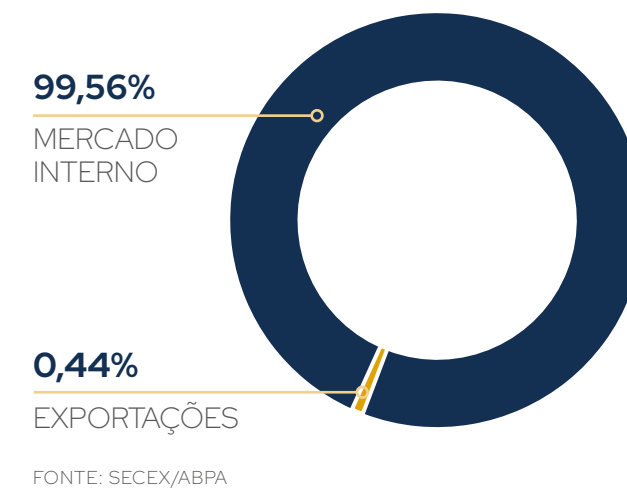
Alojamento de pintainhas por unidade federativa em 2022



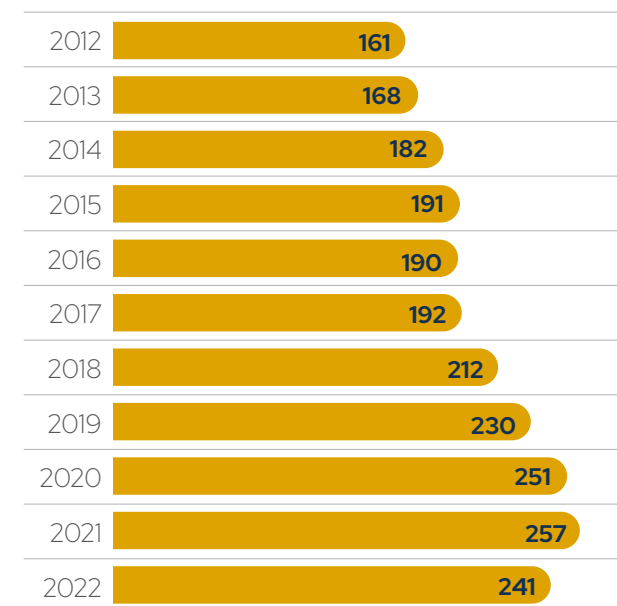
FONTE: ABPA



Destino da produção brasileira de ovos em 2022



Consumo per capita de ovos (unidades/hab)

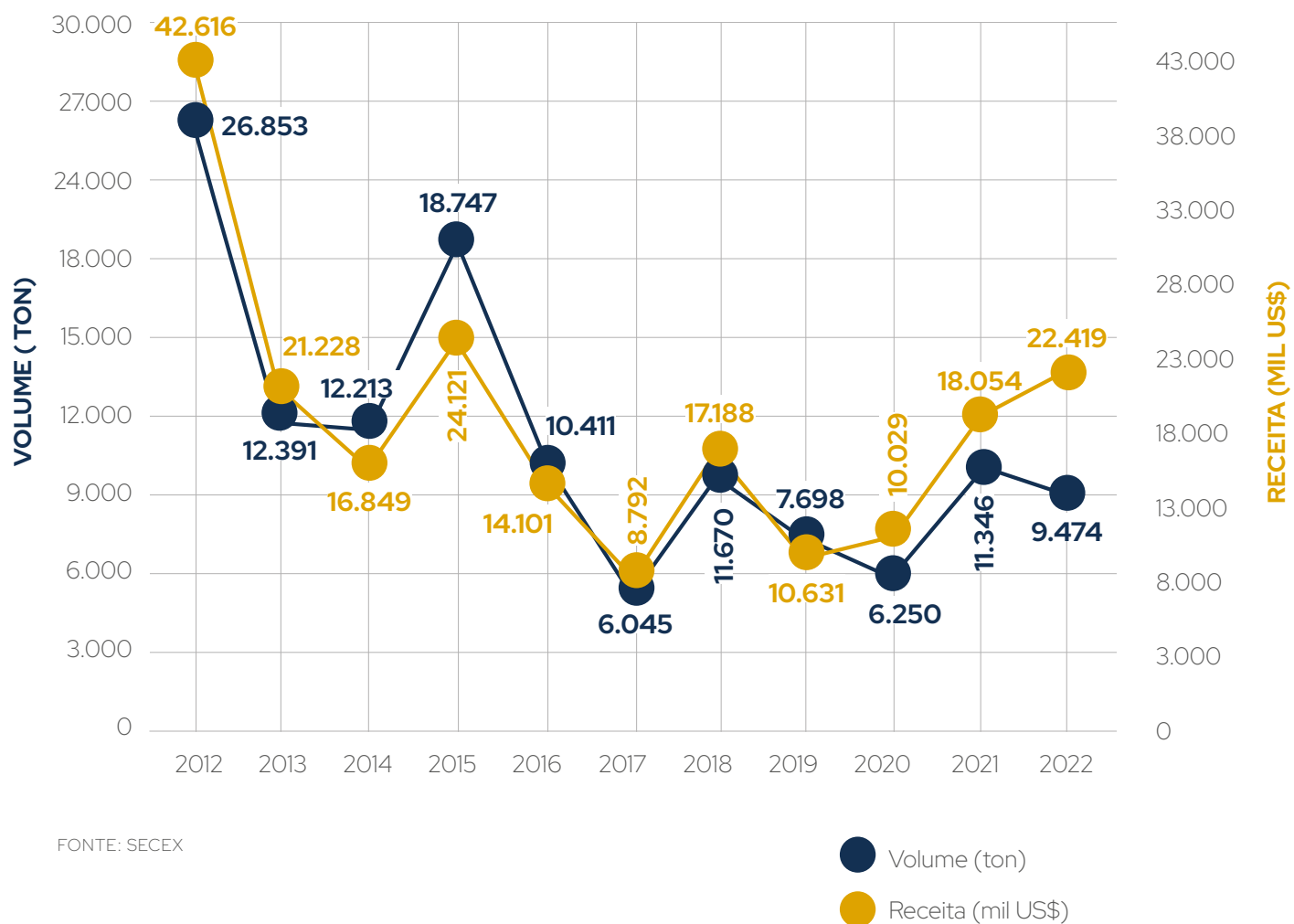


FONTE: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações brasileiras de ovos (série histórica)

NCMs de Ovos: 0407.00.90, 0407.21.00, 0407.29.00, 0407.90.00, 0408.11.00, 0408.19.00, 0408.91.00, 0408.99.00, 3502.11.00, 3502.19.00

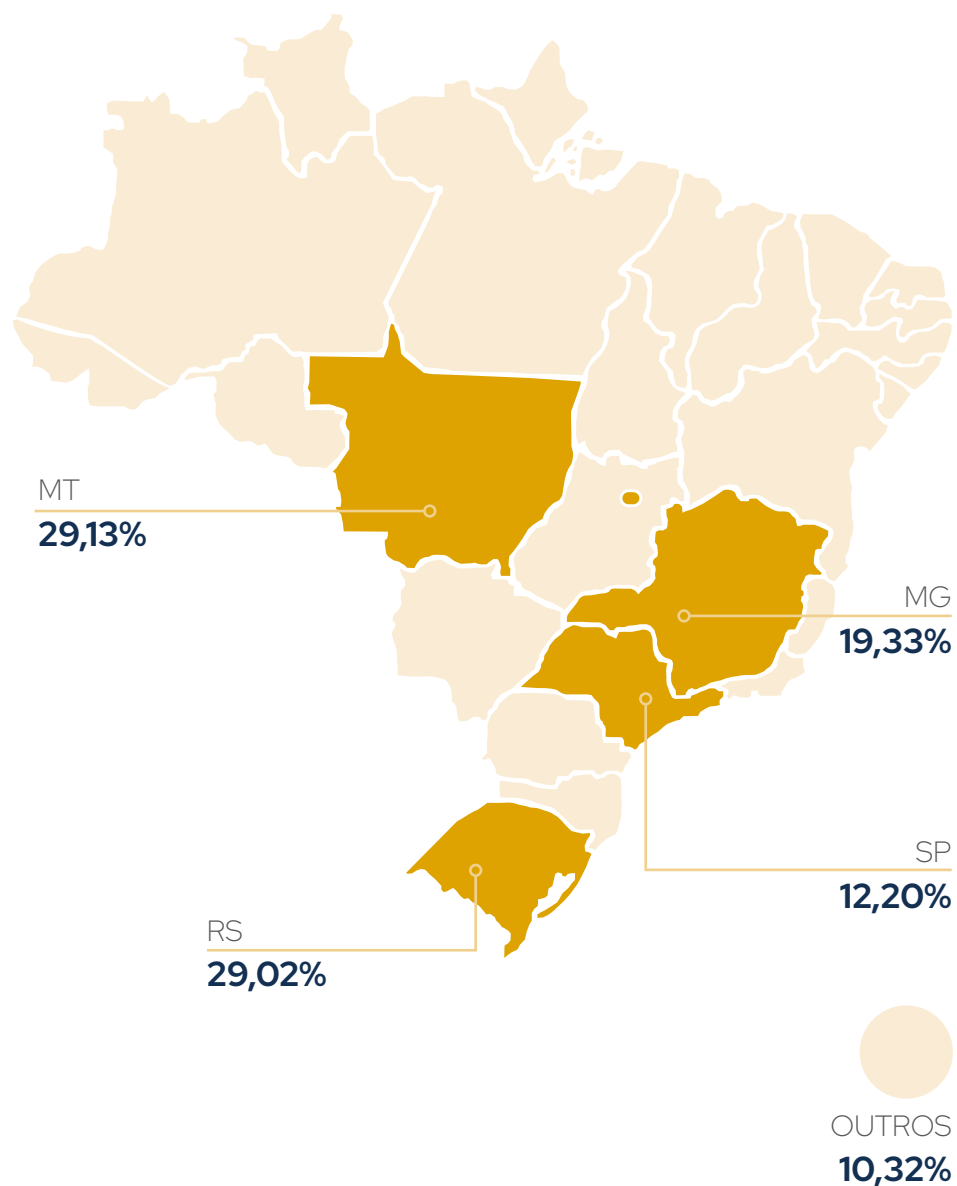


Exportações brasileiras de ovos 2021 x 2022 (ton)

	IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	1.494	2.144	43,49	130	172	31,82	1.624	2.316	42,56
FEV	1.307	1.735	32,76	245	360	47,01	1.552	2.096	35,01
MAR	452	245	(45,73)	144	327	126,64	596	572	(4,08)
ABR	701	274	(60,95)	164	302	84,87	865	576	(33,36)
MAI	311	268	(14,07)	159	360	126,58	470	628	33,49
JUN	250	189	(24,24)	304	279	(8,09)	554	469	(15,37)
JUL	221	67	(69,63)	227	413	82,11	448	480	7,24
AGO	172	81	(52,86)	396	365	(7,93)	568	446	(21,53)
SET	226	70	(68,95)	425	409	(3,65)	650	479	(26,30)
OUT	459	71	(84,55)	361	516	43,00	819	587	(28,40)
NOV	439	58	(86,86)	266	336	26,17	706	394	(44,19)
DEZ	1.876	191	(89,82)	617	241	(60,99)	2.492	431	(82,69)
TOTAL	7.908	5.393	(31,80)	3.438	4.081	18,70	11.346	9.474	(16,50)

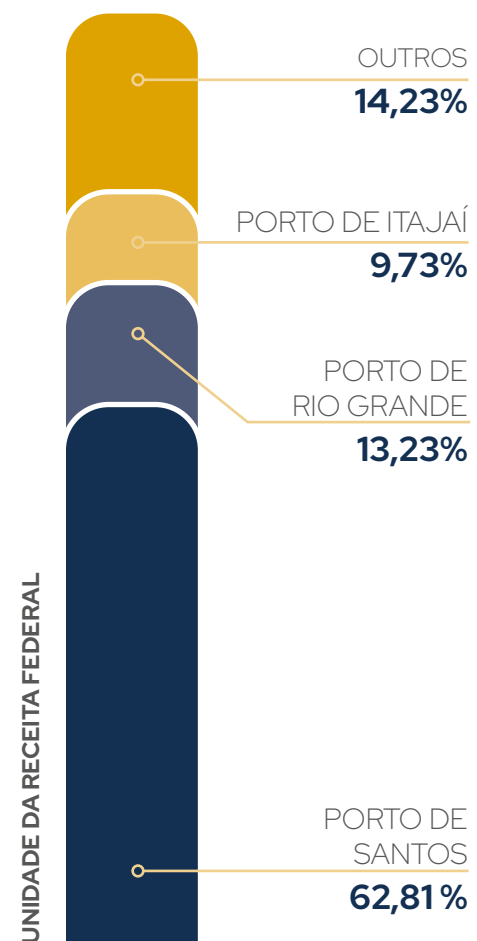
Fonte: SECEX

Exportações de ovos por unidade federativa em 2022



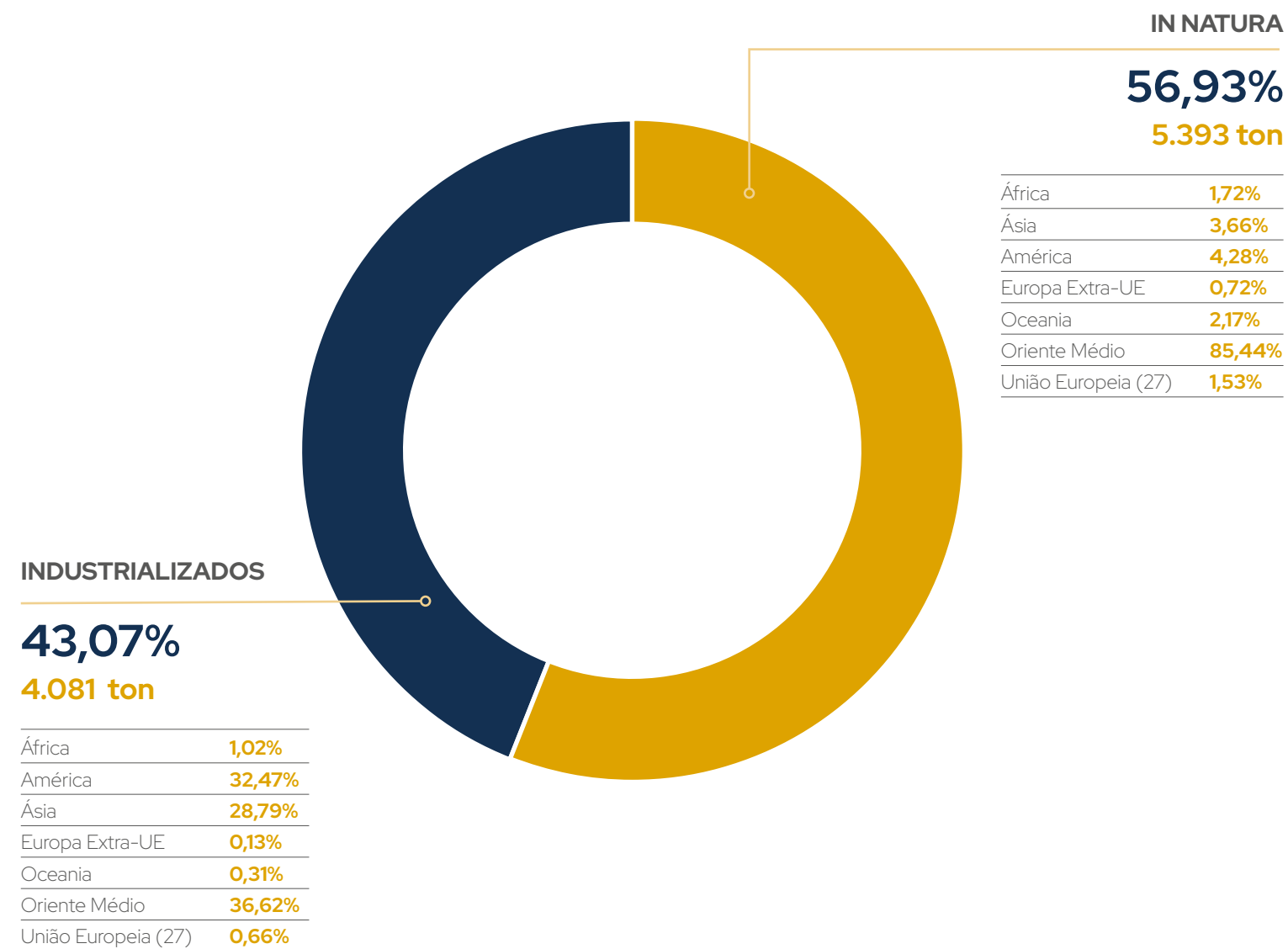
FONTE: SECEX

Exportações de ovos por unidade da Receita Federal em 2022



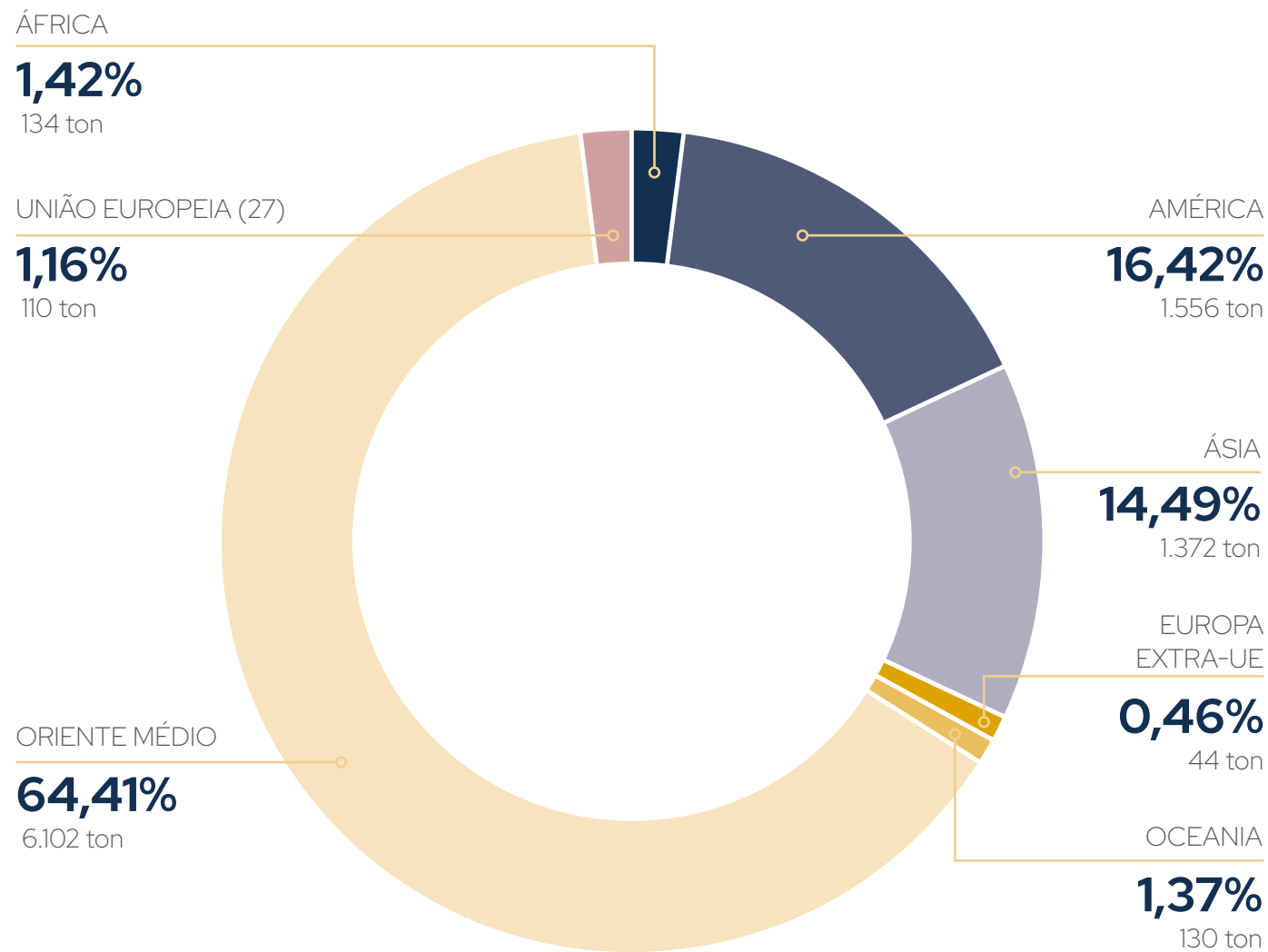
FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de ovos por produto e participação por região em 2022



FONTE: SECEX

Participação por região e países importadores de ovos brasileiros em 2022



FONTE: SECEX

ÁFRICA

- Camarões
- Egito
- Gabão
- Ilhas Comores
- Libéria
- Marrocos
- Serra Leoa
- Togo

AMÉRICA

- Antigua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Canadá
- Chile
- Colômbia
- Cuba

- Curaçao
- Estados Unidos
- Falklands (Malvinas)
- Guiana
- Ilhas Cayman
- México
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- São Vicente e Granadinas
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Bangladesh
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Ilhas Cocos (Keeling)
- Índia
- Indonésia
- Japão

- Malásia
- Mongólia
- Paquistão
- Singapura
- Tailândia
- Taiwan
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Gibraltar
- Ilha De Man
- Montenegro
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Suíça

OCEANIA

- Ilha Heard e Ilhas McDonald
- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Niue

- Palau
- Samoa Americana
- Tuvalu
- Vanuatu

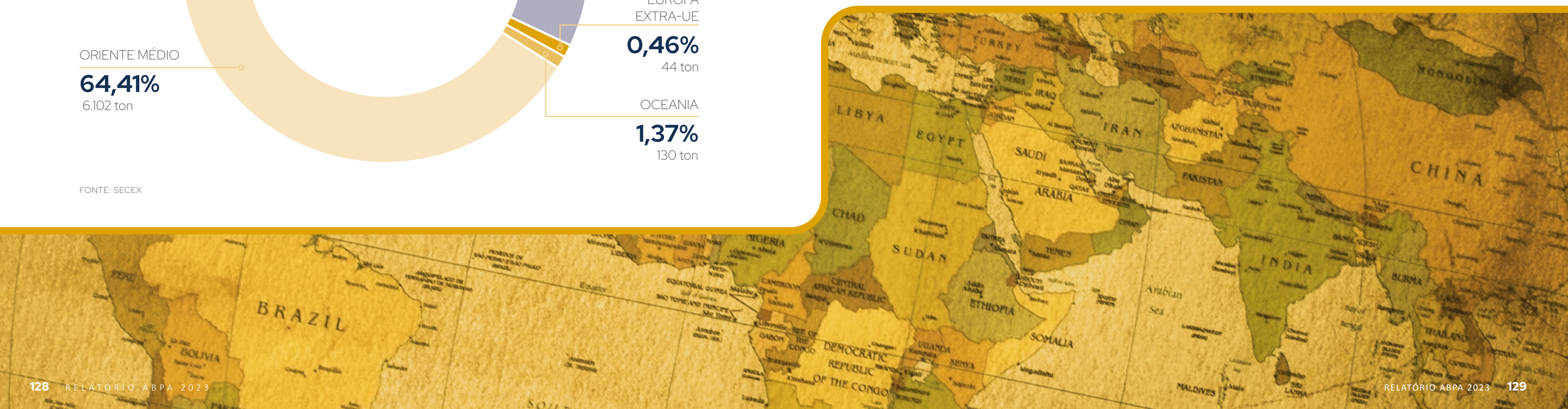
ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Iêmen
- Irã
- Iraque
- Jordânia
- Libano
- Omã
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Bulgária
- Chipre
- Croácia
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Letônia
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Portugal
- Suécia

FONTE: SECEX



**Principais destinos das exportações
brasileiras de ovos (ton)**

	DESTINO	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
1º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	6.916	4.453	47,01	(35,60)	6.803	4.333	(36,31)	113	121	7,19
2º	CATAR	486	1.107	11,68	127,76	0,05	-	-	486	1.107	127,78
3º	JAPÃO	1.171	1.094	11,54	(6,60)	3,84	4,27	11,39	1.167	1.090	(6,66)
4º	URUGUAI	392	541	5,71	38,24	-	0,09	-	392	541	38,22
5º	ESTADOS UNIDOS	472	472	4,99	0,001	0,42	0,48	15,42	472	472	(0,01)
6º	OMÃ	408	273	2,88	(33,05)	408	273	(33,05)	-	-	-
7º	CHILE	65	203	2,14	211,59	-	-	-	65	203	211,59
8º	ARÁBIA SAUDITA	162	163	1,72	0,31	0,14	0,27	90,71	162	162	0,23
9º	PANAMÁ	83	147	1,55	76,65	78	139	78,09	4,80	7,35	53,12
10º	ILHAS MARSHALL	84	129	1,36	52,94	77	116	51,13	7,47	13	71,57
11º	HONG KONG	58	119	1,26	105,73	50	109	120,09	8,44	10	21,45
12º	UNIÃO EUROPEIA (27)	106	110	1,16	2,87	87	83	(4,97)	19	27	38,20
13º	LIBÉRIA	104	106	1,12	1,53	92	92	0,11	13	14	11,68
14º	BANGLADESH	89	67	0,71	(24,29)	0,96	1,35	40,90	88	66	(25,00)
15º	TURQUIA	67	66	0,70	(1,35)	2,92	0,58	(80,08)	64	65	2,24

FONTE: SECEX

**Principais destinos das exportações
brasileiras de ovos (ton)**

	DESTINO	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
16º	PARAGUAI	97	58	0,62	(39,70)	-	0,15	-	97	58	(39,85)
17º	SINGAPURA	40	50	0,53	24,64	32	43	33,66	7,60	6,54	(13,89)
18º	GUIANA	35	44	0,46	24,14	35	44	24,14	-	-	-
19º	CUBA	120	40	0,42	(66,67)	-	-	-	120	40	(66,67)
20º	BAHAMAS	20	31	0,32	51,23	20	30	46,39	0,002	0,98	49.000
21º	EGITO	20	27	0,29	36,66	0,07	-	-	20	27	37,13
22º	IÊMEN	-	25	0,26	-	-	-	-	-	25	-
23º	NORUEGA	22	22	0,24	(0,34)	20	19	(3,37)	2,69	3,28	21,85
24º	CHINA	5,48	21	0,22	274,81	4,46	19	325,68	1,02	1,57	53,08
25º	REINO UNIDO	6,18	16	0,16	151,95	4,32	14	231,21	1,86	1,26	(32,13)
	SUBTOTAL	11.030	9.384	99,05	(14,93)	7.719	5.321	(31,07)	3.312	4.063	22,69
	OUTROS	316	90	0,95	(71,38)	190	72	(61,77)	126	18	(85,76)
	TOTAL	11.346	9.474	100,00	(16,50)	7.908	5.393	(31,80)	3.438	4.081	18,70

FONTE: SECEX



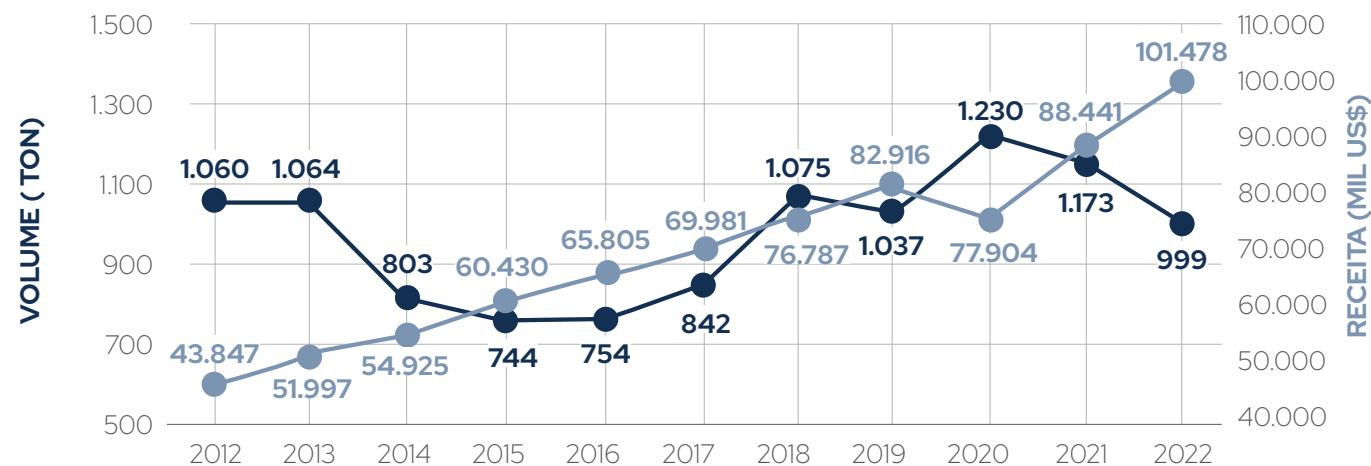
MATERIAL
GENÉTICO
AVÍCOLA



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações brasileiras de pintos de um dia (série histórica)

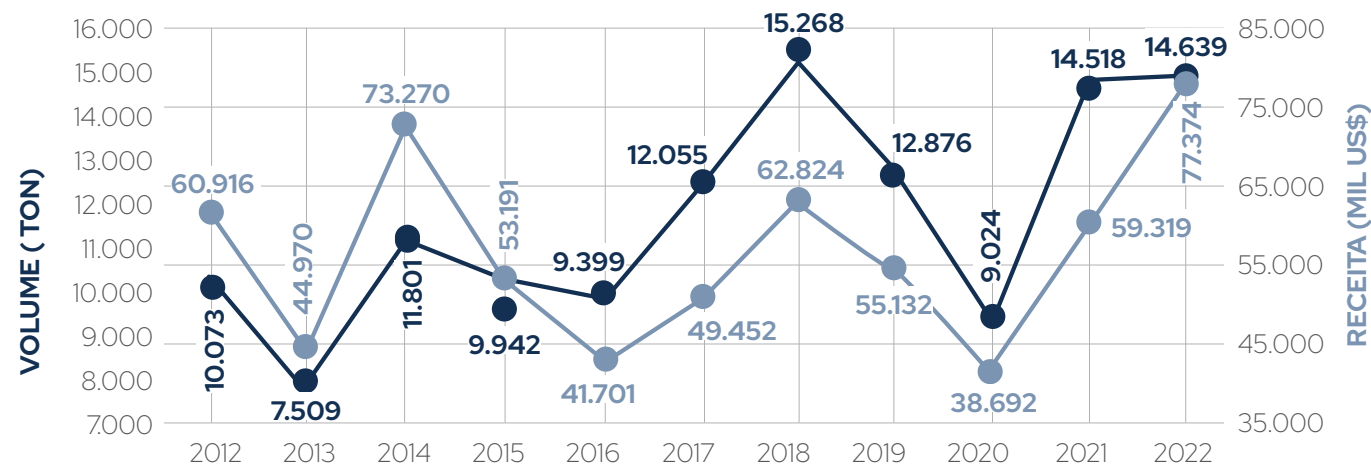
NCMs de Pintos de Um Dia: 0105.11.10, 0105.11.90, 0105.92.00, 0105.93.00, 0105.94.00



FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de ovos férteis de galinha (série histórica)

NCMs de Ovos Férteis de Galinha: 0407.00.11, 0407.00.19, 0407.11.00, 0407.19.00



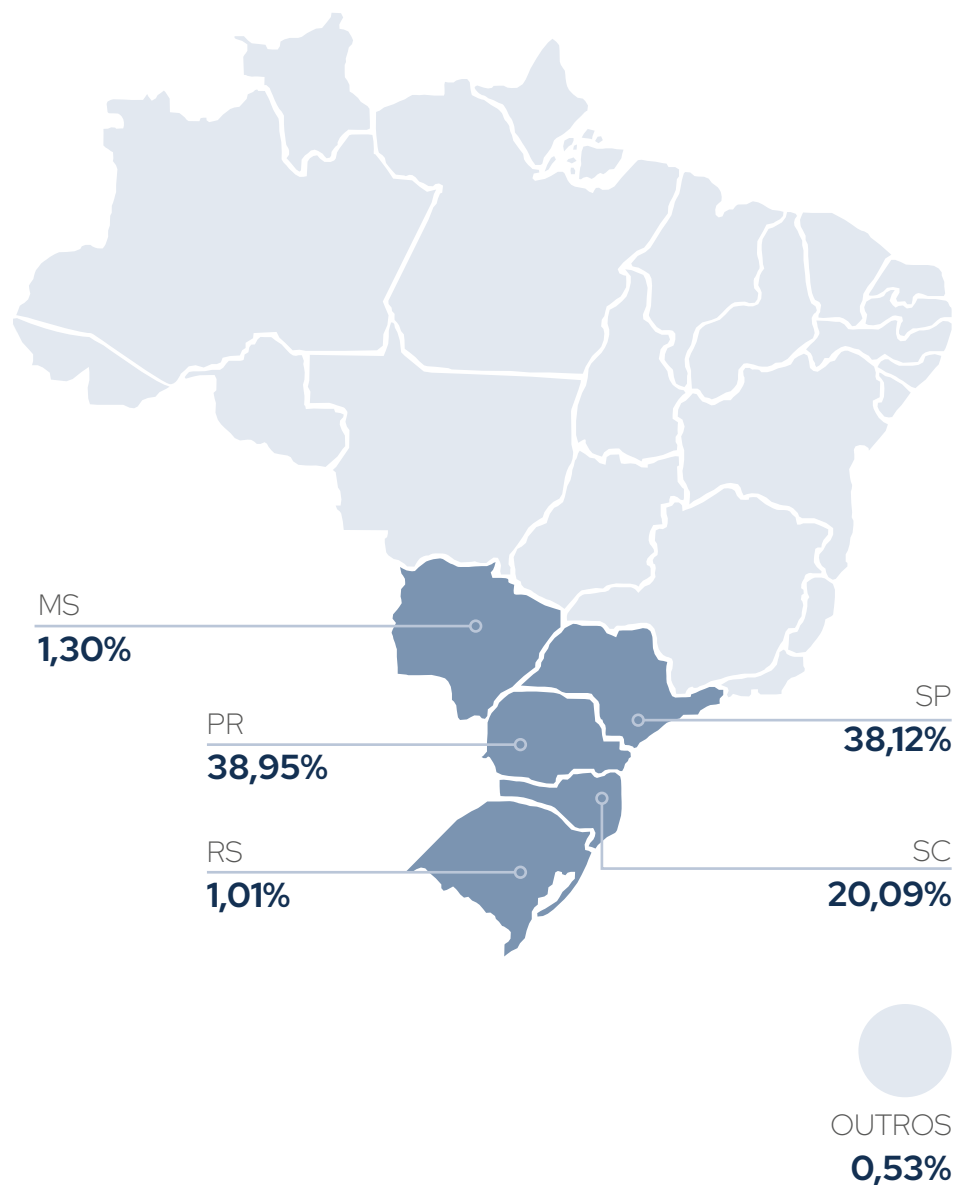
FONTE: SECEX

Exportações brasileiras de material genético avícola 2021 x 2022 (ton)

	PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA			TOTAL		
	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
JAN	119	77	(34,82)	984	1.097	11,51	1.102	1.174	6,52
FEV	84	76	(9,22)	841	1.172	39,32	926	1.249	34,90
MAR	113	81	(28,05)	1.304	1.488	14,09	1.417	1.569	10,73
ABR	76	82	7,34	1.054	1.104	4,75	1.130	1.186	4,92
MAI	86	70	(18,92)	1.003	935	(6,72)	1.089	1.005	(7,69)
JUN	70	93	32,84	1.222	998	(18,31)	1.292	1.091	(15,54)
JUL	95	67	(30,17)	1.313	1.057	(19,51)	1.408	1.124	(20,23)
AGO	95	96	1,48	1.433	1.204	(16,01)	1.528	1.300	(14,93)
SET	96	97	0,30	1.190	1.100	(7,57)	1.286	1.196	(6,98)
OUT	142	93	(34,92)	1.451	1.371	(5,51)	1.594	1.464	(8,14)
NOV	120	73	(39,09)	1.426	1.425	(0,05)	1.546	1.498	(3,08)
DEZ	76	95	24,28	1.296	1.687	30,18	1.372	1.782	29,86
TOTAL	1.173	999	(14,79)	14.518	14.639	0,84	15.691	15.639	(0,33)

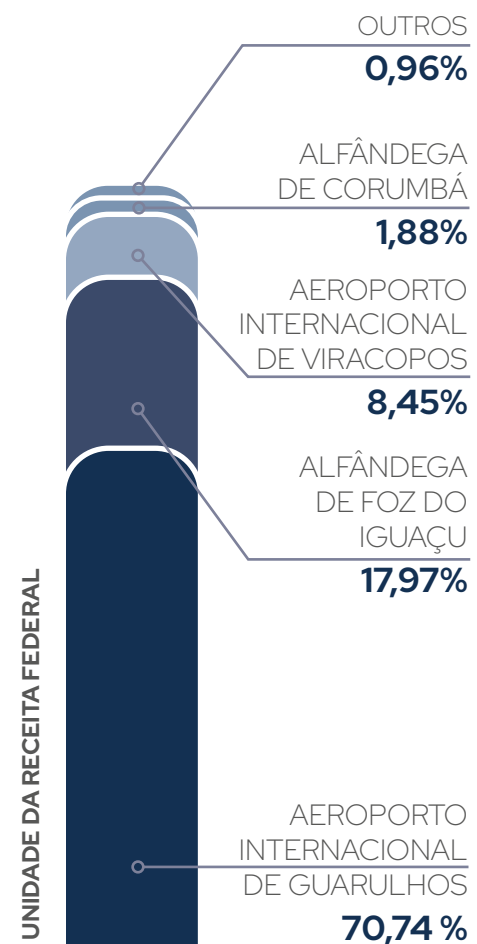
FONTE: SECEX

Exportações de material genético avícola por unidade federativa em 2022



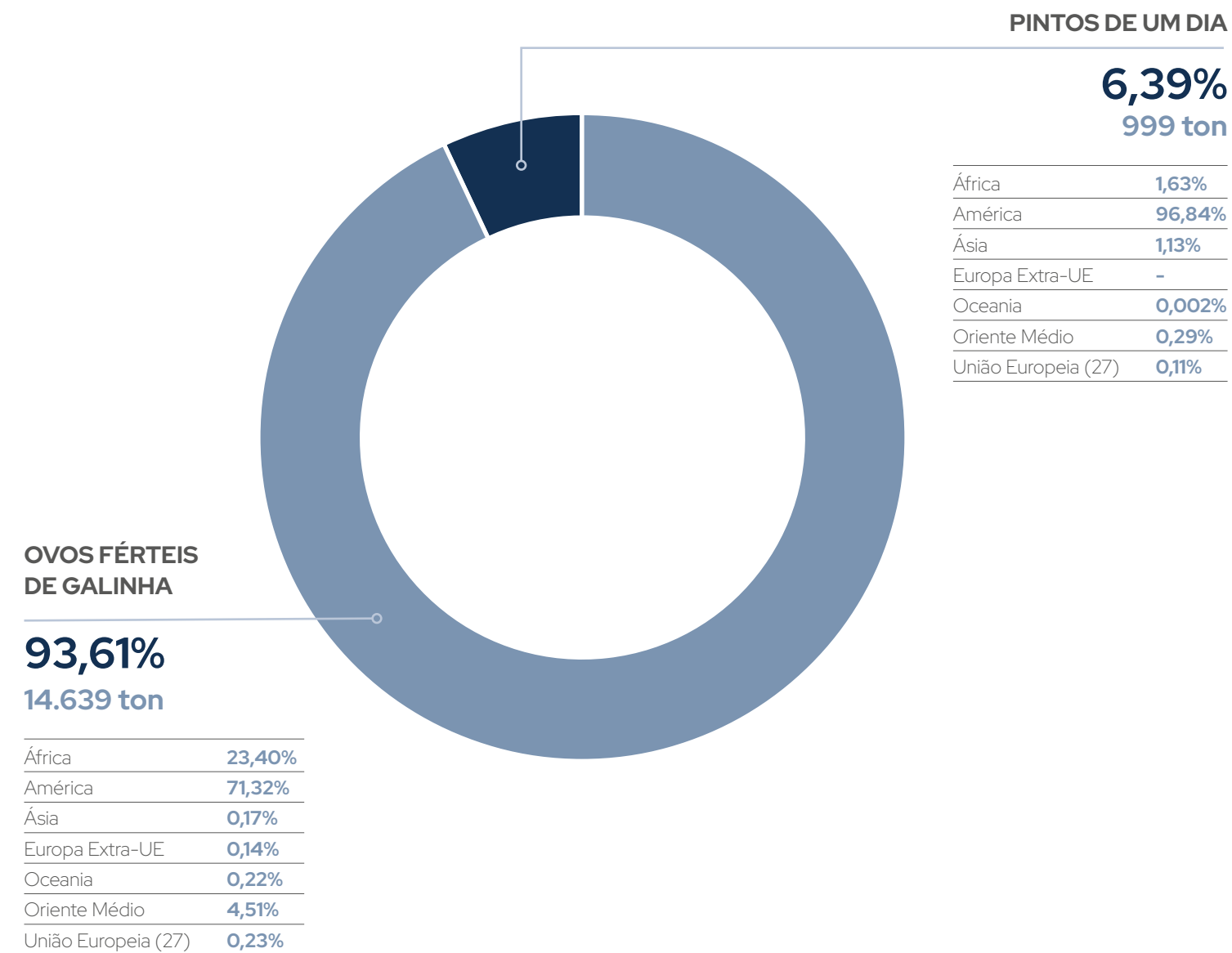
Fonte: SECEX

Exportações de material genético avícola por unidade da Receita Federal em 2022



Fonte: SECEX

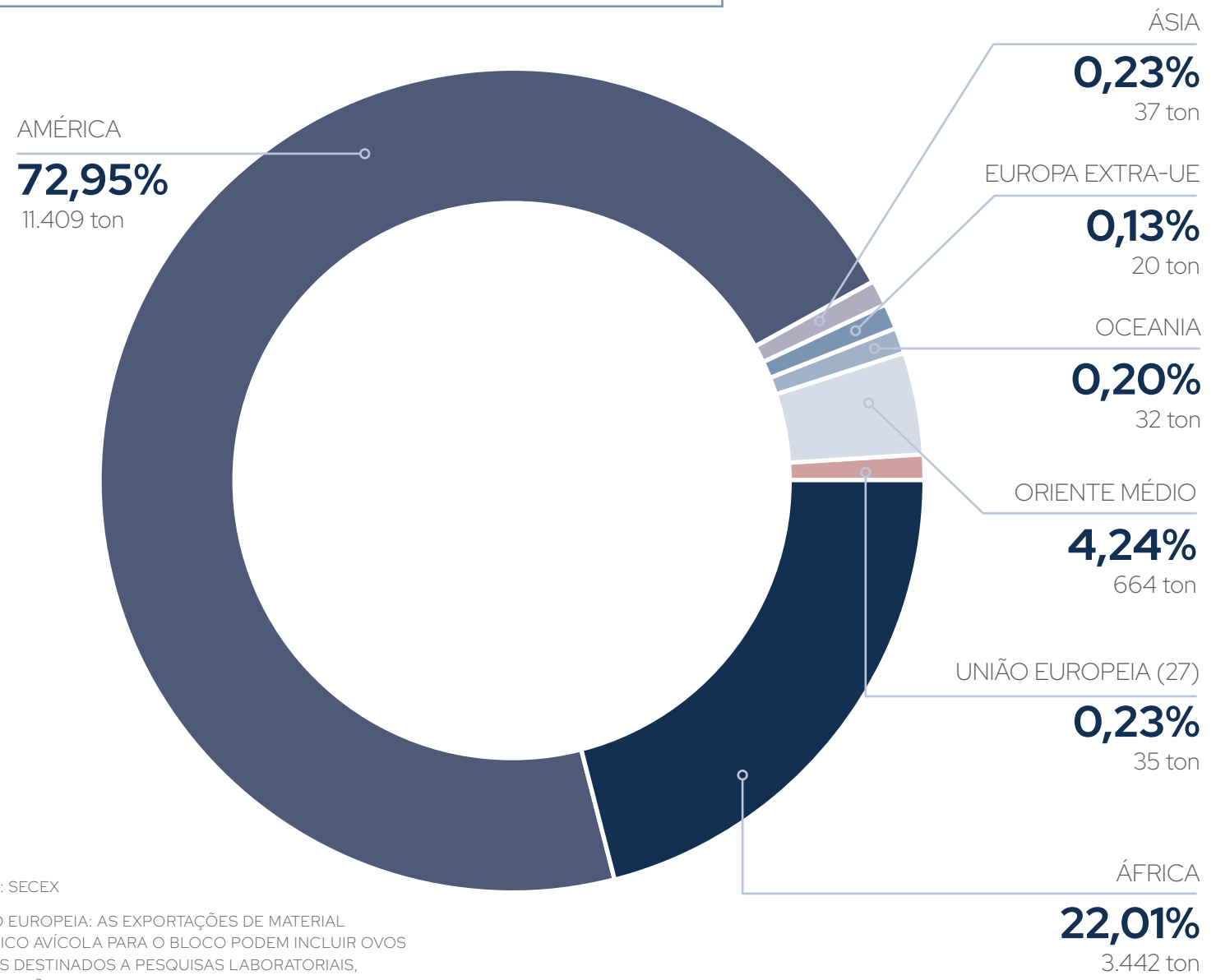
Exportações brasileiras de material genético avícola por produto e participação por região em 2022



Fonte: SECEX

*UNIÃO EUROPEIA: AS EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA PARA O BLOCO PODEM INCLUIR OVOS FÉRTEIS DESTINADOS A PESQUISAS LABORATORIAIS, ELABORAÇÃO DE VACINAS (SPF), E AVES ORNAMENTAIS.

Participação por região e países importadores de material genético avícola brasileiro em 2022



FONTE: SECEX

*UNIÃO EUROPEIA: AS EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA PARA O BLOCO PODEM INCLUIR OVOS FÉRTEIS DESTINADOS A PESQUISAS LABORATORIAIS, ELABORAÇÃO DE VACINAS (SPF), E AVES ORNAMENTAIS

ÁFRICA

- África do Sul
- Argélia
- Camarões
- Costa do Marfim
- Egito
- Etiópia
- Libéria
- Madagascar
- Senegal
- Togo
- Uganda

AMÉRICA

- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas

ÁSIA

- Bolívia
- Chile
- Colômbia
- Equador
- Estados Unidos
- Ilhas Cayman
- México
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Rep. Dominicana
- São Vicente e Granadinas
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Bangladesh
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas

EUROPA EXTRA-UE

- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Malásia
- Singapura
- Sri Lanka
- Tailândia
- Taiwan
- Vietnã
- Gibraltar
- Ilha De Man
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia

OCEANIA

- Ilhas Marshall
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Bahrein
- Emirados Árabes Unidos
- Libano
- Síria
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Chipre
- Croácia
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Itália
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Portugal

FONTE: SECEX



**Principais destinos das exportações
brasileiras de material genético avícola (ton)**

	DESTINO	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
1º	MÉXICO	4.094	7.826	50,04	91,16	-	-	-	4.094	7.826	91,16
2º	SENEGAL	5.685	3.378	21,60	(40,59)	1,22	0,51	(57,96)	5.684	3.377	(40,58)
3º	PARAGUAI	3.031	2.800	17,90	(7,61)	848	638	(24,86)	2.182	2.162	(0,91)
4º	ARÁBIA SAUDITA	211	415	2,65	96,52	-	-	-	211	415	96,52
5º	BOLÍVIA	302	294	1,88	(2,41)	98	105	7,32	203	189	(7,11)
6º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	481	245	1,57	(49,00)	-	-	-	481	245	(49,00)
7º	PERU	301	158	1,01	(47,57)	29	36	25,87	272	122	(55,36)
8º	COLÔMBIA	159	111	0,71	(30,70)	33	32	(4,12)	126	79	(37,69)
9º	EQUADOR	88	86	0,55	(2,32)	85	86	0,34	2,33	-	-
10º	UNIÃO EUROPEIA (27)	54	35	0,23	(34,31)	0,001	1,06	105.900,00	54	34	(36,29)
11º	ARGENTINA	30	31	0,20	5,60	30	31	5,59	-	0,003	-
12º	ILHAS MARSHALL	33	31	0,20	(3,99)	0,01	0,02	142,86	32,66	31,35	(4,03)
13º	VENEZUELA	24	30	0,19	26,26	5,25	8,72	65,97	18	21	14,87
14º	PANAMÁ	19	23	0,15	18,54	-	0,01	-	19	23	18,47
15º	CHILE	17	18	0,11	4,02	17	18	4,08	0,09	0,09	(6,59)

FONTE: SECEX

**Principais destinos das exportações
brasileiras de material genético avícola (ton)**

	DESTINO	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2021	2022	PART. (%)	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)	2021	2022	VAR. (%)
16º	LIBÉRIA	25	18	0,11	(29,94)	0,002	0,001	(50,00)	25	18	(29,94)
17º	COSTA DO MARFIM	47	16	0,10	(66,45)	-	-	-	47	16	(66,45)
18º	REP. DOMINICANA	325	14	0,09	(95,78)	1,89	5,12	171,40	323	8,62	(97,34)
19º	RÚSSIA	3,97	13	0,08	229,89	-	-	-	3,97	13	229,89
20º	CAMARÕES	28	11	0,07	(61,04)	-	-	-	28	11	(61,04)
21º	HONG KONG	17	11	0,07	(34,31)	0,01	-	-	17	11	(34,27)
22º	URUGUAI	14	11	0,07	(22,52)	11	7,93	(26,72)	3,04	2,81	(7,55)
23º	ETIÓPIA	8,71	10	0,06	11,85	8,71	9,74	11,85	-	-	-
24º	SINGAPURA	7,14	10	0,06	35,19	0,001	0,024	2.300,00	7,14	10	34,87
25º	MALÁSIA	0,46	9,23	0,06	1.925,00	0,46	9,21	1.919,74	-	0,02	-
	SUBTOTAL	15.004	15.602	99,77	3,98	1.169	988	(15,48)	13.835	14.614	5,63
	OUTROS	687	37	0,23	(94,68)	3,58	11	208,27	683	26	(96,27)
	TOTAL	15.691	15.639	100,00	(0,33)	1.173	999	(14,79)	14.518	14.639	0,84

FONTE: SECEX





Av. Brig. Faria Lima, 1912, Cj. 20L
São Paulo, SP- CEP: 01452-001
Tel: +55 (11) 3095-3120 | abpa@abpa-br.org